



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº .....

OFÍCIO Nº 594/2019-GAB., DE 19 DE JULHO DE 2019.

**SÚMULA:** Desafeta de uso comum do povo e/ou especial a área de terras com 100.200,22 m<sup>2</sup>, denominado Lote nº 16-E-2/A1, (Dezesseis-E-dois-/A-um), da subdivisão do lote nº 16-E-2 da Gleba Lindoia, sem benfeitorias, da sede do Município de Londrina e autoriza o Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel a doá-la à **BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO LTDA, empresa pertencente ao Grupo GARCIA/BRASIL SUL** destinada à transferência e expansão da sede, garagem e atividades das empresas, **VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA**, com fundamento no Parágrafo único do art. 1.º da Lei Municipal n.º 5.669/93, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Industrial do Município, e dá outras providências.

Londrina, 19 de julho de 2019.

**Marcelo Belinati Martins**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO**

Texto do projeto de lei em anexo.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº .....

**SÚMULA:** Desafeta de uso comum do povo e/ou especial a área de terras com 100.200,22 m<sup>2</sup>, denominado Lote nº 16-E-2/A1, (Dezesseis-E-dois-/A-um), da subdivisão do lote nº 16-E-2 da Gleba Lindoia, sem benfeitorias, da sede do Município de Londrina e autoriza o Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel a doá-la à **BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO LTDA, empresa pertencente ao Grupo GARCIA/BRASIL SUL** destinada à transferência e expansão da sede, garagem e atividades das empresas, **VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA**, com fundamento no Parágrafo único do art. 1.º da Lei Municipal n.º 5.669/93, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Industrial do Município, e dá outras providências.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA,  
ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU,  
PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO  
A SEGUINTE**

**L E I :**

**Art. 1º** Fica desafetada de uso comum do povo e/ou especial, a área de terras contendo 100.200,22 m<sup>2</sup>, denominada Lote nº 16-E-2/A1, (dezesseis-E-dois-/A-um), da subdivisão do Lote nº 16-E-2 da Gleba Lindoia, da sede do Município de Londrina, sem benfeitorias, conforme Matrícula nº 13.213 do 4º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Londrina.

**Art. 2º** Fica o Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel autorizado a realizar doação à empresa **BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO LTDA**, administradora e gestora dos bens das coligadas **VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA**, todas pertencente ao Grupo **GARCIA/BRASIL SUL**, com fundamento no Parágrafo único do art. 1.º da Lei Municipal n.º 5.669/93, que dispõe sobre a



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

Política de Desenvolvimento Industrial do Município, o imóvel descrito no artigo anterior desta Lei, mediante prévia avaliação.

**Art. 3º** Na área descrita no art. 1º desta Lei, a DONATÁRIA transferirá e ampliará a sede, garagem e atividades das empresas VIAÇÃO GARCIA LTDA, BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA e coligadas do Grupo.

**Art. 4º** As obras de transferência e expansão da empresa, com aproximadamente 16.000,00 m<sup>2</sup> de área a ser construída, deverão ser iniciadas no prazo de 12 (doze) meses e concluídas no prazo de 36 (trinta e seis) meses, contados da data de liberação da área para construção, sob pena de reversão do imóvel ao domínio do Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, com todas as benfeitorias nele introduzidas, sem direito a qualquer retenção.

**Art. 5º** Do instrumento público de doação deverão constar, entre outras, cláusulas especiais, estabelecendo que:

- I. o imóvel não poderá ser alienado a terceiros, sem autorização do Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel, no prazo de 10 (dez) anos, contados da expedição do alvará de licença para funcionamento da empresa;
- II. deverá cumprir todas as exigências da Lei Municipal n.º 5.669/93, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Industrial do Município de Londrina;
- III. deverá manter no mínimo, 900 empregos diretos no Município de Londrina, que serão gerados e mantidos pela VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA, integrantes do Grupo GARCIA/BRASIL SUL, no período de 10 (dez) anos contados da expedição do alvará de licença para funcionamento da empresa no local da doação.

**Art. 6º** Fica sob a responsabilidade da donatária as devidas ligações da empresa à rede de energia elétrica e a execução de 9.000,00 m<sup>2</sup> de infraestrutura no sistema viário, necessárias para o acesso ao lote e implantação



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

da empresa, compreendendo pavimentação asfáltica com meio fio, e redes de abastecimento de água, de coleta de esgoto e de águas pluviais.

**Art. 7º** Para cumprimento do disposto na Lei nº 9.284 de 18 de dezembro de 2003, a empresa VIAÇÃO GARCIA LTDA integrante do Grupo GARCIA/BRASIL SUL, deverá:

- I. obedecer às normas de equilíbrio ambiental e as relativas à segurança e à medicina do trabalho (artigo 3º, inciso II, da Lei nº 9.284/2003); e
- II. comprovar a destinação de empregos para pessoas portadoras de deficiência, em percentual fixado em Lei, quando for o caso (artigo 3º, inciso III, da Lei nº 9.284/2003).

**Art. 8º** VIAÇÃO GARCIA LTDA integrante do Grupo GARCIA/BRASIL SUL ficará obrigada ainda a comprovar a destinação de empregos para:

- I. pessoas com mais de 40 anos de idade, nos termos do artigo 41-B, inciso I, da Lei nº 5.669/1993.

**Art. 9º** A prorrogação de prazo para cumprimento dos encargos previstos na presente lei de doação, poderá ocorrer uma única vez e desde que o interessado comprove que:

- I. o prazo para início e conclusão das obras ainda não expirou;
- II. deu início às obras e já edificou 20% do seu total;
- III. possui os respectivos projetos devidamente aprovados pela Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação; e
- IV. está apto financeiramente a concluir as obras.

**Parágrafo único.** Excepcionalmente, e havendo interesse devidamente justificado, poderá haver uma segunda prorrogação de prazo desde que a parte interessada já tenha construído no mínimo 80% das obras, previstas no art. 4º desta lei.

**Art. 10** Na hipótese de prazo já vencido, dever-se-á proceder à nova doação, conforme o caso, vedada a prorrogação de prazo já vencido.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

**Art. 11.** A fiscalização para controle das condições estabelecidas na Lei n.º 5.669/93 e 9.284/2003, será realizada, periodicamente, pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL.

**Art. 12.** A DONATÁRIA não será beneficiada com os incentivos tributários previstos no artigo 3.º, da Lei Municipal n.º 5.669/93.

**Art. 13.** O Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, autoriza a DONATÁRIA a gravar, junto ao registro de imóveis, hipoteca relativa ao imóvel de que trata esta Lei, bem como todos os títulos e contratos decorrentes de financiamentos a ela destinados, exclusivamente para fins de realização de financiamento para construção da sua unidade, sendo que esta autorização deverá ser feita de forma expressa e motivada, mediante termo próprio.

**Parágrafo único.** Para garantia do cumprimento dos encargos desta lei e a reversão da doação por descumprimento dos encargos, a DONATÁRIA se obriga a outorgar hipoteca em 2º grau a favor do Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, do imóvel, descrito no artigo 1º, se verificada a hipótese do caput.

**Art. 14.** Não se compreende na restrição prevista no artigo 29 da Lei n.º 5.669/1993 a hipoteca relativa aos imóveis de que trata esta Lei em favor de instituição financeira para obtenção de financiamentos destinados à DONATÁRIA, desde que autorizada pela CODEL, nos termos do artigo anterior.

**Art. 15.** A outorgada DONATÁRIA obriga-se a apresentar documentos que comprovem a adimplência junto à instituição financeira relativamente aos pagamentos das parcelas dos financiamentos de que tratam os artigos 13 e 14 desta lei, sempre que solicitado pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

**Art. 16.** As despesas decorrentes da escrituração do imóvel a que alude esta lei correrão às expensas da DONATÁRIA, incluído o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD.

**Art. 17.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 11.216 de 27 de maio de 2011.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### JUSTIFICATIVA

Com o presente Projeto de Lei o Executivo pretende desafetar de uso comum do povo e/ou especial e efetuar a doação, ao Grupo GARCIA/BRASIL SUL, com sede em São Paulo, administradora e gestora dos bens das coligadas VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA, da área de terras contendo 100.200,22 m<sup>2</sup>, denominado Lote n° 16-E-2/A1, (Dezesseis-E-dois/A-um), da subdivisão do Lote n° 16-E-2 da Gleba Lindóia, sem benfeitorias, conforme matrícula n° 13.213 do 4° Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Londrina, avaliada através do Laudo n° 035/2019, datado de 23 de abril de 2019, por R\$ 6.268.000,00 (seis milhões e duzentos e sessenta e oito mil reais).

**Beneficiária:** A sede do Grupo GARCIA/BRASIL SUL, está localizada na Avenida Celso Garcia Cid, 1.100, Boa Vista, CEP 86039-000, nesta cidade, e tem como principal ramo de atividade o transporte rodoviário de passageiros. Conta com uma frota de aproximadamente 610 ônibus com idade média de dois anos e opera em linhas que ligam os estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro, transportando em média 22 milhões de passageiros por ano e percorrendo em média 6 milhões de quilômetros ao mês. Está entre as cinco maiores empresas do setor no país.

Assim como Londrina, a VIAÇÃO GARCIA foi fundada no ano de 1934, e contribuiu para o crescimento de nossa cidade e região, encontrando um ambiente favorável para apresentar um sólido crescimento em seu setor, sendo referência pelo serviço prestado no transporte de passageiros. Em fevereiro de 2014, a empresa VIAÇÃO GARCIA foi adquirida pela Brasil Sul Linhas Rodoviárias Ltda, formando o Grupo GBS – Garcia Brasil Sul, entretanto os bens imóveis (sede e garagem de Londrina) continuaram como propriedade da família Garcia, que alugou as instalações ao novo Grupo. De acordo com a empresa, o fato de não ter imóvel próprio no Município de Londrina gera instabilidade na continuidade das operações.

Atualmente o Grupo GARCIA/BRASIL SUL gera cerca de 2.261 empregos diretos, sendo 1.036 gerados na cidade de Londrina, com 573 colaboradores de idade acima de 40 anos. Quanto aos impostos pagos pelo



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

Grupo, mensalmente são recolhidos aos cofres públicos em média tributos no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), os quais trazem receitas ao Município de Londrina como o ISS, IPVA e ICMS.

A empresa desenvolve inúmeros projetos sociais em parceria com a comunidade londrinense, como o Ônibus Bibliotecas Móveis, o projeto Bom Aluno, campanhas como: Setembro Dourado - Combate ao câncer Infantil (Hospital do câncer e ONG Viver), Outubro Rosa, Novembro Azul e o Museu Histórico da Viação Garcia.

**Projeto de Ocupação:** No imóvel proposto para doação, a empresa pretende transferir e expandir sua sede e garagem, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 16.000 m<sup>2</sup>, com início em 12 (doze) meses e término em 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da liberação da área para construção. Serão investidos cerca de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), considerando as obras de construção e da infraestrutura necessária para implantação da empresa no local. O imóvel será destinado à sede, garagem e atividades das empresas coligadas do Grupo.

O Grupo deverá manter o número médio de 900 colaboradores no Município, que serão gerados e mantidos pela VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA, integrantes do Grupo GBS – Garcia Brasil Sul. O Grupo também será responsável pela realização de obras de infraestrutura necessárias para acesso ao lote e implantação da empresa.

A previsão de faturamento anual com a expansão das atividades é de aproximadamente R\$ 528.000.000,00 (quinhentos e vinte e oito milhões de reais).

**Parecer da Comissão:** O processo com a documentação da empresa pretendente foi devidamente analisado quanto à sua viabilidade pela Comissão Especial de Planejamento, Implantação e Acompanhamento Industrial, em reunião realizada no dia 05/06/2019, sendo recomendado pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, órgão gestor da política de desenvolvimento industrial do Município, por ser um empreendimento de





# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

suma importância para a economia londrinense, além de fazer parte da história de Londrina, pois nasceu com a cidade.

A opção da Autarquia pela alienação através da *doação*, em detrimento da *concessão do direito real de uso*, considerando o alto volume de investimento pelo Grupo GBS – Garcia Brasil Sul em sua planta empresarial, para que haja maior segurança pelo Grupo quanto ao incentivo dado pelo Município, a *doação* é o melhor cenário. Também contempla o fato de que somente desta maneira a empresa obtém maior segurança para realizar alto investimento na área, seja para implantação de infraestrutura, pela construção de sua sede ou para adquirir financiamento bancário para construção no local, o que não ocorre por meio da *concessão*, portanto necessita que o imóvel esteja em seu nome. Salienta-se ainda que a *doação*, em nosso entendimento, tem caráter perene, o que vai de encontro com a permanência da empresa no Município, diferente da *concessão* que nos aparenta caráter transitório, o que não é estímulo à atração de empresas, além da insegurança jurídica capaz de inibir o processo de atração do investimento para o Município.

Não obstante, a expansão das atividades do Grupo GBS – Garcia Brasil Sul representa uma importante ferramenta de implementação de uns dos objetivos estratégicos para o desenvolvimento econômico do Município, previstos no Plano Diretor, Lei Municipal, 10.637, de 24 de Dezembro de 2008, qual seja: “*contribuição para o aumento da oferta de postos de trabalho; acolher empresas e manter as já instaladas, divulgando o município e suas potencialidades.*”

Do instrumento de *doação* deverão constar cláusulas que garantam a reversão do imóvel ao domínio do Município, caso a empresa não seja efetivamente implantada.

É interesse público a geração de empregos para a população, geração de renda e tributos que são revertidos em obras e serviços para o Município. Portanto, entendemos estar plenamente justificada a existência de interesse público para a concessão de incentivo de *doação* da área para transferência e expansão da empresa, quer seja pela geração e manutenção de



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

empregos propostos, quer pela geração de renda, bem como o que representa para Londrina uma empresa desse porte e a importância da arrecadação de impostos em nosso Município, além de manter aqui a sede de uma organização que se confunde com a história de Londrina.

A outra condição para alienação de Bens Municipais de acordo com o artigo 78, da Lei Orgânica do Município – LOM, é a prévia submissão a processo licitatório nos termos da Lei Federal nº 8.666/93.

O artigo 17 da lei nº 8.666/93, que trata das alienações, em seu parágrafo 4º, diz que a doação com encargo, que é o caso em questão, será licitada e de seu instrumento constarão, obrigatoriamente os encargos, o prazo de seu cumprimento e cláusula de reversão, sob pena de nulidade do ato, sendo dispensada de licitação no caso de interesse público devidamente justificado, que é o que se verifica no presente caso.

Dessa forma, entendemos constar desta justificativa todas as condições para a doação da área por ser um empreendimento da maior importância para a economia, visto estar comprovado, o interesse público e as bases necessárias para a dispensa de licitação, condições essas indispensáveis para garantir a eficácia dos aspectos legais que envolve a questão.

Esperamos, assim, diante das razões aduzidas, que o projeto encontre favorável acolhimento dos integrantes desse Egrégio Colegiado Municipal.

Londrina, 19 de julho de 2019.

**Marcelo Belinati Martins**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO**



CERTIDÃO

<b>4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS</b>	
Comarca de Londrina - PR.	
<b>REGISTRO GERAL</b>	<b>RENATO JABUR GOMES - Oficial</b>
Avenida Higienópolis, 210 - 2º andar - sala 202 - Edifício Trade Center - Fone: (43)3322-1415 - Fax: (43)3322-1183 - Londrina/PR	
<b>MATRÍCULA Nº 13.213</b>	<b>FICHA Nº 1</b>
<p><b>IMÓVEL:</b> Lote de terras nº 16-E-2/A1 (Dezesseis-E-Dois-A-um), da subdivisão do lote nº 16-E-2, da "GLÉBA LINDOIA", deste município e comarca de Londrina, medindo 100.200,22 metros quadrados, dentro das seguintes divisas e confrontações: Inicia-se em um marco cravado no alinhamento predial da Rua Projetada 01, ponto comum de divisa com o Lote nº 16-E-A; deste ponto segue confrontando com o Lote nº 16-E-A e com o Lote nº 16-E-1 no rumo NE 74º40'00" SW, numa extensão de 451,16 metros, até atingir o alinhamento Predial da Rua Projetada 04; deste ponto segue pelo alinhamento predial da referida rua no rumo SW 00º56'12" NE, numa extensão de 247,73 metros e em desenvolvimento de curva de 27,59 metros e Raio de 18,00 metros, até atingir o alinhamento predial da Rua Projetada 02; deste ponto segue pelo alinhamento predial da referida rua no rumo SW 88º44'48" NE, numa extensão de 91,43 metros, desenvolvimento de curva de 146,46 metros e Raio de 255,70 metros, SW 55º55'44" NE, numa extensão de 125,14 metros e em desenvolvimento de curva de 35,26 metros e Raio de 18,00 metros, até atingir o alinhamento predial da Rua projetada 01; deste ponto segue pelo alinhamento predial da referida rua no rumo NW 11º50'00" SE, numa extensão de 249,69 metros, até encontrar o ponto de partida.</p> <p><b>PROPRIETÁRIOS:</b> INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA (CODEL), empresa pública municipal, inscrito no CNPJ nº 76.933.969/0001-87, com sede nesta cidade.</p> <p><b>REGISTRO ANTERIOR:</b> AV-09/1.039 RG, deste Ofício.</p> <p>Dou fê. Londrina, 29 de Março de 2012. <i>[Assinatura]</i> Escrevente Substituta.</p>	
<p><b>R.1-13.213 - DOAÇÃO:</b> Prenot. sob nº 32.508 em 10/10/2012 - Protocolo 1-1: Conforme Escritura Pública de Doação com Encargos lavrada às fls. 097/101 do Livro nº 186-N, datada de 28 de Maio de 2012, e Escritura Pública de Retratificação, lavrada às fls. 909/013 do Livro nº 189-N, datada de 29 de Junho de 2012, ambas do 14º Tabelionato de Notas desta Comarca, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA - CODEL, autarquia municipal, inscrita no CNPJ nº 76.933.969/0001-87, com sede na Avenida Duque de Caxias nº 635, 2º andar, nesta cidade de Londrina-PR, regida pela Lei Municipal nº 9.872/05 que a transformou em Autarquia Municipal. Lei Municipal nº 9.994/06 que determinou o uso da marca CODEL e Decreto nº 541, de 20/07/09, que aprova seu novo regimento interno, os quais ficam arquivados no 14º Tabelionato de Notas de Londrina-PR, à pasta ACS-004, sob nº 058, no ato representada, conforme Decreto nº 773, de 18/08/11, por seu diretor presidente, <i>Mário Kumagai</i>, brasileiro, divorciado, comerciante, portador do RG nº 3.158.690-9 PR, inscrito no CPF nº 551.379.389-04, residente e domiciliado na Rua Paranaguá, nº 1772, Centro, nesta cidade de Londrina-PR, e conforme portaria nº 19, de 16/04/2012, por seu diretor técnico, <i>Wendel Rogério Dantas Tsuzaki</i>, brasileiro, casado, funcionário público, portador do RG nº 5.994.070-8 PR, inscrito no CPF nº 030.777.519-41, residente e domiciliado na Rua Piaui, nº 835, 14º andar, Centro, Londrina-PR, D O A o imóvel objeto desta matrícula a <b>TMT MEMORY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO LTDA</b>, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ nº 05.451.512/0001-98, com sede na Av. Dezembro nº 6339, Jd. Piza, Londrina-PR, no ato representada, conforme sua vigésima segunda alteração e consolidação do contrato social registrada na Junta Comercial do Paraná, nº 20123398584, a qual fica arquivada no 14º Tabelionato de Notas de Londrina-PR, à pasta ACS-004, sob nº 166, por seu sócio <i>Charles Cesar Sens de Oliveira</i>, brasileiro, solteiro, maior e capaz, empresário, portador do RG nº 6.019.789-0 PR, inscrito no CPF nº 030.754.889-92, residente e domiciliado na Rua Pensilvânia, nº 250, Jd. Quebec, Londrina-PR, pelo valor de R\$1.945.000,00 (um milhão novecentos e quarenta e cinco mil reais), para os devidos efeitos fiscais. Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.216 de 27/05/2011, a doadora doa à donatária o referido imóvel mediante as seguintes condições: 1) No imóvel objeto da doação, a donatária implantará uma indústria destinada a industrialização e a distribuição de produtos de informática (computadores, acessórios, cabos, conectividade, desktops, drives, estabilizadores, fontes, gabinetes, HD, impressoras e multifuncionais, memórias DDR/DDR 2/DDR 3, monitores, mouse, notebook, placa mãe, placa de</p>	



ESTADO DO PARANÁ  
4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE LONDRINA  
OFICIAL TITULAR: RENATO JABUR GOMES

CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº 13.213

FICHA 1 - VERSO

video, processadores, softwares, speakers, toner e pen drives); 2) As obras de implantação da indústria, com 45.000,00 m² de área a ser construída, deverão ser iniciadas no prazo de 06 meses e concluídas no prazo de 81 meses, contados da data da publicação da referida lei, sob pena de reversão do imóvel do domínio da CODEL, com todas as benfeitorias nele introduzidas, sem direito a qualquer retenção. As obras de construção da indústria deverão ser executadas em três etapas, sendo a 1ª etapa com 5.000,00 m², com início em 03 meses e término em 06 meses; a 2ª etapa com 20.000,00 m², com início em 21 meses e término em 30 meses; e a 3ª e última etapa com 20.000,00 m², com início em 63 meses e conclusão em 75 meses, além de áreas para estacionamento, circulação e pátio; 3) A donatária deverá cumprir todas as exigências e prescrições da Lei nº 5.669/93, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Industrial do Município de Londrina-PR; e criar, na 1ª etapa de 60 empregos, dos quais 10 destinados a engenheiros; na 2ª etapa 2.000 empregos, dos quais 200 destinados a engenheiros; e na 3ª etapa 8.000 empregos, dos quais 1.800 destinados a engenheiros; 4) Para cumprimento do disposto na Lei nº 9.284, de 18 de Dezembro de 2003, a donatária deverá: obedecer as normas de equilíbrio ambiental e as relativas à segurança e à medicina do trabalho; e, comprovar a destinação de empregos para pessoas portadoras de deficiência, em percentual fixado em lei, quando for o caso. A donatária deverá ainda comprovar a destinação de empregos para pessoas com mais de 40 anos de idade, nos termos do artigo 41-B da Lei 5669/93; 5) A donatária deverá doar 200 computadores a entidades filantrópicas e/ou assistenciais que prestem relevantes serviços no Município de Londrina, observando o seguinte: 50% dos computadores deverão ser doados no prazo de 01 ano, contados da publicação da referida lei; e 50% dos computadores deverão ser doados após a conclusão das obras. Cada computador a ser doado deverá ser composto, no mínimo de CPU, monitor, teclado, mouse e caixa de som. A empresa após concluir as doações, deverá enviar à Câmara Municipal de Londrina-PR, à CODEL e à PML, a relação das entidades que forem contempladas com os referidos computadores. O não cumprimento desta doação ensejará multa em duas vezes o valor da doação revertido ao Fundo Municipal de Assistência Social-FMAS, além da comunicação ao Ministério Público para medidas legais cabíveis. Foram apresentados os seguintes documentos: Certidão Negativa de Ônus Reais, Ações Reais e Pessoais Reipersecutórias, emitida em data de 09/05/2012, por este ofício; Certidão Negativa de Débitos e Tributos Municipais nº 2012/353963, emitida em data de 07/05/2012, pela PML; Certidão Positiva de Distribuição de Feitos Ajuizados, emitida em data de 07/05/2012, pelo Cartório do Distribuidor e Anexos desta Comarca de Londrina-PR, certificando a existência da distribuição de diversas ações cíveis contra a doadora; Certidão Negativa de Distribuição de Ações e Execuções Cíveis e Fiscais, e de Execuções Criminais, emitida em data de 07/05/2012, pela Justiça Federal da 4ª Região; Certidão Positiva de Reclamatórias, ou outros procedimentos trabalhistas, sob nº 8407/2012, emitida em data de 08/05/2012, pela Justiça do Trabalho da 9ª Região; Distribuição dos Feitos de Londrina-PR, certificando a existência de dezenove reclamatórias contra a doadora; Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, sob nº F135.676A.B9D7.BF60, emitida em data de 24/03/2012, pela Secretaria da Receita Federal, válida até 20/09/2012; Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais, sob nº 9104594-28, emitida em data de 07/05/2012, pela Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná, válida até 06/07/2012; Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas, sob nº 3214673/2012, emitida em data de 07/05/2012, pelo Tribunal Superior do Trabalho, válida até 02/11/2012, certificando a existência de uma ação contra a doadora; Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, sob nº 047352012-14022070, emitida em data de 26/01/2012, pela Secretaria da Receita Federal, válida até 24/07/2012, os quais ficam arquivados no 14º Tabelionato de Notas de Londrina-PR, à pasta AD-010 sob nº 089. Declara a doadora que o imóvel objeto desta matrícula, está livre de ônus reais, fiscais e outros judiciais ou extrajudiciais, inexistindo em relação a ele, ações reais ou ações pessoais reipersecutórias. Inscrição Municipal nº 04.05.0186.3.0923.0001. FUNREJUS recolhido pelo valor de R\$817,80. Foi emitida a DOI, ITCMD - GR/PR recolhido s/R\$676.000,00 (Declaração nº 201200017542-7, expedida em data de 15/05/2012, pela Secretaria de Estado da Fazenda-PR), e Retificação do valor de avaliação do imóvel para R\$1.945.000,00, conforme Laudo de Avaliação nº 089/2012, emitido pelo Município de Londrina-PR, em data de 13/06/2012 - Isenção do ITCMD - conforme Despacho nº 149/2012 - GAB/IRT, emitida pela 8ª Delegacia Regional da Receita Estadual de Londrina-PR. Custas: D/4.312,00 VRC (R\$607,99). Dou fé. Londrina, 10 de Outubro de 2012.

Oficial.



4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
Comarca de Londrina - PR

REGISTRO GERAL RENATO JABUR GOMES - Oficial

Avenida Higienópolis, 210 - 2º andar - sala 202 - Edifício Trade Center - Fone:(43)3322-1415 - Fax:(43)3322-1183 - Londrina/PR

CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº 13.213 FICHA Nº 2

**R.2-13.213 - INDISPONIBILIDADE:** Prenot. sob nº 34.074 em 23/07/2013 - Protocolo 1-I: Conforme Ofício nº 505/2013, expedido em data de 25 de Abril de 2013, pela 4ª Secretaria da Fazenda Pública do Foro Central desta Comarca, através do Técnico Judiciário, Daniel Marinho Corrêa, referente aos autos nº 26673-16.2013.8.16.0014 de Execução Fiscal, movida pela FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ, contra TMT MEMORY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA; e CHARLES CESAR SENS DE OLIVEIRA, fica averbado a INDISPONIBILIDADE sobre o imóvel desta matrícula, de propriedade de TMT MEMORY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. Custas: D/Nihil. Dou fé. Londrina, 23 de Julho de 2013. Oficial.

**R.3-13.213 - ARROLAMENTO DE BENS:** Prenot. sob nº 34.897 em 30/12/2013 - Protocolo 1-I: Conforme Documento expedido em data de 06 de Dezembro de 2013, pela Receita Federal, no ato através do Delegado da Receita Federal do Brasil, DRF- Londrina, Luiz Fernando da Silva Costa - Matrícula: 1593, com certificado digital nº 9EA222DE9128C438F485AF1B269C8BC75A36F888, nos termos da requisição nº 1300002934, disponível no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil na internet (www.receita.fazenda.gov.br), na opção Convênio/Parceiros - Atendimento a Ofícios - Órgãos de Registro, devidamente impressa em data de 06/01/2014, onde consta como sujeito passivo, TMT MEMORY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, anteriormente qualificada, fica averbado o ARROLAMENTO DE BENS sobre o imóvel objeto desta matrícula, de modo que a ocorrência de alienação, transferência ou oneração bem como direitos relacionados a este imóvel deverá ser comunicada, via ofício, à unidade da Secretaria da Receita Federal do Brasil, no prazo de quarenta e oito horas. Custas: D/Nihil. Dou fé. Londrina, 08 de Janeiro de 2014. Escrevente Substituto.

**R.4-13.213 - INDISPONIBILIDADE:** Prenot. sob nº 35.584 em 26/05/2014 - Protocolo 1-J: Conforme Ofício nº 0124/2014, expedido em data de 08 de Abril de 2014, pelo Juízo de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca, Exmo. Sr. Dr. Fernando Moreira Simões Junior, Juiz de Direito Substituto, extraído dos Autos nº 0078309-55.2012.8.16.0014 de Falência, movida pela devedora, adiante mencionada, fica averbado a INDISPONIBILIDADE sobre o imóvel desta matrícula, de propriedade de TMT MEMORY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. Custas: D/Nihil. Dou fé. Londrina, 28 de Maio de 2014. Escrevente Substituto.

**R.5-13.213 - ARRECADACÃO DE BENS:** Prenot. sob nº 35.917 em 25/07/2014 - Protocolo 1-J: Conforme Of.º nº 0324/2014, expedido em data de 17 de Junho de 2014, pelo Juízo de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca, no ato através do funcionário juramentado, Rodrigo Cesar Silveira, acompanhado do Auto de Arrecadação, expedido em data de 23/04/2014, pelo Oficial de Justiça, Elcio Rogério da Silva; da decisão proferida pelo MM. Juiz de Direito, Exmo. Sr. Dr. Luiz Gonzaga Tucunduva de Moura, em data de 13/06/2014, extraído dos Autos nº 0078309-55.2012.8.16.0014 de Falência, por ordem do MM. Juiz de Direito da referida Vara; e da Petição de Cumprimento de Intimação, datada de 28/05/2014; a qual comparece na qualidade de administradora Judicial, Kelly Cristina Bombonato, fica VERBADO a ARRECADACÃO DE BENS relativo ao imóvel objeto desta matrícula, o qual irá compor o acervo da massa falida, ficando dito ofício arquivado neste cartório, pelo que se faz a presente averbação. Custas: D/Nihil. Dou fé. Londrina, 28 de Julho de 2014. Escrevente Substituta.

13.213



ESTADO DO PARANÁ  
4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE LONDRINA  
OFICIAL TITULAR: RENATO JABUR GOMES

O referido é verdade e dou fé. Londrina-PR, 09 de Março de 2015.

- Renato Jabur Gomes - Oficial
- Roberta Martins Jabur Gomes - Esc. Substituta
- Abílio Wolff Junior - Esc. Substituto



**Emolumentos:**

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 11,18 - 67,00 VRC

01 Selo Funarpen..... R\$ 3,20 - 19,10 VRC

Selos: FUNARPEN - SELO DIGITAL N° piVUO . D4EwY . TMTPG, Controle: gjKUp . vCTm

Total: R\$ 14,38

**\*\*Validade: 30 dias\*\***



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
Estado do Paraná

LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 035/2019

Os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Imóveis e de Preços Públicos designados pelo Decreto nº 473/2019, em conformidade com o Artigo 150 da Lei Municipal nº 11.672/2012, assim avaliam o imóvel com as características e valor abaixo discriminados.

INTERESSADO (A): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA - CODEL

SOLICITAÇÃO: PROCESSO Nº 51.000230 / 2019 - 91

PROPRIETÁRIO (A): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA - CODEL

OBJETIVO DO LAUDO: Avaliar o imóvel abaixo discriminado para fins de alienação.

IMÓVEL AVALIANDO: Área de terras com 100.200,22 m<sup>2</sup> a ser destacada da área maior com 281.200,50 m<sup>2</sup>, denominada Lote 16-E-2, subdivisão do Lote 16 da Gleba Lindóia, sem benfeitorias.

TERRENO	
Logradouro:	Prolongamento da Rua Ernesta Galvani dos Santos
Área do terreno (m <sup>2</sup> ):	100.200,22
Uso:	INDUSTRIAL
Zoneamento:	Zona Urbana
Tipo:	GLEBA
Topografia:	PLANO
Superfície:	SECO
Infra-estrutura:	SEM ASFALTO
Restrição:	NÃO EXISTE



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

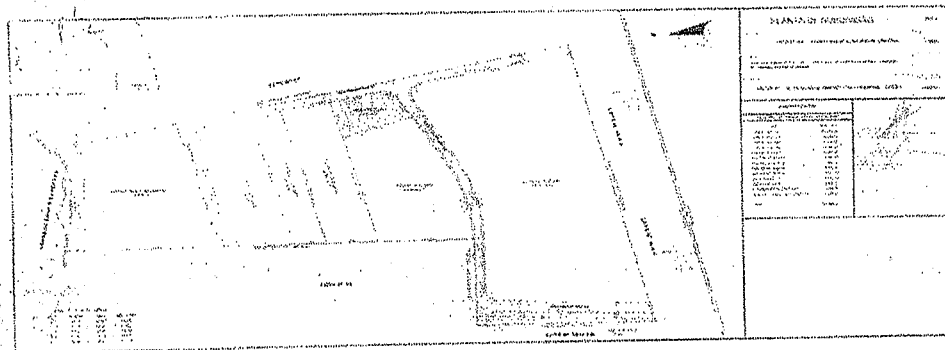
**METODOLOGIA:** Método Comparativo Direto de Dados de Mercado  
UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTO POR FATORES

**ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO:** Laudo de avaliação completo, de caráter administrativo e uso restrito, com os seguintes graus de especificação, de acordo com a  
NBR 14.653 - 2 : AVALIAÇÃO DE BENS - IMÓVEIS URBANOS

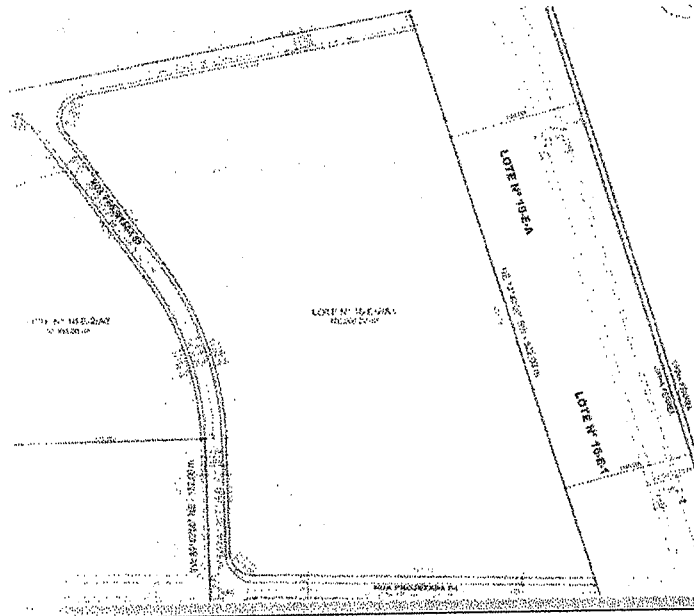
Grau de fundamentação : GRAU II

Grau de precisão : GRAU II

Enquadramento global : GRAU II



PROJETO FORNECIDO PELA CODEL



DETALHE DA ÁREA AVALIANDA

**OBSERVAÇÕES:** A Comissão de Avaliação de Imóveis não se responsabiliza pelo programa que gera valores, pela veracidade das amostras coletadas, pela propriedade do imóvel ou problemas legais relacionados a ele, por qualquer ônus, dívidas ou ações judiciais sobre o imóvel, pelo passível ambiental no imóvel, por problemas na construção não declarados ou verificados.

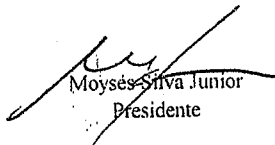


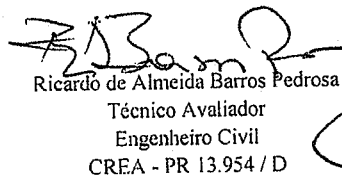


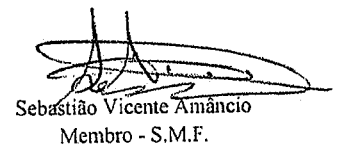
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
Estado do Paraná

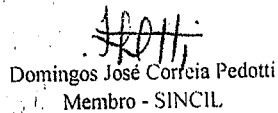
VALOR DO IMÓVEL AVALIANDO: R\$ 6.268.000,00  
( seis milhões, duzentos sessenta e oito mil reais )

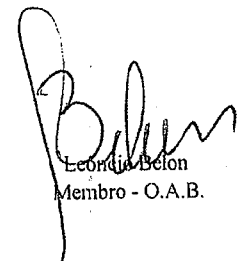
Londrina, 23 de abril de 2019

  
Moyes Silva Junior  
Presidente

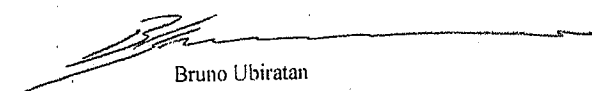
  
Ricardo de Almeida Barros Pedrosa  
Técnico Avaliador  
Engenheiro Civil  
CREA - PR 13.954 / D

  
Sebastião Vicente Amâncio  
Membro - S.M.F.

  
Domingos José Correia Pedotti  
Membro - SINCIL

  
Leonidia Belon  
Membro - O.A.B.

Homologamos em 21, 05, 2019

  
Bruno Ubiratan  
Diretor Presidente da Codel

## ATA DA 1ª REUNIÃO/2019 - 05 DE JUNHO DE 2019

### DA COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INDUSTRIAL DE LONDRINA.

Reunião realizada no dia 05 de junho de 2019 às 14h16, na sede do Instituto de Desenvolvimento de Londrina – CODEL – Avenida Presidente Castelo Branco, n.º 570 – Jardim Presidente, Londrina-PR.

#### MEMBROS DA COMISSÃO:

NOME DO REPRESENTANTE	ENTIDADE	PRESENTES
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	PRESENTE
Nicolson Barros Silva	Representante do Executivo	PRESENTE
Marcus Vinícius Gimenes	Representante da ACIL	PRESENTE
Denilson Pestana da Costa	Representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Londrina	AUSENTE
André Luís Sampaio Silvestri	Representante da UEL	AUSENTE
Elzo Augusto Carreiri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	PRESENTE

Nesta reunião foi analisado o seguinte projeto:

#### **01 - VIAÇÃO GARCIA LTDA – CNPJ: 78.586.674/0001-07**

A sede do Grupo GARCIA/BRASIL SUL, está localizada na Av. Celso Garcia Cid, n.º 1100, Boa Vista, tem como principal ramo de atividade o transporte rodoviário de passageiros.

Requer doação de uma área no Município de Londrina à empresa **BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO LTDA**, empresa pertencente ao Grupo **GARCIA/BRASIL SUL** destinada à transferência e expansão da sede e garagem das empresas **VIAÇÃO GARCIA LTDA** e **BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA**.

Assim como Londrina, a **VIAÇÃO GARCIA** foi fundada no ano de 1934, e contribuiu para o crescimento de nossa cidade e região, encontrando um ambiente favorável para apresentar um sólido crescimento em seu setor, sendo referência pelo serviço prestado no transporte de passageiros. Conta com uma frota de aproximadamente 610 ônibus e opera em linhas que ligam os estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro, transportando em média 22 milhões de passageiros por ano e percorrendo em média 6 milhões de quilômetros ao mês.

Em fevereiro de 2014, a empresa **VIAÇÃO GARCIA** foi adquirida pela **Brasil Sul Linhas Rodoviárias Ltda**, formando o **Grupo GBS – Garcia Brasil Sul**. De acordo com a empresa, o fato de não ter imóvel próprio no Município de Londrina gera instabilidade na continuidade das operações.

A **Viação Garcia** se destaca entre as cinco maiores empresas do setor no País, reconhecida pelos investimentos em novas tecnologias para garantir cada vez mais conforto e segurança para seus passageiros. Também destaca sua forte participação na economia local da cidade e ressalta a atuação com Projetos sociais, em parceria com a comunidade Londrinense.

O Grupo GARCIA/BRASIL SUL será responsável pela realização de obras de infraestrutura necessárias para acesso ao lote e implantação da empresa.

**INCENTIVO SOLICITADO:** Doação de terreno de uma área de aproximadamente 100.000,00 m<sup>2</sup> destinada à transferência e expansão da sede e garagem da empresa, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 16.000,00 m<sup>2</sup> de área construída.

**AVALIAÇÃO DA ÁREA PRETENDIDA:** Área de terras contendo 100.200,22 m<sup>2</sup>, do Lote nº 16-E-2/A1, da subdivisão do lote 16-E-2 da Gleba Lindóia sede do Município, de Londrina, sem benfeitorias, conforme matrícula nº 13.213 do 4º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Londrina, avaliada através do Laudo nº 035/2019, datado de 23 de abril de 2019, por R\$ 6.268.000,00 (seis milhões e duzentos e sessenta e oito mil reais).

**INVESTIMENTO:** Serão investidos cerca de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), considerando as obras de construção e da infraestrutura necessária para implantação da empresa no local.

**FATURAMENTO:** A previsão de faturamento anual com a expansão das atividades é de aproximadamente R\$ 528.000.000,00 (quinhentos e vinte e oito milhões de reais).

**VOLUME DE IMPOSTOS:** Quanto aos impostos pagos pelo Grupo, mensalmente são recolhidos aos cofres públicos em média tributos no valor de 8.000.000,00 (oito milhões de reais), os quais trazem receitas ao Município de Londrina como o ISS, IPVA e ICMS.




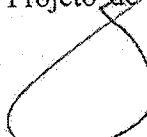
**NÚMERO DE EMPREGOS:** O Grupo deverá manter o número médio de 900 colaboradores, comprovados pelas empresas **VIAÇÃO GARCIA LTDA e BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.**

**PRAZO PARA CONSTRUÇÃO:** No imóvel que será doado, a empresa se compromete a construir 16.000,00 m<sup>2</sup> com início das obras em 12 (doze) meses e 36 (trinta e seis) meses para término, contados da data da liberação da área para construção.

**VOTAÇÃO:**

NOME DO REPRESENTANTE	ENTIDADE	VOTO
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Nicolson Barros Silva	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Marcus Vinicius Gimenes	Representante da ACIL	<b>SIM</b>
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	<b>SIM</b>

**CONCLUSÃO DA COMISSÃO:** Diante das informações supra descritas, foi colocado em votação: sendo 4 (quatro) votos favoráveis. A Comissão concluiu favoravelmente, por 4 (quatro) votos à doação da área com 100.200,22 m<sup>2</sup>, do Lote nº 16-E-2/A1, da subdivisão do lote 16-E-2 da Gleba Lindóia, sede do Município de Londrina. A empresa solicitante deverá apresentar todas as certidões fiscais e os documentos exigidos no perfil e lei. A aprovação pela Comissão não exige a empresa de apresentar toda a documentação atualizada, para que seja possível dar continuidade ao processo administrativo de doação. O Projeto de Lei deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.



## **02 – MUNDIAL COLOR LTDA – CNPJ: 78.022.530/0001-28**

A empresa MUNDIAL COLOR LTDA., está localizada na Avenida Prefeito Mário de Menezes, 1257, Centro, na cidade de Ibiporã/PR, e tem como ramo de atividade a impressão de material e serviços de acabamentos gráficos. Confeccionam diversos modelos de catálogos de cores com acabamento especializado. Cujo diferencial é dar fidelidade nas amostras dos produtos e suas variedades de cores. Material confeccionado sob encomenda, atendendo às necessidades do cliente com foco principal nas indústrias de tintas e vernizes.

**INCENTIVO SOLICITADO:** Concessão de Direito Real de Uso do imóvel do Lote 16 da Quadra 1, com área de 357,45 m<sup>2</sup> para utilização de estacionamento e depósito visando a ampliação das instalações da empresa, cujo projeto prevê a construção de no mínimo 100,00 m<sup>2</sup> de área construída.

**AVALIAÇÃO DA ÁREA PRETENDIDA:** área de terras contendo 357,545 m<sup>2</sup> do Lote nº 16, da Quadra 01 do Parque São Gabriel do Município de Londrina, sem benfeitorias, avaliada através do Laudo nº 034/2019, datado de 11 de abril de 2019, por R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais).

**INVESTIMENTO:** Serão investidos cerca de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), entre obras civis e equipamentos, com recursos próprios.

**FATURAMENTO:** A previsão de faturamento anual é de aproximadamente R\$ 710.000,00 (setecentos e dez mil reais).


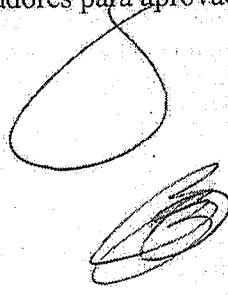

**NÚMERO DE EMPREGOS:** deverá manter o número médio 15 colaboradores.

**PRAZO PARA CONSTRUÇÃO:** No imóvel que será doado, a empresa se compromete a construir 100,00 m<sup>2</sup> com início das obras em 12 (doze) meses e 24 (vinte e quatro) meses para término, contados a partir da data da publicação da lei.

### **VOTACÃO:**

<b>NOME DO REPRESENTANTE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>VOTO</b>
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Nicolson Barros Silva	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Marcus Vinícius Gimenes	Representante da ACIL	<b>SIM</b>
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	<b>SIM</b>

**CONCLUSÃO DA COMISSÃO:** Diante das informações supra descritas, foi colocado em votação: sendo 4 (quatro) votos favoráveis. A Comissão concluiu favoravelmente, por 4 (quatro) votos à Concessão de Direito Real de Uso da área com 357,545 m<sup>2</sup> do Lote nº 16, da Quadra 01 do Parque São Gabriel do Município de Londrina, sem benfeitorias, sede do Município de Londrina. A aprovação pela Comissão não exime a empresa de apresentar toda a documentação atualizada, para que seja possível dar continuidade ao processo administrativo de concessão. O Projeto de Lei deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.



**03 – DISBEAUTY DISTRIBUIDORA DE BELEZA LTDA. – CNPJ:  
08.718.972/0001-28**

A empresa está localizada na Rua Flamingos, 316, andar superior, Centro, na cidade de Arapongas/PR, e tem como ramo de atividade o comércio atacadista e varejista de cosméticos e produtos de perfumaria e higiene pessoal. Está sediada, hoje, em Arapongas e pretende com a aquisição do terreno, instalar-se em Londrina, transferindo gradativamente os colaboradores para o Município.

**INCENTIVO SOLICITADO:** Doação de terreno de uma área de aproximadamente 4.000,00 m<sup>2</sup> para implantação de uma unidade de distribuição das mercadorias, para atendimento às suas lojas, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 1.400,00 m<sup>2</sup> de área construída.

**AVALIAÇÃO DA ÁREA PRETENDIDA:** área de terras contendo 3.161,20 m<sup>2</sup> constituída do Lote n° 02-A, da Quadra 01 e área de 2.000,00 m<sup>2</sup> constituída do Lote n° 01 da Quadra, 01, ambos do Parque Industrial Germano Balan, na Gleba Jacutinga do Município de Londrina, sem benfeitorias, conforme matrículas n° 63.448 e 63.446, ambos do 2° Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Londrina, avaliada através do Laudo n° 043/2019, datado de 08/05/2019 por R\$ 1.221.000,00 (um milhão duzentos e vinte e um mil reais), e Laudo 044/2019 de 08/05/2019 por R\$ 1.817.000,00 (um milhão oitocentos e dezessete mil reais), respectivamente.

**INVESTIMENTO:** Serão investidos cerca de R\$ 2.360.000,00 (dois milhões, trezentos e sessenta mil reais), entre obras civis e equipamentos, com recursos próprios e financiamento.

**FATURAMENTO:** A previsão de faturamento anual com a expansão das atividades é de aproximadamente R\$ 2.135.000,00 (dois milhões cento e trinta e cinco mil reais).

**VOLUME DE IMPOSTOS (anual):** Previsão de aproximadamente R\$ 76.000,00 (ICMS)

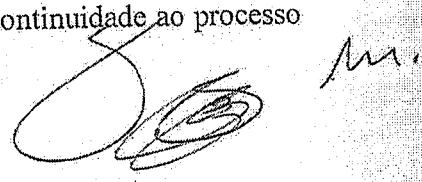
**NÚMERO DE EMPREGOS:** Gerar e manter no mínimo 15 (quinze) postos de trabalho.

**PRAZO PARA CONSTRUÇÃO:** No imóvel que será doado, a empresa se compromete a construir 1.400,00 m<sup>2</sup> de área construída, com início das obras em 12 (doze) meses e 24 (vinte) meses para término, contados a partir da data da publicação da lei.

**VOTACÃO:**

<b>NOME DO REPRESENTANTE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>VOTO</b>
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Nicolsen Barros Silva	Representante do Executivo	<b>SIM</b>
Marcus Vinicius Gimenes	Representante da ACIL	<b>SIM</b>
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	<b>SIM</b>

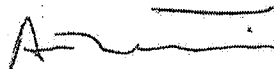
**CONCLUSÃO DA COMISSÃO:** Diante das informações supra descritas, foi colocado em votação: sendo 4 (quatro) votos favoráveis. A Comissão concluiu favoravelmente, por 4 (quatro) votos à doação das áreas constituídas do Lote n° 02-A, da Quadra 01, com 3.161,20 m<sup>2</sup> e do Lote n° 01 da Quadra, 01, com área de 2.000,00 m<sup>2</sup> do Parque Industrial Germano Balan, na Gleba Jacutinga do Município de Londrina, sem benfeitorias, sede do Município de Londrina. A empresa solicitante deverá apresentar todas as certidões fiscais e os documentos exigidos no perfil e lei. A aprovação pela Comissão não exime a empresa de apresentar toda a documentação atualizada, para que seja possível dar continuidade ao processo



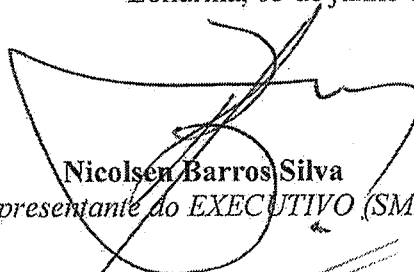
administrativo de doação. O Projeto de Lei deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.

Nada mais havendo tratar, a reunião foi encerrada às 14 horas e 50 minutos, cuja ata vem redigida por mim, Sílvia Mitiko Suzuki Nogueira, e assinada pelos membros da Comissão, presentes.

Londrina, 05 de junho de 2019.



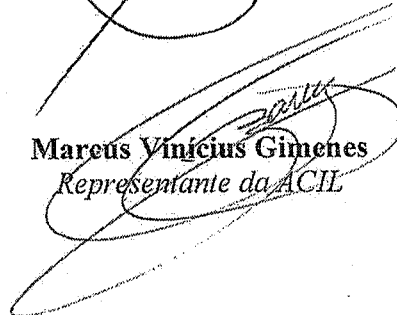
**Atacy de Melo Junior**  
*Representante do EXECUTIVO (CODEL)*



**Nicolsen Barros Silva**  
*Representante do EXECUTIVO (SMF)*



**Elzo Augusto Carreri**  
*Representante do CMTER*



**Marcus Vinicius Gimenes**  
*Representante da ACIL*



V I A Ç Ã O G A R C I A

## 1) DADOS CADASTRAIS:

<b>Nome Fantasia</b>	VIAÇÃO GARCIA
<b>Razão Social</b>	Viação Garcia Ltda
<b>Endereço</b>	Avenida Celso Garcia Cid nº 1.100
<b>Bairro</b>	Boa Vista
<b>CEP</b>	86.039-000
<b>Cidade</b>	Londrina/PR
<b>Fone</b>	(43) 3373-2131
<b>E-mail</b>	contratos@viacaogarcia.com
<b>Home Page</b>	www.viacaogarcia.com.br
<b>Contatos: (Sócios)</b>	(43) 3373-2003
<b>Ramo de Atividade (Código/Descrição)</b>	Transporte Rodoviário de Passageiros, Fretamentos, Encomendas e Cargas em Geral.
<b>Data Fundação</b>	30/06/1939
<b>CNPJ</b>	78.586.674/0001-07

1.1) Relatar sobre transferência, ampliação ou sobre a nova empresa no município de Londrina. Quais motivos, facilidades, casos anteriores de outras cidades, etc. **ANEXO I** pag. 11

## 2) CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1) Descrever sobre a Prestação de Serviços. **ANEXO II** pag.12

2.2) Valores da Receita..

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ANO 2016	ANO 2017	PREVISÃO PARA 2018
Receita Auferida (R\$)	291.595.396,00	321.632.090,00	329.985.720,80

2.3) Volume de exportação (Máximo 10 maiores produtos ordem decrescente/faturamento). R: Não Praticado.

2.4) Balanço Patrimonial e DRE (assinado por contador e administrador da empresa) – 3 últimos anos. **ANEXO III** pag. 13 à 21

2.5) Lucratividade / Rentabilidade – descrever a potencialidade econômica da empresa – 3 últimos anos e projetado. **ANEXO III** pag. 26 à 30

2.6) Índices econômico-financeiros – EBITDA, ROE, ROA e TIR atual e incremental. Apresentar Fluxo de Caixa (modelo gerencial) últimos 12 meses e projeção 5 anos (enviar em planilha eletrônica (Excel), tanto em meio digital (e-mail) quanto físico (CD)). **ANEXO III** pag. 22 à 25



## 2.7) Número de postos de trabalho.

EMPREGOS	ANO ANTERIOR	ATUAL	PRÓXIMO ANO	Incremento postos de trabalho (Novos)
Diretos (CAGED)	934	942	942	
Indiretos (Estimado)	276	276	276	

OBS: Detalhar ações de incremento para novos postos de trabalho.

## 2.8) Meio ambiente – Detalhar:

- Efluentes e resíduos - volume, tipo, como é feito o tratamento, descarte, projeto de mitigações de risco, etc.
- Adequação às normas da Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA) e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

R: Efluentes oriundos da lavagem dos ônibus e setor de lavanderia:

39.000 litros no lavador de carros que recebem o tratamento devido nas caixas separadoras de água e óleo, e após são direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes.

15.000 litros do Setor de Tratamento que após passaram pela caixa de tratamento, são direcionados a E.T.E. e reaproveitado no lavador de carros.

**OBS:** Efetuar consulta prévia dos órgãos ambientais na área pretendida.

2.9) Relacionar maiores riscos inerentes a atividade e plano para mitigá-los (risco de: mercado, cambial, cadeia de fornecimento, climático, composição de clientes, financeiro, mão-de-obra, tecnológico, fiscal, operacional, ambiental, legislação entre outros).

R: Atividade potencial poluidora, mas as ações contidas no Plano de Controle Ambiental neutraliza os riscos da atividade.

2.10) Estrutura Financeira atual (capital próprio x dívida) e taxas de juro (WACC – média ponderada do custo do capital). Perfil de dívidas (taxas de juro e prazos de pagamento). **ANEXO III** pag. 370 à 374

2.11) Recursos para viabilizar o futuro empreendimento, capital próprio, agentes de fomento, bancos privados ou fundos de investimento. Apresentar descritivo da operação de financiamento (alavancagem), garantias, etc...



**3) DETALHAMENTO ÁREA**

3.1) Total da área que ocupa atualmente?

R: 69.055,35 m<sup>2</sup>

Descrição	Térreo- Total	Pavimento 1	Pavimento 2	Pavimento 3
Área construída	18.282,20 m <sup>2</sup>			
Acesso				
Estacionamento (xx vagas por m <sup>2</sup> )		x	x	x
Pátio				
Área permeável	13.811,07 m <sup>2</sup>			
Reserva Legal	Não contempla			
Outros				

3.2) Área total pretendida (m<sup>2</sup>):R: 100.200,22 m<sup>2</sup>3.2.1) Detalhamento Área total pretendida (m<sup>2</sup>)

Descrição	Térreo	Pavimento 1	Pavimento 2	Pavimento 3
Área construída	16.908,21 M <sup>2</sup>			
Acesso	9.000 M <sup>2</sup>			
Estacionamento (xx vagas por m <sup>2</sup> )	180m <sup>2</sup> /Vaga	x	x	x
Pátio	73.000 M <sup>2</sup>			
Área permeável	20.000 M <sup>2</sup>			
Reserva Legal	Não contempla			
Outros				

3.3) Qual consumo atual de Energia Elétrica (kW-h/ano)?

R: 4.200 KW-h/ano.

3.3.1) Haverá ampliação? (kW)

R: Sim

3.4) Matriz energética, cavaco, óleo, GLP, etc.... Há interesse na utilização de gás natural.

R: Energia Elétrica.

3.5) Qual consumo atual água?

R: 40.000 litros/dia.

3.5.1) Tem tratamento de esgoto?

R: É tratado pela Companhia de Saneamento do Estado.

3.6) Telecomunicações – características, nível, telefonia especial.

R: Rede de dados e Voz.



3.7) Detalhar se haverá necessidade de treinamento mão de obra específica.

R: A Empresa mantém treinamentos periódicos para seu quadro de colaboradores conforme demandas de capacitação para as novas tecnologias que envolve o negócio, bem como, desenvolvimento de formas de trabalho e de gestão de forma planejada e periódica. Demandas contingenciais são tratadas pontualmente. Este projeto não demandará treinamento específico.

3.7.1) Possui funcionários com idade acima de 40 anos?

R: Atualmente em Londrina, a empresa mantém em seu quadro de funcionários 550 colaboradores com idade acima de 40 anos.

3.7.2) Possui funcionários portadores de necessidades especiais?

R: A empresa mantém em seu quadro de funcionários 60 colaboradores com PCDs.

3.8) Informações complementares (se necessário).

Obs: Para PCDs, consideramos o quadro geral de todas as filiais da empresa, caso seja apenas Londrina a quantidade é 39 colaboradores com PCDs.

#### 4) APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES

4.1) Estimativa de investimentos (R\$)

Descrição	Ano atual	Próximo ano
Obras Civis		
Máquinas e Equipamentos		
Instalações		
Outros/TOTAL	R\$ 40.000.000,00	

4.2) Fluxo de execução: previsão de início e fim da área a construir, considerando aprovação da lei de doação (em meses):

	Obra / m <sup>2</sup>	Quantidade de meses para início	Quantidade de meses para fim
1ª Etapa	16.908,21 M <sup>2</sup>	12 meses após aprovação.	36 meses após aprovação.

4.3) Origem dos recursos

Origem	Valor (R\$)	Percentual	Agente Financeiro
Próprio	28.000.000,00	100,00%	-0-
Financiamento	0,00	0,00%	-0-
Terceiros	0,00	0,00%	-0-
Outros	0,00	0,00%	-0-

#### 5) DADOS COMPLEMENTARES

5.1) Descrever sobre abrangência do produto, clientes, regiões do país, representantes, etc.



V I A Ç Ã O G A R C I A

5.2) Volume de impostos

IMPOSTOS	ANO ANTERIOR 2018	ANO ATUAL 2019	PRÓXIMO ANO 2020
ICMS	R\$ 34.868.387,42	R\$ 35.217.071,30	R\$ 35.569.242,01
IPI	-	-	-
ISS	R\$ 33.507,48	R\$ 33.842,55	R\$ 34.180,98
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 34.901.894,90</b>	<b>R\$ 35.250.913,85</b>	<b>R\$ 35.603.422,99</b>

5.3) IMPACTOS: Descrever quais são os impactos com a implantação da indústria no local;

- a) Ambiental
- b) Social
- c) Tecnológico

5.4) Complementaridade da empresa - descrever a possibilidade de interação com outras empresas em compras, comercialização, investimento em conjunto em processos tecnológicos, para melhoria das condições de competitividade, criação de clusters, APLs e etc.

5.5) Listar Lei de Incentivos Fiscais que a empresa se enquadra.

5.6) A empresa solicitante pretende oferecer a área, objeto desse pleito, como garantia real para obtenção de empréstimo bancário ou outra fonte de alavancagem financeira?

SIM ( ) NÃO

5.6.1) Caso afirmativo, informar se a empresa dispõe de outra garantia real livre e desembaraçada, a valor compatível, para oferecer à CODEL?

SIM ( ) NÃO

**6) QUADRO SOCIETÁRIO**

6.1) BR SUL GESTORA DE BENS , VIAGENS E TURISMO(em anexo).

6.2) VIAÇÃO GARCIA LTDA(em anexo).

**7) CROQUI DE IMPLANTAÇÃO**

(em anexo)

**8) CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO**

(em anexo)

**9) CAGED**

9.1) VIAÇÃO GARCIA LTDA(em anexo).

9.2) BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA(em anexo).

9.3) EMPRESA PRINCESA DO IVAÍ LTDA(em anexo).

**10) BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2018**

10.1) VIAÇÃO GARCIA LTDA(em anexo).

Londrina, 08 de julho de 2019.

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

Estefano Bolko Junior  
Vice Presidente

## Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 09.580.868/0001-82  
NOME EMPRESARIAL: BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO  
LTDA  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 9.158.687,00 (Nove milhões, cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e sete reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	05-Administrador	Nome do Repres. Legal:	JOSE BOIKO
Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	JOSE BOIKO
Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO-ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR
Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	05-Administrador		

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o E-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia 08/07/2019 às 15:43 (data e hora de Brasília).

## Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 78.586.674/0001-07  
NOME EMPRESARIAL: VIACAO GARCIA LTDA  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 46.171.150,00 (Quarenta e seis milhões, cento e setenta e um mil e cento e cinquenta reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	05-Administrador	Nome do Repres. Legal:	JOSE BOIKO
Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	05-Administrador	Nome do Repres. Legal:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR
Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	JOSE BOIKO
Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO-ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o E-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia 08/07/2019 às 15:45 (data e hora de Brasília).

### Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 05.233.521/0001-02  
NOME EMPRESARIAL: BRASIL SUL LINHAS RODOVIARIAS LTDA.  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 17.827.237,00 (Dezessete milhões, oitocentos e vinte e sete mil e duzentos e trinta e sete reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO-ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	ESTEFANO,BOIKO JUNIOR
Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	Qualif. Rep. Legal:	05-Administrador
Qualificação:	22-Sócio	Nome do Repres. Legal:	JOSE BOIKO
Nome/Nome Empresarial:	JOSE BOIKO		
Qualificação:	05-Administrador		
Nome/Nome Empresarial:	ESTEFANO BOIKO JUNIOR		
Qualificação:	05-Administrador		

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o E-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia 15/07/2019 às 14:27 (data e hora de Brasília).

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED LEI Nº 4923/65

EXTRATO DA MOVIMENTAÇÃO PROCESSADA

Mês de Referência  
**04/2019**  
Certificado Digital: Sim

<b>AUTORIZADO</b>			
CNPJ: 78.586.674/0001-07		VIACAO GARCIA LTDA	
<b>ESTABELECIMENTO</b>			
CNPJ: 78.586.674/0001-07		VIACAO GARCIA LTDA	
Bairro BOA VISTA	Município LONDRINA	CEP 86.039-000	UF PR
Atividade Econômica CNAE			

Total de Empregados no Início do 1º Dia do Mês Informado 799

**ADMISSÕES - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
10	admissão de empregado no 1º emprego	4
20	admissão de empregado com emprego anterior	16
25	adm. de empr. com contrato de trab. por prazo determinado	0
35	reintegração	0
70	transferência de entrada	0
<b>Total de admissões</b>		<b>20</b>

**DESLIGAMENTOS - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
31	dispensa sem justa causa	11
32	dispensa por justa causa	4
40	desligamento por iniciativa própria (a pedido)	2
43	término de contrato de trabalho por prazo determinado	0
45	término de contrato de trabalho	3
50	desligamento por aposentadoria	0
60	desligamento por morte	0
80	transferência de saída	2
90	desligamento por acordo empregado/empregador	1
<b>Total de desligamentos</b>		<b>23</b>

Total de Empregados no Último Dia do Mês Informado 796

Quantidade de Declarações do Estabelecimento Processadas no Mês 2

No caso da existência de vínculos repetidos em várias declarações enviadas, apenas a última declaração será considerada.

Quarta-feira, 29 de Maio de 2019

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED LEI Nº 4923/65

EXTRATO DA MOVIMENTAÇÃO PROCESSADA

Mês de Referência 05/2019
Certificado Digital: Sim

<b>AUTORIZADO</b>			
CNPJ: 05.233.521/0001-02	BRASIL SUL LINHAS RODOVIARIAS LTDA		
<b>ESTABELECIMENTO</b>			
CNPJ: 05.233.521/0014-27	BRASIL SUL LINHAS RODOVIARIAS LTDA		
Bairro BOA VISTA	Município LONDRINA	CEP 86.039-000	UF PR
Atividade Econômica CNAE			

Total de Empregados no Início do 1º Dia do Mês Informado	89
--	----

**ADMISSÕES - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
10	admissão de empregado no 1º emprego	0
20	admissão de empregado com emprego anterior	4
25	adm. de empr. com contrato de trab. por prazo determinado	0
35	reintegração	0
70	transferência de entrada	1
<b>Total de admissões</b>		<b>5</b>

**DESLIGAMENTOS - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
31	dispensa sem justa causa	1
32	dispensa por justa causa	0
40	desligamento por iniciativa própria (a pedido)	1
43	término de contrato de trabalho por prazo determinado	0
45	término de contrato de trabalho	0
50	desligamento por aposentadoria	0
60	desligamento por morte	0
80	transferência de saída	0
90	desligamento por acordo empregado/empregador	0
<b>Total de desligamentos</b>		<b>2</b>

Total de Empregados no Último Dia do Mês Informado	92
Quantidade de Declarações do Estabelecimento Processadas no Mês	1

*lex*

No caso da existência de vínculos repetidos em várias declarações enviadas, apenas a última declaração será considerada.

Terça-feira, 18 de Junho de 2019



CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED LEI Nº 4923/65

EXTRATO DA MOVIMENTAÇÃO PROCESSADA

Mês de Referência  
**02/2019**  
 Certificado Digital: Sim

AUTORIZADO			
CNPJ: 78.352.663/0001-62	EMPRESA PRINCESA DO IVAI LTDA		
ESTABELECIMENTO			
CNPJ: 78.352.663/0001-62	EMPRESA PRINCESA DO IVAI LTDA		
Bairro BOA VISTA	Município LONDRINA	CEP 86.039-000	UF PR
Atividade Econômica CNAE			

Total de Empregados no Início do 1º Dia do Mês Informado	3
--	---

**ADMISSÕES - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
10	admissão de empregado no 1º emprego	0
20	admissão de empregado com emprego anterior	0
25	adm. de empr. com contrato de trab. por prazo determinado	0
35	reintegração	0
70	transferência de entrada	1
<b>Total de admissões</b>		<b>1</b>

**DESLIGAMENTOS - Tipo de Movimento**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
31	dispensa sem justa causa	0
32	dispensa por justa causa	0
40	desligamento por iniciativa própria (a pedido)	0
43	término de contrato de trabalho por prazo determinado	0
45	término de contrato de trabalho	0
50	desligamento por aposentadoria	0
60	desligamento por morte	0
80	transferência de saída	0
90	desligamento por acordo empregado/empregador	0
<b>Total de desligamentos</b>		<b>0</b>

Total de Empregados no Último Dia do Mês Informado	4
Quantidade de Declarações do Estabelecimento Processadas no Mês	1

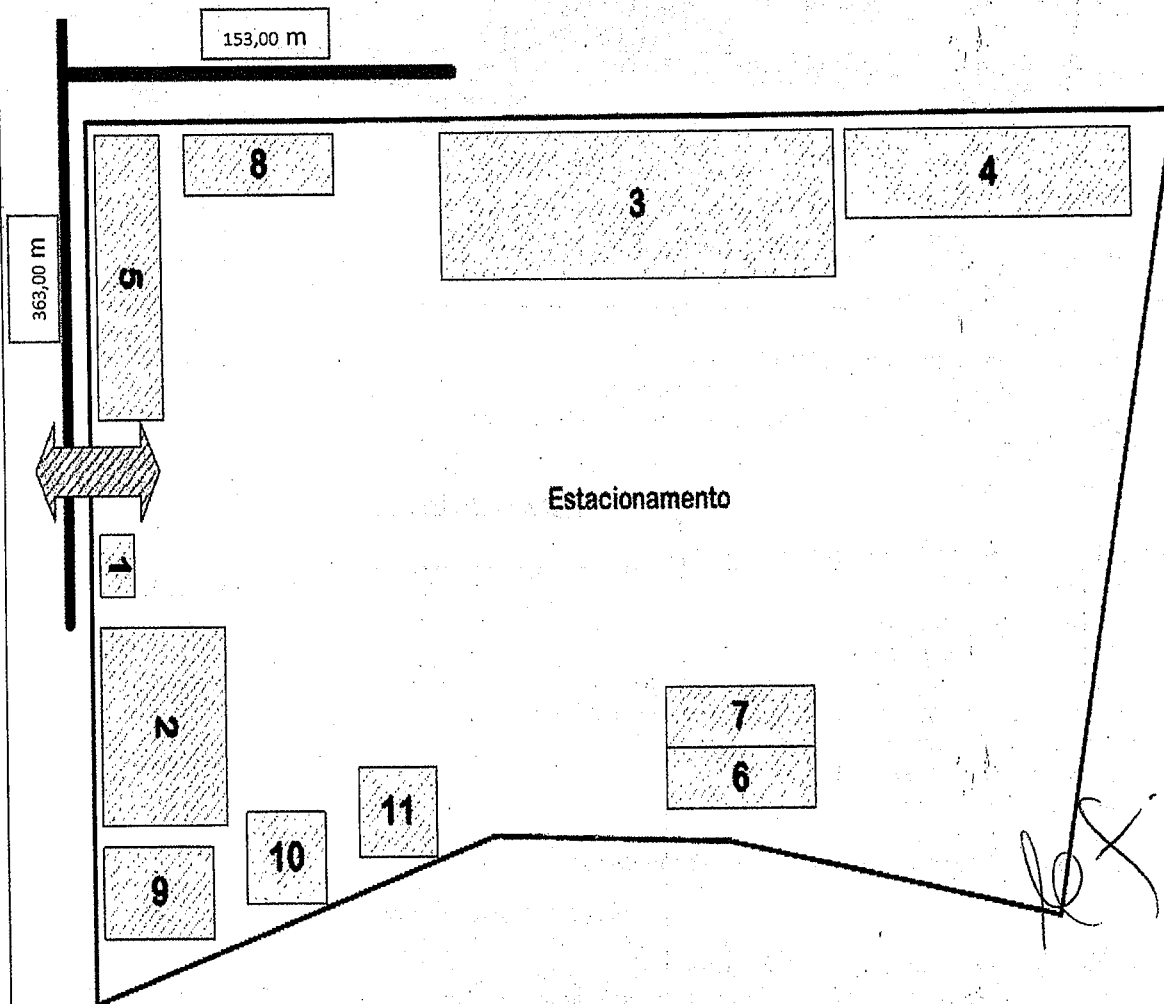
No caso da existência de vínculos repetidos em várias declarações enviadas, apenas a última declaração será considerada.

Terça-feira, 18 de Junho de 2019



VIAÇÃO GARCIA

## CROQUI DE IMPLANTAÇÃO



### LEGENDA

- |                            |
|----------------------------|
| 1 - PORTARIA               |
| 2 - ADMINISTRAÇÃO          |
| 3 - OFICINA                |
| 4 - FUNILARIA E PINTURA    |
| 5 - ENCOMENDAS             |
| 6 - ABASTECIMENTO          |
| 7 - LAVADORES              |
| 8 - LAVANDERIA             |
| 9 - ALOJAMENTO             |
| 10 - REFEITÓRIO/AUDITÓRIO  |
| 11 - VESTIÁRIOS/SANITÁRIOS |

Área construída estimada  
16.908,21 m<sup>2</sup>

# CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO



VIAÇÃO GARCIA

ITEM	OBRA	MESES																								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	
1	PROJETOS	█																								
2	TERRAPLANAGEM					█																				
3	ÁREA EXTERNA - MUIROS E CERCAMENTOS																									
4	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS																									
5	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS																									
6	PORTARIA																									
7	ADMINISTRAÇÃO																									
8	OFICINA																									
9	FUNILARIA E PINTURA																									
10	ENCOMENDAS																									
11	ABASTECIMENTO																									
12	LAVADORES																									
13	LAVANDERIA																									
14	ALOJAMENTO																									
15	REFEITÓRIO/AUDITÓRIO																									
16	VESTIÁRIOS/SANITÁRIOS																									

28

6.2  
**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000035  
**CARTÓRIO SARDI**  
AUTENTICAÇÃO NO VERSO

Página 1 de 41

1) **JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 81.108.755/0001-06, com sede na Rua Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.175, Bairro Jaguaré, CEP 05.345-000, São Paulo, São Paulo, com seu contrato social arquivado na JUCESP sob NIRE nº 35212803459, em 24/01/1995, representada por seu administrador **José Boiko**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 555.846-S SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 129.427.589-53, residente e domiciliado na Rua Itapaiúna, nº 1.800, ap. 161, Ed. Palazzo Panamby, CEP 05.707-001, São Paulo, São Paulo e 2) **ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.104.478/0001-61, com sede na Travessa Antônio Sartori, nº 45, Bairro Jardim Lourdes, CEP 87.300-110, Campo Mourão, Paraná, com seu contrato social arquivado na JUCEPAR sob NIRE nº 41203106575, em 28/06/1994, representada por seu administrador **Estefano Boiko Júnior**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 3.973.264-5 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 869.157.119-53, residente e domiciliado na Rua Ildelfonso Werner, nº 112, Condomínio Royal Golf Residence, CEP 86.055-545, Londrina, Paraná, **ÚNICOS** sócios da sociedade empresária denominada **VIAÇÃO GARCIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0001-07, com sede na Avenida Celso Garcia Cid, nº 1.100, Boa Vista, CEP 86.039-000, Londrina, Paraná, com seus atos constitutivos arquivados na JUCEPAR sob NIRE nº 41201665445, em 30/06/1939, **RESOLVEM**, de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o seu contrato social, conforme as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA:** Por deliberação dos sócios e na melhor forma de direito, foi aprovado, em seu inteiro teor, o **PROTOCOLO DE CISÃO PARCIAL SELETIVA E JUSTIFICATIVA**, firmado em 22/12/2017, o qual passa a fazer parte integrante deste instrumento para todos os efeitos legais incluindo demais documentos nele inseridos, mediante a versão de parcela do patrimônio da sociedade cindida **BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.233.521/0001-02, com sede e foro na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.175, Bairro Jaguaré, CEP 05.345-000, São Paulo, São Paulo.

**CLÁUSULA SEGUNDA:** No que concerne à avaliação dos bens que compõem a parcela do patrimônio cindido, os sócios ratificam, confirmam e aprovam a nomeação e contratação da empresa especializada **PLANISUL CONTABILIDADE E SERVIÇOS S/S**, inscrita no CNPJ/MF nº 07.750.589/0001-94 e com Inscrição Municipal nº 502.160-7, com sede na Rua

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

000036

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Euzébio da Motta, nº 217, Alto da Glória, CEP 80.530-260, Curitiba, Paraná, registrada no CRC/PR sob o nº PR-005660/0-7, representada por seu sócio e administrador **OBARUQUE BARBOSA DIAS**, brasileiro, casado, contador, portador do RG nº 1.495.024-9/PR, CPF/MF sob o nº 277.225.469-00 e CRC/PR 023.376/O-1, a qual elaborou os respectivos **LAUDOS DE AVALIAÇÃO DE BENS**, em 27/12/2017, para efeito de apuração do valor da parcela do patrimônio da Sociedade Cindida à ser transferido para a Sociedade Cindenda.

**CLÁUSULA TERCEIRA:** Para efeitos legais do evento de Cisão Parcial, será tomado como base os valores registrados no Balanço Patrimonial Especial, levantado em 30/11/2017, sendo que os elementos Ativos e Passivos componentes do patrimônio vertidos da empresa cindida para esta empresa cindenda, são os seguintes:

ATIVO CINDIDO	R\$
IMOBILIZADO	
VEÍCULOS	
Veículos de Passageiros / Rodoviários	4.590.472,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.590.472,00</b>
PASSIVO CINDIDO	
TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
BR SUL VIAGENS E TURISMO LTDA	4.218.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAPITAL SOCIAL	372.472,00
<b>TOTAL DO PASSIVO CINDIDO</b>	<b>4.590.472,00</b>

*h. h. h.*

*[Handwritten signature]*

**Parágrafo Primeiro:** Os bens móveis (veículos de transporte de passageiros) que integram a parcela do ativo imobilizado, a ser vertido no processo de cisão, são:

4.590.472,00  
4.218.000,00  
372.472,00  
4.590.472,00

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 3 de 41

Prefixo	Marca	Modelo	data aquisição	imobilizado	dpr acum ago	dpr set/dez	dpr acum	residual	31/12/2017
8402	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1600LD	10/12/2015	370.758,39	162.206,73	30.896,52	193.103,25	177.655,14	282.650,14
8412	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1600LD	14/12/2015	370.758,39	162.206,73	30.896,52	193.103,25	177.655,14	282.650,14
8422	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	189.200,00	82.775,07	15.766,68	98.541,75	90.658,25	
	Marcopolo	1600LD	10/12/2015	370.758,39	162.206,73	30.896,52	193.103,25	177.655,14	268.313,39
8602	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8612	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8622	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8632	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8642	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8652	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8662	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8672	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8802	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	17/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8812	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8822	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
8832	Mercedes Benz	O 500 RSD	30/11/2015	219.120,00	95.865,00	18.260,00	114.125,00	104.995,00	
	Marcopolo	1800DD	10/12/2015	434.238,11	189.979,23	36.186,52	226.165,75	208.072,36	313.067,36
	TOTAL			9.580.012,49	4.191.256,02	798.334,48	4.989.590,50	4.590.421,99	4.590.421,99

**Parágrafo Segundo:** A obrigação passiva no valor de R\$ 4.218.000,00 (quatro milhões, duzentos e dezoito mil reais), está registrada na conta contábil nº 200.678 referente ao saldo devedor em favor da empresa BR SUL GESTORA, VIAGENS E TURISMO LTDA.

**CLÁUSULA QUARTA:** Em face da cisão realizada, com versão dos ativos descritos para a empresa cindenda, conforme pactuado no PROTOCOLO DE CISÃO PARCIAL SELETIVA E JUSTIFICATIVA, ajustado em 22/12/2017, aprovado de acordo com a CLÁUSULA PRIMEIRA deste instrumento e respectivos valores confirmados pelo LAUDO DE AVALIAÇÃO, concluído pela empresa PLANISUL CONTABILIDADE E SERVIÇOS S/S, o

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6-2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

000038

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 4 de 4

capital social, totalmente subscrito e integralizado, que é de R\$ 26.497.548,00 (vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e oito reais), dividido em 26.497.548 (vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e oito) quotas, com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), será elevado para R\$ 26.870.020,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte reais), dividido em 26.870.020 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte) quotas, com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), sendo que o aumento de capital será realizado pelas sócias JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. e ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. na mesma proporção do que foi vertido nesta cisão, ou seja:

- a) a sócia JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA., já qualificada, receberá na empresa cindenda 206.684 (duzentos e seis mil, seiscentos e oitenta e quatro) quotas em face do acervo vertido da sociedade cindida BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.;
- b) a sócia ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA., já qualificada, receberá na empresa cindenda 165.788 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta e oito) quotas em face do acervo vertido da sociedade cindida BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.

**CLÁUSULA QUINTA:** Face ao aumento ocorrido, decorrente da concretização da cisão, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, passa a ser de R\$ 26.870.020,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte reais), dividido em 26.870.020 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte) quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real), fica assim distribuído entre as sócias:

SÓCIOS	PARTICIPAÇÃO	QUOTAS	VALOR (R\$)
JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	55,49%	14.910.174	14.910.174,00
ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	44,51%	11.959.846	11.959.846,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>26.870.020</b>	<b>26.870.020,00</b>

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Letícia*

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

6.2  
000039

Página 5 de 41

**CLÁUSULA SEXTA:** Ainda, por deliberação dos sócios e na melhor forma de direito, altera-se o endereço do estabelecimento localizado na Avenida Presidente Afonso Camargo, box 34 e 38, Estação Rodoferroviária, bairro Jardim Botânico, CEP 80.060-090, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0072-09, NIRE nº 41900658961, para o endereço Avenida Afonso Camargo, 330, Agências 21 e 28, Estação Rodoferroviária de Curitiba, bairro Jardim Botânico, Curitiba, Paraná.

**CLÁUSULA SÉTIMA:** Também, por deliberação dos sócios e na melhor forma de direito, a sociedade decide criar uma filial na cidade de RIBEIRÃO DO PINHAL, estado do Paraná, na Rua Julio Fará, nº 105, Centro, CEP 86.490-000, à qual destaca-se do capital social a importância de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para a constituição do capital e para fins fiscais, com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

**CLÁUSULA OITAVA:** Decidem os sócios, por unanimidade, designar os Administradores da sociedade, pelo prazo de 03 (três) anos a contar da assinatura do termo de posse, sendo o Sr. José Boiko, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 555.846-8 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 129.427.589-53, residente e domiciliado na Rua Itapaiúna, nº 1.800, ap. 161, Ed. Palazzo Panamby, CEP 05.707-001, São Paulo/SP, na qualidade de administrador não sócio, e o Sr. Estefano Boiko Júnior, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 3.973.264-5 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 869.157.119-53, residente e domiciliado na Rua Ildefonso Werner, nº 112, Condomínio Royal Gol Residence, CEP 86.055-545, Londrina/PR, na qualidade de administrador não sócio, com poderes e atribuições de gerir e administrar os negócios da sociedade, representá-la ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, perante órgãos públicos, instituições financeiras, entidades privadas e terceiros em geral, bem como praticar todos os demais atos necessários à consecução dos objetivos ou à defesa dos interesses e direitos da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial e a representação da sociedade mediante assinatura individual ou conjunta dos administradores.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)



6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000040

Página 6 de 47

**CLÁUSULA NONA:** Os Administradores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou à propriedade.

**CLÁUSULA DÉCIMA:** Permanecem inalteradas as demais cláusulas que não colidirem ou que não foram alteradas por este instrumento. À vista das modificações ora ajustadas, os sócios deliberaram e aprovaram a consolidação do Contrato Social, consoante às cláusulas e condições adiante ajustadas e que passam a reger a sociedade.

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

1) **JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 81.108.755/0001-06, com sede na Rua Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.175, Bairro Jaguaré, CEP 05.345-000, São Paulo, São Paulo, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35212803459, em 24/01/1995, representada por seu administrador José Boiko, brasileiro casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 555.846-8 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 129.427.589-53, residente e domiciliado na Rua Itapaiúna, nº 1.800, ap. 161, Ed. Palazzo Panamby, CEP 05.707-001, São Paulo, São Paulo e 2) **ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.104.478/0001-61, com sede na Travessa Antônio Sartori, nº 45, Bairro Jardim Lourdes, CEP 87.300-110, Campo Mourão, Paraná, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE nº 41203106575, em 28/06/1994, representada

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000041

Página 7 de 41

por seu administrador **Estefano Bolko Júnior**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 3.973.264-5 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 869.157.119-53, residente e domiciliado na Rua Ildelfonso Werner, nº 112, Condomínio Royal Golf Residence, CEP 86.055-545, Londrina, Paraná, **ÚNICOS** sócios da sociedade empresária denominada **VIAÇÃO GARCIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07, com sede na Avenida Celso Garcia Cid, nº 1.100, Boa Vista, CEP 86.039-000, Londrina, Paraná, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE nº 41201665445, em 30/06/1939, **RESOLVEM**, de comum acordo e na melhor forma de direito consolidar o seu contrato social e posteriores alterações, de acordo com as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DA NATUREZA JURÍDICA, DENOMINAÇÃO, SEDE E FORO JURÍDICO:** A sociedade é empresária limitada e denomina-se **VIAÇÃO GARCIA LTDA.**, com sede e foro jurídico na Avenida Celso Garcia Cid, nº 1.100, bairro Boa Vista, Londrina, Paraná, CEP 86.039-000, inscrita no CNPJ sob o nº 78.586.674/0001-07, podendo a Sociedade, a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, no país ou no exterior, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DAS FILIAIS:** A sociedade mantém as seguintes filiais:

**1. Nas filiais da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE SÃO PAULO:**

**1a -** Para o seu estabelecimento localizado na Rua Professor Luciano Prata, nº 56, bairro Casa Verde, CEP 02.510-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0017-74, NIRE nº 35904321206, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de manutenção e guarda de seus veículos; transporte rodoviário coletivo de passageiros, em linhas regulares e sob regime de fretamento, municipal, estadual, interestadual, Intermunicipal e internacional.

**1b -** Para a dependência da Rua Mario de Andrade, nº 664, quichês nºs 18, 19, 20 e 21, Terminal Rodoviário Barra Funda, CEP 01.154-060, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0084-34, NIRE 35901267791, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$

*Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.*

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000043

Página 9 de 41

CEP 81.280-380, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0073-81, NIRE nº 41900656979, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de transporte de encomendas e cargas para transporte rodoviária de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

3d - Para sua dependência localizada na Rua Voluntários da Pátria, nº 475, loja 08, Galeria do Edifício Asa, Centro, CEP 80.020-926, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0074-62, NIRE nº 41900658987, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

3e - Para a dependência da Rua Dr. Correia Coelho, nº 655-A, Jardim Botânico, CEP 80.210-350, sob denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE CARGAS – JARDIM BOTÂNICO, NIRE nº 41901117408, CNPJ não providenciado, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de transporte rodoviário de encomendas e cargas em geral, intermunicipal e interestadual.

4. Nas filiais da cidade de Maringá, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE MARINGÁ:

4a - Para sua dependência localizada na Avenida Tuiuti, nº 180, zona 09, guichês nºs 23, 24, 25 e 26, Terminal Rodoviário Municipal, bairro Vila Morangueira, CEP 87.040-360, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0076-24, NIRE nº 41900659002, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, transporte de encomendas, bem como o transporte de encomendas intermunicipal, interestadual e internacional.

4b - Para a dependência localizada na Avenida Carneiro Leão, nº 500, bairro Centro, CEP 87.013-190, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0104-12, NIRE nº 41901259253, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos e transporte de encomendas.

4c - Para sua dependência localizada na Avenida Carneiro Leão, nº 500-A, bairro Zona 01, CEP 87.014-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0077-05, NIRE nº 41900659011, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais

6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000042

1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, especificamente, a venda de passagens.

1c - Para a dependência da Avenida Nicolas Boer, nº 610, Sala A, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0085-15, NIRE nº 35904321214, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de escritório de administração da sociedade; de manutenção e guarda de seus veículos; de transporte de encomendas e transporte rodoviário coletivo de passageiros, em linhas regulares e sob regime de fretamento, municipal, estadual, interestadual, intermunicipal e internacional.

2. Para sua dependência na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DO RIO DE JANEIRO, localizada na Avenida Francisco Bicalho, nº 01, guichê nº 41, Estação Rodoviária Novo Rio, bairro Santo Cristo, CEP 20.220-310, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0022-31, NIRE nº 33900276433, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

3. Nas filiais da cidade de Curitiba, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CURITIBA:

3a - Para a dependência localizada na Rua Dr. Correia Coelho, nº 655, bairro Jardim Botânico, CEP 80.210-350, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0011-89, NIRE nº 41900658952, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos e de transporte de encomendas.

3b - Para sua dependência localizada na Avenida Affonso Camargo, nº 330, Agências 21 e 28, Estação Rodoferroviária de Curitiba, bairro Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0072-09, NIRE nº 41900658961, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

3c - Para sua dependência localizada na Rua Carlos Muller, nº 315, bairro Cidade Industrial,

*Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.*

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

6.2  
000044

Página 10 de 41

especificamente, a venda de passagens.

4d - Para sua dependência localizada na Avenida Carneiro Leão, nº 514, bairro Centro, CEP 87.014-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0006-11, NIRE nº 41900658995, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de guarda de seus veículos.

5. Nas filiais da cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo, VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE OURINHOS:

5a - Para sua dependência localizada na Rodovia BR153, s/nº, Km 345, mais 900 metros, Distrito Industrial Doutor Helio Silva, CEP 19.908-210, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0014-21, NIRE nº 35904321231, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de manutenção e guarda de seus veículos; transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional; coleta e entrega; e transporte rodoviário coletivo de passageiros, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional.

5b - Para sua dependência localizada na Rua Santa Catarina, nº 415, bairro Vila Perino, CEP 19.900-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0078-96, NIRE nº 35904321249, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transportes rodoviários de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

6. Nas filiais da cidade de Apucarana, Estado do Paraná, VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE APUCARANA:

6a - Para sua dependência localizada na Avenida Mato Grosso, nº 550, bairro Jardim Apucarana, CEP 86.804-230, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0003-79, NIRE nº 41900659029, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

6b - Para a dependência da Rua Rio Grande do Sul, nº 1000, guichês nºs 05, 06 e 07, Estação Rodoviária Municipal, bairro Jardim Apucarana, CEP 86.804-390, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0069-03, NIRE nº 41900659037, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração

ESPACO RESERVADO PARA AUTENTICACÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000045

Página 11 de 41

de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

6c - Para sua dependência localizada na Avenida Rio Branco, s/nº, box 14, bairro Centro, CEP 86.800-120, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0070-39, NIRE nº 41900659045, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de transporte de encomendas.

**7. Nas filiais da cidade de Paranavaí, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE PARANAVAI:**

7a - Para sua dependência localizada na Avenida Euclides da Cunha, s/nº, bairro Jardim São Jorge, CEP 87.708-250, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0008-83, NIRE nº 41900659053, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

7b - Para a dependência da Avenida Heitor Alencar Furtado, s/nº, box 01, Terminal Rodoviário Agullar Felhorst, bairro Jardim do Sol, CEP 87.701-970, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0079-77, NIRE nº 41900659061, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

7c - Para a dependência da Rua Ettore Giovanni, nº 2485, bairro Centro, CEP 87.701-190, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0080-00, NIRE nº 41901197576, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de transporte de encomendas.

**8. Nas filiais da cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CAMPO MOURÃO:**

8a - Para sua dependência localizada na Avenida Capitão Índio Bandeira, nº 2870, bairro Centro, CEP 87.301-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0071-10, NIRE nº 41900659070, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

8b - Para a dependência localizada na Avenida Perimetral Tancredo de Almeida Neves, nº 415, guichê nº 11, Terminal Rodoviário de Campo Mourão, CEP 87.301-450, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0054-19, NIRE nº 41900659088, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de

ESPACO RESERVADO PARA AUTENTICACAO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANA (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page.*



6.2

000047

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Gonçalves, nº 640, guichês nºs TF 13 e 09, Shopping Center Rodoviário, CEP 14.010-040; inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0019-36, NIRE nº 35901820155, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

12. Nas filiais da cidade de Loanda, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE LOANDA:

12a - Para sua dependência localizada na Avenida Brasil, Km 00 + 650, área rural, CEP 87.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0091-63, NIRE nº 41900659142, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

12b - Para sua dependência localizada na Avenida Brasil, guichê nº 4, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 87.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0068-14, NIRE nº 41900659151, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

13. Nas filiais da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CAMPINAS:

13a - Para a dependência da Rua Altino Arantes, nº 850, bairro Jardim das Bandeiras, CEP 13.051-110, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0098-30, NIRE nº 35901404178, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de manutenção e guarda de seus veículos; transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional; coleta e entrega; e transporte rodoviário coletivo de passageiros, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional.

13b - Para sua dependência localizada na Rua Dr. Pereira Lima, s/nº, box 45, 46 e 47, bairro Vila Industrial, CEP 13.035-505, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0020-70, NIRE nº 35904321273, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e

*Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page.*



62

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000048

Página 14 de 41

encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

**14. Nas filiais da cidade de Guaíra, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE GUAÍRA:**

**14a -** Para sua dependência localizada na Rua Presidente Kenedy, nº 279, bairro Centro, CEP 85.980-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0092-44, NIRE nº 41900659169, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

**14b -** Para a dependência localizada na Avenida Coronel Otávio Tosta, nº 75, box 08, guichê nº 7, Terminal Rodoviário Municipal, bairro Centro, CEP 85.980-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0032-03, NIRE nº 41900659177, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

**15. Nas filiais da cidade de Cianorte, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CIANORTE:**

**15a -** Para sua dependência localizada na Avenida Bahia, nº 117, CEP 87.200-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0093-25, NIRE nº 41900659274, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos e coleta e transporte de encomendas.

**15b -** Para sua dependência localizada na Praça Santos Dumont, s/nº, bairro Zona 01, CEP 87.200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0009-64, NIRE nº 41900659282, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

**16. Nas filiais da cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE FOZ DO IGUAÇU:**

**16a -** Para sua dependência localizada na Avenida Costa e Silva, nº 1751, bairro Parque Presidente, CEP 85.863-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0094-06, NIRE nº 41900659291, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.*

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000049

Página 15 de 41

16b - Para sua dependência localizada na Avenida Costa e Silva, s/nº, Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu, guichês 41, 42 e 43, bairro Parque Presidente, CEP 85.850-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0051-76, NIRE nº 41900659304, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

**17. Nas filiais da cidade de Cornélio Procópio, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CORNÉLIO PROCÓPIO:**

17a - Para a dependência localizada na Avenida D. Pedro I, s/nº, Jardim São Silvestre, CEP 86.100-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0095-97, NIRE nº 41900659312, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos e coleta e transporte de encomendas.

17b - Para sua dependência localizada na Avenida D. Pedro I, s/nº, bairro Jardim Panorama II, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.300-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0012-60, NIRE nº 41900659321, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

18. Para sua dependência na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE BAURU**, localizada na Praça João Paulo II, s/nº, bairro Centro, Terminal Rodoviário, CEP 17.020-293, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0018-55, NIRE nº 35904321303, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

19. Para sua dependência na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE**, localizada na Avenida Brasil, nº 1360, CEP 19.010-032, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0021-50, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.*

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000050  
Página 16 de 41

especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

**20. Para sua dependência no Município de Pardinho, Estado de São Paulo, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PARDINHO, na Rodovia Castelo Branco, Km 198, Posto Maristela, CEP 18.640-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0065-71, NIRE nº 35904321311, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.**

**21. Nas filiais da cidade de Arapongas, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE ARAPONGAS:**

**21a - Para sua dependência localizada na Rua Gralha Azul, nº 301, guichês nºs 01 e 02, Terminal Rodoviário Municipal, bairro Vila Edio, CEP 86.705-270, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0002-98, NIRE nº 41900659339, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.**

**21b - Para sua dependência localizada na Rodovia BR 369, Km 181, loja 01, bairro Conjunto Águias, CEP 86.703-735, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0122-02, NIRE nº 41900130044, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos e transporte de encomendas intermunicipal, interestadual e internacional.**

**22. Para sua dependência no Município de Cascavel, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE CASCAVEL, localizada na Avenida Assunção, nº 270, guichês nºs 106 e 107, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 85.805-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0050-95, NIRE nº 41900659347, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.**

**23. Para a dependência no Município de Ponta Grossa, Estado do Paraná, sob denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PONTA GROSSA, localizada na Avenida Visconde de**

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Letícia*  
*[Handwritten signatures and scribbles]*

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000051

Página 17 de 41

Taunay, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 84.051-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0010-06, NIRE nº 41900659355, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte rodoviário de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

24. Para sua dependência no Município de Ortigueira, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ORTIGUEIRA**, localizada na Avenida Laurindo Barbosa de Macedo, nº 1040, box 03 e 04, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 84.350-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0058-42, NIRE nº 41900659363, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e serviços de encomendas.

25. Para sua dependência no Município de Nova Esperança, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE NOVA ESPERANÇA**, localizada na Praça da Bandeira, salas A-01 e A-08, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 87.600-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0007-00, NIRE nº 41900659371, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

26. Para sua dependência no Município de Rolândia, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ROLÂNDIA**, localizada na Rua Monteiro Lobato, CEP 86.600-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0042-85, NIRE nº 41900659380, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

27. Para sua dependência no Município de Cambé, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE CAMBÉ**, localizada na Avenida Brasil, nº 1258, box 01, bairro Vila Salomé, Terminal Rodoviário Gregório Vladeck, CEP 86.192-000, inscrita no

ESPACIO RESERVADO PARA AUTENTICACAO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANA (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page.*

62

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

000052

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 18 de 41

CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0035-56, NIRE nº 41900659398, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

28. Para a dependência no Município de Andirá, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ANDIRÁ**, localizada na Rua Caramuru, esquina com a Rua Marumbi, bairro Jardim Ingá, CEP 86.380-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0024-01, NIRE nº 41900659401, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

29. Para sua dependência no Município de Alto Paraná, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ALTO PARANÁ**, localizada na Praça Rui Barbosa, nº 133, bairro Centro, CEP 86.380-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0023-12, NIRE nº 41901259351, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

30. Para sua dependência no Município de Mandaguari, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE MANDAGUARI**, localizada na Praça Tiradentes, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 01, CEP 86.975-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0005-30, NIRE nº 41901259369, a parcela do capital no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

31. Para a dependência localizada no Município de Sorocaba, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SOROCABA**, localizada na Rua Pandia Calógeras, Vergueiro, CEP 18.030-030, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0016-93, NIRE nº 3590432132-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Letícia*

6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000053

Página 19 de 41

32. Para a dependência localizada no Município de Itapetininga, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE ITAPETINIGA**, localizada na Rua José de Almeida Carvalho, nº 500, Vila Aparecida, CEP 18.200-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0015-02, NIRE nº 3590432133-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

33. Para a dependência localizada no Município de Angatuba, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ANGATUBA**, localizada na Rodovia Raposo Tavares, Km 207, Posto Alto da Serra, CEP 18.240-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0060-67, NIRE nº 3590432134-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

34. Para a dependência localizada no Município de Araraquara, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE ARARAQUARA**, localizada na Avenida Julio Ursulino Pedroso, nº 100, box 05, CEP 14.800-320, inscrita CNPJ/MF nº 78.586.674/0025-84, NIRE nº 3590432135-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

35. Nas filiais da cidade de Bandeirantes, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE BANDEIRANTES**:

35a - Para sua dependência localizada na Rua São Paulo, s/nº, bairro Vila Moretti, Terminal Rodoviário Municipal, guichês nºs 03 e 04, CEP 86.360-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0013-40, NIRE nº 4190119759-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

35b - Para sua dependência localizada na Rua 2, nº 11, bairro Vila Pompéia, CEP 86.360-

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000054

Página 20 de 41

000, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0105-01, NIRE nº 4190125923-7, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

36. Para a dependência localizada no Município de Ibiporã, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE IBIPORÃ**, localizada na Avenida André Sert, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.200-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0036-37, NIRE nº 4190119760-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens.

37. Nas filiais da cidade de **Cambará**, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAIS DE CAMBARÁ**:

37a - Para a dependência da BR 369, Km 20, bairro Vila Santa Rita, CEP 86.390-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0034-75, NIRE nº 4190119761-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens.

37b - Para a dependência da BR 369, Km 16,5, CEP 86.390-000, inscrita CNPJ/MF nº 78.586.674/0099-10, NIRE nº 4190125924-5, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

38. Para sua dependência no Município de **Cambira**, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE CAMBIRA**, localizada na Rua Paraná, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichês nºs 01 e 02, CEP 86.890-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0027-46, NIRE nº 4190119763-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

39. Para a dependência localizada no Município de **Santa Mariana**, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SANTA MARIANA**, localizada no Terminal Rodoviário Municipal, box 03, CEP 86.350-000, inscrita no CNPJ/MF nº

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRETE E VÉRSO)

*Retirado*

62  
**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000055

Página 21 de 41

78.586.674/0044-47, NIRE nº 4190119764-9, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens.

40. Para sua dependência localizada no Município de **Jataizinho**, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JATAIZINHO**, localizada na Avenida Brandão de Oliveira, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê 01, bairro Centro, CEP 86.210-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0037-18, NIRE nº 4190119765-7, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

41. Para sua dependência localizada no Município de **Mandaguçu**, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE MANDAGUAÇU**, localizada na Praça Leonel Batista de Moura, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê 02, CEP 87.160-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0039-80, NIRE nº 4190119766-5, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

42. Para a dependência no Município de **Marialva**, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE MARIALVA**, localizada na Avenida Cristovão Colombo, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.990-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0040-13, NIRE nº 4190119768-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

43. Para a dependência localizada no Município de **Altonia**, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ALTONIA**, localizada na Avenida 7 de Setembro, nº 169, CEP 87.550-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0053-38, NIRE nº 4190119769-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)



6.2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000056

Página 22 de 41

mais especificamente, a venda de passagens.

44. Para a dependência no Município de Pérola, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PÉROLA**, localizada na Praça Ary Barroso, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, sala 11, CEP 87.540-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0056-80, NIRE nº 4190119770-3, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

45. Para sua dependência localizada no Município de Nova Londrina, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE NOVA LONDRINA**, localizada na Rua Ari Dresh, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, sala 05, CEP 87.970-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0055-08, NIRE nº 4190119771-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

46. Para sua dependência localizada no Município de Telêmaco Borba, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE TELÊMACO BORBA**, localizada na Rua Prefeito Cacildo Batista Arpelau, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 87.750-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0057-61, NIRE nº 4190119772-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

47. Para a dependência localizada no Município de Francisco Alves, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE FRANCISCO ALVES**, localizada na Rua Coronel Faria Lima, nº 670, CEP 87.570-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0062-29, NIRE nº 4190119773-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

48. Para a dependência localizada no Município de Peabiru, Estado do Paraná, sob

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*P*

*[Handwritten signature]*

*Retirado*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

6-2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000057  
Página 23 de 41

denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PEABIRU**, localizada na Avenida 14 de Dezembro, nº 436, CEP 87.250-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0064-90, NIRE nº 4190119774-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

49. Para a dependência no Município de Astorga, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ASTORGA**, localizada na Avenida Presidente Vargas, nº 392, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.730-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0046-09, NIRE nº 4190119775-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

50. Para sua dependência localizada no Município de Jandaia do Sul, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JANDAIA DO SUL**, localizada na Praça do Café, guichê 19, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0004-50, NIRE nº 4190119777-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

51. Para a dependência localizada no Município de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE CRUZEIRO DO OESTE**, localizada na Avenida Curitiba, guichê 38, CEP 87.400-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0028-27, NIRE nº 4190125913-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

52. Para sua dependência localizada no Município de Faxinal, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE FAXINAL**, localizada na Avenida Eugenio Bastiani, s/nº, bairro Centro, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.840-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0030-41, NIRE nº 4190125914-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Atencio*  
*[Handwritten signature]*

6-2

000058

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**10ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Página 24 de 41

exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

53. Para a dependência localizada no Município de Engenheiro Beltrão, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ENGENHEIRO BELTRÃO**, localizada na Praça Aldevino Santiago, s/nº, CEP 87.270-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0061-48, NIRE nº 4190125915-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

54. Para sua dependência localizada no Município de Presidente Castelo Branco, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO**, localizada no Terminal Rodoviário Municipal, s/nº, CEP 87.180-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0097-59, NIRE nº 4190125916-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

55. Para sua dependência localizada no Município de Iporã, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE IPORÃ**, localizada na Praça das Nações, guichê 14, CEP 87.650-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0063-00, NIRE nº 4190125917-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

56. Para sua dependência localizada no Município de Jardim Alegre, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JARDIM ALEGRE**, localizada Na Rua São Paulo, nº 333, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 01, CEP 86.860-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0101-70, NIRE nº 4190125918-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*[Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page]*

6-2

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000059

Página 25 de 41

57. Para sua dependência localizada no Município de Marilândia do Sul, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE MARILÂNDIA DO SUL**, localizada na Rua Santiago José Lopes, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 01, bairro Centro, CEP 86.825-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0102-50, NIRE nº 4190125919-9, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

58. Para a dependência localizada no Município de Goioerê, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE GOIOERÊ**, localizada na Praça John Kennedy, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê A-3, CEP 87.360-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0103-31, NIRE nº 4190125920-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

59. Nas filiais da cidade de Colorado, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIAS DE COLORADO**:

59a - Para sua dependência localizada na Avenida Brasil, nº 241, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0106-84, NIRE nº 4190009561-3, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

59b - Para sua dependência localizada na Rua Amazonas, quadra 30, lote nº 06, CEP 86.690-000, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0107-65, NIRE nº 4190009562-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

60. Para sua dependência localizada no Município de Ubitatã, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE UBIRATÃ**, localizada na Avenida Yolanda Loureiro de Carvalho, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 85.440-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0108-46, NIRE nº 4190009563-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de

ESPACO RESERVADO PARA AUTENTICACAO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANA (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signatures and scribbles on the right side of the page.*

6.2  
**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

000000

Página 26 de 41

serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passageiros.

61. Para a dependência localizada no Município de Mariluz, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE MARILUZ**, localizada na Rua Eptácio Pessoa, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 87.470-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0109-27, NIRE nº 4190009564-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

62. Para a dependência localizada no Município de Jaú, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JAÚ**, localizada na Rua Humaitá s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 17.205-120, inscrita no CNPJ/MF sob nº 78.586.674/0110-60, NIRE nº 3590432137-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

63. Para a dependência localizada no Município de Janiópolis, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JANIÓPOLIS**, localizada na Avenida São João s/nº, Terminal Rod. Municipal, CEP 87.380-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 78.586.674/0111-41, NIRE nº 4190009565-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens.

64. Para a dependência do Município de Centenário do Sul, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE CENTENÁRIO DO SUL**, localizada na Rua Nossa Senhora do Rocio, nº 50, bairro Centro, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 01, CEP 86.630-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0112-22, NIRE nº 4190012993-3, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

000061

VIAÇÃO GARCIA LTDA.  
CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5  
102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 27 de 41

65. Para a dependência do Município de Iguaraçu, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE IGUARAÇU**, localizada na Avenida Brasil, nº 279, bairro Centro, CEP 86.750-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0113-03, NIRE nº 4190012994-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

66. Para sua dependência localizada no Município de Itaguagé, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ITAGUAGÉ**, localizada na Avenida Moisés Lupion, s/nº, Estação Rodoviária Municipal, CEP 86.670-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0114-94, NIRE nº 4190012996-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

67. Para sua dependência localizada no Município de Jacarézinho, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JACARÉZINHO**, localizada na Avenida Brasil, nº 600, Terminal Rodoviário Municipal, guichê 06, CEP 86.400-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0115-75, NIRE nº 4190012997-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

68. Para sua dependência localizada no Município de Jaquapitã, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JAQUAPITÃ**, localizada na Avenida Minas Gerais, s/nº, bairro Centro, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 02, CEP 86.610-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0116-56, NIRE nº 4190012999-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

69. Para sua dependência localizada no Município de Lupionópolis, Estado do Paraná, sob a

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Retirado*

6.2

000062

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Página 20 de 41

denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE LUPIONÓPOLIS**, localizada na Rua São Paulo, s/nº, bairro Centro, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 86.635-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0117-37, NIRE nº 4190012998-24, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

**70. Nas filiais da cidade de Paranacity, Estado do Paraná, sob a denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIAS DE PARANACITY:**

**70a** - Para sua dependência localizada na Avenida Brasil, nº 598, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 87.660-000, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0130-04, NIRE nº 4190125922-9, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção e guarda de seus veículos.

**70b** - Para a dependência da Avenida Brasil s/nº, CEP 87.660-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0118-18, NIRE nº 4190013000-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente venda de passagens e transporte de encomendas.

**71. Para a dependência do Município de Santa Fé, Estado do Paraná, sob denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SANTA FÉ**, localizada na Avenida Presidente Vargas, nº 823, bairro Centro, CEP 86.770-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0119-07, NIRE nº 4190013001-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente venda de passagens e transporte de encomendas.

**72. Para a dependência do Município de Santo Inácio, Estado do Paraná, sob denominação de VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SANTO INÁCIO**, localizada no Terminal Rodoviário Municipal, Centro, CEP 86.650-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0120-32, NIRE nº 4190013002-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signature and scribbles.*

*Handwritten signature and scribbles.*

6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000063

Página 29 de 41

73. Para sua dependência localizada no Município de Sarandi, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SARANDI**, localizada na Avenida Ademar Bornia, nº 1399, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 2, bairro Centro, CEP 86.985-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0121-13, NIRE nº 4190013003-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

74. Para sua dependência localizada no Município de Porecatu, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PORECATU**, localizada na Avenida A. Fernandes, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, bairro Centro, CEP 86.955-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0123-85, NIRE nº 4190119758-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, transporte de encomendas e transporte rodoviário coletivo de passageiros, municipal, estadual, intermunicipal, interestadual e internacional.

75. Para sua dependência localizada no Município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, localizada na Rua Ipororó, nº 221, guichê nº 16, bairro Vila Piratininga, CEP 12.216-440, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0124-66, NIRE nº 3590107652-9, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

76. Para sua dependência localizada no Município de Franca, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE FRANCA**, localizada na Avenida 7 de Setembro, nº 735, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 03, CEP 14.400-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0125-47, NIRE nº 3590432139-7, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de encomendas.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Retirado*

*[Handwritten signature]*



6.2  
VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 30 de 41

77. Para sua dependência localizada no Município de Santos, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SANTOS**, localizada na Praça dos Andradas, nº 45, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 11.010-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0126-28, NIRE nº 3590432140-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de encomendas.

78. Para sua dependência localizada no Município de Terra Roxa, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE TERRA ROXA**, localizada na Rua Oscar Machado, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 03, CEP 85.990-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0128-90, NIRE nº 4190027457-7, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

79. Para a dependência do Município de Prado Ferreira, Estado do Paraná, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PRADO FERREIRA**, localizada na Rua Paranaguá s/nº, CEP 86.618-000, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0129-70, NIRE nº 4190027458-5, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo especificamente, venda de passagens e transporte de encomendas.

80. Para sua dependência localizada no Município de Imbaú, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE IMBAÚ**, localizada na Rodovia do Café, Km 206, Auto Posto Soledade II, CEP 84.250-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0131-95, NIRE nº 4190030804-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, transporte de encomendas e transporte rodoviário coletivo de passageiros, municipal, estadual, intermunicipal, interestadual e internacional.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2  
VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 31 de 41

81. Para sua dependência localizada no Município de Londrina, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE LONDRINA**, localizada na Avenida 10 de Dezembro, nº 1830, bairro Helena, Terminal rodoviário José Garcia Villar, guichês, nºs. 01 a 10, CEP 86.026-980, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0075-43, NIRE nº 4190054287-3, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

82. Para a dependência do Município de Londrina, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL TORRES BRASIL**, localizada na Rua Brasil, nº 649, salas 08 e 09, Centro, CEP 86.010-200, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0026-65, NIRE nº 4190078767-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte rodoviário coletivo de passageiros, municipal, estadual, intermunicipal, interestadual e internacional.

83. Para sua dependência localizada no Município de Jundiá, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE JUNDIAÍ**, localizada na Praça da Bandeira, s/nº, guichê nº 14, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 13.200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0133-57, NIRE nº 3590432141-9, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de encomendas.

84. Para sua dependência localizada no Município de Barretos, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE BARRETOS**, localizada na Rua 32, nº 355, guichês nºs 36 e 37, bairro Barone, CEP 14.783-213, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0135-19, NIRE nº 3590432142-7, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de encomendas.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

000066

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 32 de 41

85. Para a dependência localizada no Município de Uberaba, Minas Gerais, denominada **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE UBERABA**, localizada na Praça São Benedito, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 38.020-390, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0136-08, NIRE nº 31900846564, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

86. Para sua dependência localizada no Município de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE NAVIRAÍ**, localizada na Avenida Jatei, nº 707, sala 19, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 79.950-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0137-80, NIRE nº 5490012551-3, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de encomendas.

87. Para sua dependência localizada no Município de Catanduva, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE CATANDUVA**, localizada na Rua Olímpia, s/nº, bairro Vila Paulista, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 15.800-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0144-00, NIRE nº 3590197081-5, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

88. Para sua dependência localizada no Município de Birigui, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE BIRIGUI**, localizada na Avenida João Cenack, s/nº, guichê nº 06, bairro Morumbi, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 06, CEP 16.200-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0146-71, NIRE nº 3590197083-1, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE VERSO)

6.2  
VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 33 de 41

89. Para sua dependência localizada no Município de **Rancharia**, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE RANCHARIA**, localizada na Avenida Pedro de Toledo, s/nº, bairro Vila Iguazu, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 19.500-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0147-52, NIRE nº 3590197084-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

90. Para sua dependência localizada no Município de **Penápolis**, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE PENÁPOLIS**, localizada na Avenida Marginal Maria Chica, s/nº, Terminal Rodoviário Municipal, guichê nº 04, bairro Jardim São Luiz, CEP 16.300-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0151-39, NIRE nº 3590197085-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

91. Para sua dependência localizada no Município de **São José do Rio Preto**, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**, localizada na Rua Pedro Amaral, s/nº, guichê 06, Terminal Rodoviário de São José do Rio Preto, CEP 15.010-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0152-10, NIRE nº 3590197086-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

92. Nas filiais da cidade de **Araçatuba**, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE ARAÇATUBA**:

92a - Para sua dependência localizada na Rua Coelho Neto, s/nº, guichê nº 10, Bairro dos Bandeirantes, CEP 16.015-000, inscrita CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0148-33, NIRE nº 3590197087-4, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6-2  
VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000068

Página 34 de 41

1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

92b - Para a dependência localizada na Rua João de Carvalho Júnior, nº 95, Jardim Esplanada, CEP 16.021-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0029-08, NIRE nº 3590267165-0, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de manutenção, guarda de seus veículos e transporte rodoviário coletivo de passageiros municipal, estadual, intermunicipal, interestadual e internacional.

93. Para sua dependência localizada no Município de São Vicente, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SÃO VICENTE**, localizada na Avenida Manoel de Abreu, nº 1050, bairro Cidade de Náutica, CEP 11.355-400, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0150-58, NIRE nº 3590197088-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de transporte de cargas e encomendas, manutenção e guarda de seus veículos.

94. Para a dependência no Município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, sob denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – AGÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, localizada na Rua Domingos João Balotim, nº 21, box 16, Terminal Rodoviário Municipal, CEP 09.720-035, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0033-94, NIRE nº 3590333893-8, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

95. Para sua dependência localizada no Município de Santo André, Estado de São Paulo, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL DE SANTO ANDRÉ**, localizada na Avenida Industrial, nº 1850, guichê nº 12, Terminal Rodoviário de Santo André, bairro Campestre, CEP 09.080-501, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0041-02, NIRE nº 3590333894-6, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com as atividades de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**

**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Página 35 de 41

especificamente, a venda de passagens, e transporte de cargas e encomendas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.

96. Para sua dependência localizada no Município de Mauá, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL MAUÁ**, localizada na Rodovia do Café, Km 306, box 02, CEP 89.213-205, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.586.674/0142-48, NIRE nº 4190119776-2, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

97. Para sua dependência localizada no Município de Ribeirão do Pinhal, Estado do Paraná, sob a denominação de **VIAÇÃO GARCIA LTDA. – FILIAL RIBEIRÃO DO PINHAL**, localizada na Rua Julio Fará, nº 105, Centro, CEP 86.490-000, a parcela do capital, para efeito exclusivamente fiscal, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a atividade de exploração de serviços de terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, a venda de passagens.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DO OBJETO SOCIAL:** A sociedade tem por objeto principal as atividades de:

- a) transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional;
- b) transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana;
- c) transporte de malas postais, malotes, encomendas e cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional, conforme regulamentação concedente;
- d) transporte de turismo de superfície previsto na legislação em vigor;
- e) transporte de produtos farmacêuticos, farmacocômicos, saneantes e outros produtos de interesse à saúde;
- f) transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob o regime de fretamento municipal, estadual, intermunicipal, interestadual e internacional;
- g) transporte rodoviário de produtos perigosos;
- h) manutenção e guarda de veículos próprios e de terceiros;
- i) venda de passagens e

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6-2

000070

**VIAÇÃO GARCIA LTDA.**  
**CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5**  
**102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Página 36 de 41

j) os serviços de transporte de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências e emergências (8622-4/00).

**Parágrafo Único:** Constituem ainda, o objeto da sociedade as seguintes atividades complementares:

- a) A instalação e exploração do serviço de rodopostos e terminais rodoviários, incluindo mais especificamente, venda de passagens, regulamentadas pelos órgãos concedentes;
- b) instalação e exploração do serviço de hotelaria, motéis, restaurantes e lanchonetes, não necessariamente estabelecidos ao longo das rodovias;
- c) participação, como quotista ou acionista majoritário ou não, do capital de outras empresas, mesmo de diferentes áreas econômicas, mediante aplicação de recursos próprios ou obtidos para esse fim, por empréstimos ou financiamentos;
- d) locação, sublocação e comodato de imóveis próprios ou de terceiros.

**CLÁUSULA QUARTA – DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE:** O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado.

**CLÁUSULA QUINTA – DO CAPITAL SOCIAL:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 26.870.020,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte reais), dividido em 26.870.020 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta mil e vinte) quotas, com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), está assim distribuído entre os sócios:

SÓCIOS	PARTICIPAÇÃO	QUOTAS	VALOR (R\$)
JOSE BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	55,49%	14.910.174	14.910.174,00
ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	44,51%	11.959.846	11.959.846,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>26.870.020</b>	<b>26.870.020,00</b>

**Parágrafo Primeiro:** A responsabilidade dos sócios quotistas é restrita ao valor de suas quotas, de acordo com o art. 1.052 da Lei 10.406/2002, não respondendo com seu patrimônio particular por dívidas contraídas pela sociedade.

ESPACIO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

*Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.*

*Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.*

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 37 de 41

Parágrafo Segundo: Cada quota confere ao seu possuidor o direito a um voto, nas deliberações que devem ser tomadas pelos quotistas, reunidos em Assembleia. Consoante disposto no § 1º do artigo 1.074, da Lei 10.406/2002, os quotistas ausentes poderão ser representados em todas as deliberações e reuniões por outro sócio ou por advogado, mediante outorga de mandato, com especificação dos atos autorizados, devendo o instrumento ser levado a registro juntamente com a ata.

**CLÁUSULA SEXTA – DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE:** A Sociedade será administrada, com os mais amplos poderes, por 02 (dois) Administradores "sócios" e/ou por Administradores "não sócios", designados no Contrato Social ou em ato separado, aos quais serão conferidos os títulos Diretores Administradores, competindo-lhes representar a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, diretamente ou por mandatários, em conjunto ou isoladamente, cabendo-lhes o uso do nome empresarial.

Parágrafo Primeiro: É vedado o uso do nome empresarial, sob qualquer pretexto ou modalidade, em atividades estranhas ao objeto social, especialmente na prestação de avais, cauções, endossos, fianças ou garantias, seja em favor dos quotistas ou terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio.

Parágrafo Segundo: Os administradores exercerão o cargo pelo prazo de 03 (três) anos, podendo ser reeleitos por iguais períodos sucessivos e serão eleitos pelos quotistas que detenham, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, permanecendo no desempenho das suas funções até a posse daqueles que sejam eleitos em substituição.

Parágrafo Terceiro: A investidura do cargo de administrador realiza-se mediante a assinatura do Termo de Posse, nos livros societários aplicáveis, no prazo de 30 (trinta) dias que se seguirem à sua nomeação.

Parágrafo Quarto: A renúncia ou destituição de qualquer Administrador deverá ser comunicada por escrito à sociedade, tornando-se eficaz perante terceiros após a averbação no Registro de Empresas, a qual deverá ocorrer nos 10 (dez) dias subsequentes à comunicação e publicação, nos termos da Lei.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2  
000071



6-2  
VIAGÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000072

Página 38 de 41

**Parágrafo Quinto:** Os Administradores ficam dispensados de prestar caução.

**Parágrafo Sexto:** Os Administradores poderão receber remuneração a título de "pro labore" pelos seus serviços, a ser determinada por deliberação dos quotistas representando a maioria do capital social.

**Parágrafo Sétimo:** Uma vez nomeados, os Administradores, em conjunto ou isoladamente, poderão nomear mandatários para atuar em nome da sociedade, devendo o instrumento de mandato especificar os atos e operações a serem praticados.

**Parágrafo Oitavo:** Os administradores, em conjunto ou isoladamente, poderão nomear mandatários para atuas em nome da sociedade, devendo o instrumento de mandato especificar os atos e operações a serem praticados.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DAS REUNIÕES DE QUOTISTAS:** A Reunião de Quotistas será realizada, pelo menos, uma vez por ano, nos 04 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, para: a) deliberar sobre as contas dos Administradores, assim como sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico, b) designar Administradores, quando for o caso e c) tratar de qualquer outro assunto constante da Ordem do Dia.

**Parágrafo Primeiro:** Os prazos e formalidades de convocação das Reuniões de Quotistas podem ser dispensados, se todos os sócios estiverem presentes ou legalmente representados, ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia.

**Parágrafo Segundo:** A Reunião de Quotistas instalar-se-á com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo  $\frac{3}{4}$  (três quartos) do Capital Social e em seguida com qualquer número.

**Parágrafo Terceiro:** As deliberações das Reuniões de Quotistas serão tomadas por maioria de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, não se computando os votos em banco.

**CLÁUSULA OITAVA – DO EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS:** O exercício social coincidirá com o ano civil, portanto, em 31 de Dezembro de cada ano, quando serão elaborados o balanço patrimonial, a demonstração dos lucros e prejuízos

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO) - 0/0000

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

6.2

000023

Página 35 de 41

acumulados e a demonstração do resultado do exercício, observados os princípios contábeis e as disposições legais cabíveis. Independentemente disto, é facultado aos quotistas o direito de exigirem o levantamento de balanços semestrais ou periódicos, com base nos quais poderá haver distribuição antecipada de lucros apurados nesses períodos.

**Parágrafo Único:** A sociedade deverá publicar os demonstrativos contábeis e relatório de auditoria independentemente, nos termos do previsto no art. 133, § 3º da Lei 6404/76.

**CLÁUSULA NONA – DA CESSÃO DE QUOTAS:** Os sócios que desejarem ceder suas quotas ou parte delas, poderão transferi-las com o prévio consentimento dos demais sócios, ficando a concordância destes quotistas concretizada na própria alteração contratual.

**CLÁUSULA DÉCIMA – DO FALECIMENTO DE SÓCIOS:** O falecimento de qualquer dos sócios não dissolve a sociedade, que continuará com os demais sócios e com o cônjuge e ou herdeiros do sócio pré-morto.

ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 36 de 41

**Parágrafo Primeiro:** Os sócios supérstites do grupo, somente admitirão na sociedade o cônjuge e ou herdeiros necessariamente do de *cujus* quando estes, em conjunto ou separadamente, assumirem a totalidade das quotas do falecido.

**Parágrafo Segundo:** Se o cônjuge e os herdeiros manifestarem por escrito, o propósito de não ingressar na sociedade, deverão eles, para recebimento da quota do morto valer-se das disposições estabelecidas no artigo 1.031 do Código Civil Brasileiro.

**Parágrafo Terceiro:** Até que se ultime, no processo de inventário, a partilha dos bens deixados pelo de *cujus*, incumbirá ao inventariante, para efeitos legais, a representação dos interessados perante a Sociedade, salvo a condição do Administrador que é pessoal.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA CONTINUIDADE DA SOCIEDADE:** A sociedade também não entrará em dissolução e, conseqüentemente, em liquidação, por retirada falência ou incapacidade de qualquer dos sócios. Ocorrendo um destes eventos, o quotista ou seu representante legal, a fim de obter o valor correspondente a quota, deverá seguir as disposições estabelecidas no artigo 1.031 do Código civil Brasileiro.

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

6.2  
VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000074

Página 40 de 41

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE:** A sociedade, por maioria que represente  $\frac{3}{4}$  (três quartos) do Capital Social, poderá se transformar em outra de qualquer tipo, inclusive por simples extensão ou ampliação do objeto de suas atividades.

**Parágrafo Único:** Ao sócio que não concordar com a transformação da sociedade, será facultado dela retirar-se, recebendo seus haveres conforme o art. 1031 da Lei 10.406/2002.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DOS ADMINISTRADORES:** A administração da sociedade será exercida por José Boiko, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador do RG nº 555.846-8 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 129.427.589-53, residente e domiciliado na Rua Itapaiúna, nº 1.800, ap. 161, CEP 05.707-001, São Paulo/SP e Estefano Boiko Júnior, brasileiro, divorciado, empresário, portador do RG nº 3.973.264-5 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 869.157.119-53, residente e domiciliado na Rua Ildelfonso Werner, nº 112, CEP 86.055-545, Londrina/PR, na qualidade de administradores não sócios, com os poderes definidos neste Contrato Social, pelo prazo de 03 (três) anos, contando da assinatura do Termo de Posse.

**Parágrafo Único:** Os administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DISPOSIÇÕES GERAIS:** A sociedade deverá submeter à prévia autorização da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, as seguintes operações e documentos:

- (i) Quaisquer operações que importem modificação da composição de seu controle societário, seja ele direto ou indireto;
- (ii) Quaisquer propostas de emissão de títulos e valores mobiliários, que contenham dispositivo de conversão em ações ou que tenham como garantia ações integrantes do grupo

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (FRENTE E VERSO)

VIAÇÃO GARCIA LTDA. 6.2

000075

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 41 de 41

controlador;

(iii) Quaisquer ações de acionistas ou quotistas e suas alterações.

Parágrafo Único: Fica estabelecida a aplicação, de forma supletiva, das normas que regem as sociedades anônimas, conforme o art. 1.053, parágrafo único, da Lei 10.406/2002.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – FORO: Fica eleito o foro de Londrina/PR para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato, renunciando-se, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim, justos e contratados, datam, lavram e assinam o presente instrumento em 06 (seis) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas obrigando-se fielmente por si e por seus herdeiros a cumpri-lo em todos os seus termos.

Londrina/PR, 30 de dezembro de 2017.

Sócios:

JOSÉ BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

José Boiko

ESTEFANO BOIKO - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Estefano Boiko Júnior

Administradores:

JOSÉ BOIKO

Administrador não sócio

ESTEFANO BOIKO JÚNIOR

Administrador não sócio

Visto do Advogado:

Dra. Leticia Gusliak  
OAB/PR 75.816

Testemunhas:

1. Anderson da Paz  
Nome: Anderson da Paz  
RG nº: 6.687.854 -6 SESP/PR  
CPF nº 006.883.909-00

2. Leticia Silva  
Nome: Leticia Silva  
RG nº: 6.231.447-8 SESP/PR  
CPF nº: 026.417.909-98

Junta Comercial do Paraná  
 CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/03/2018  
 SOB NÚMERO: 41.901.458.582  
 Protocolo: 18/024889-8, DE 29/01/2018  
 Empresa: 41 2 0166544 5  
 VIAÇÃO GARCIA LTDA

LIBERTAD BOGUS  
 SECRETARIA GERAL

ESPACO RESERVADO PARA AUTENTICACAO DIGITAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANA (FRENTE E VERSO)

JUNTA COMERCIAL DO PARANA  
 CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/03/2018  
 SOB NÚMERO: 20180248898  
 Protocolo: 18/024889-8, DE 29/01/2018  
 Empresa: 41 2 0166544 5  
 VIAÇÃO GARCIA LTDA

LIBERTAD BOGUS  
 SECRETARIA GERAL

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

000076

Página 1 de 2

### TERMO DE POSSE

Neste ato, **JOSÉ BOIKO**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 555.846-8 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 129.427.589-53, residente e domiciliado na Rua Itapaiúna, nº 1.800, ap. 161, Ed. Palazzo Panamby, CEP 05.707-001, São Paulo, São Paulo, toma posse do cargo de administrador da empresa **VIAÇÃO GARCIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07, com sede na Avenida Celso Garcia Cid, nº 1.100, Boa Vista, CEP 86.039-000, Londrina, Paraná, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE nº 41201665445, em sessão de 30/06/1939; para o qual foi devidamente eleito na 102ª (centésima segunda) Alteração Contratual realizada em data de 30 de dezembro de 2017, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos pela lei e pelo Contrato Social da Sociedade, sendo que o mandato será de 03 (três) anos, contados desta data.

Assume portanto, neste ato, o cargo de **ADMINISTRADOR**, na qualidade de administrador não sócio, declarando, sob as penas da lei (i) que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; e (ii) que não está incurso em crime que o impeça de exercer atividade mercantil ou em qualquer outro impedimento legal;

Londrina/PR, 30 de dezembro de 2017,

  
\_\_\_\_\_  
**JOSÉ BOIKO**

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07 – NIRE nº 4120166544-5

102ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Página 2 de 2

**TERMO DE POSSE**

Neste ato, **ESTEFANO BOIKO JÚNIOR**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade Civil nº 3.973.264-5 SSP/PR e inscrito no CPF/MF nº 869.157.119-53, residente e domiciliado na Rua Ildelfonso Werner, nº 112, Condomínio Royal Golf Residence, CEP 86.055-545, Londrina, Paraná, toma posse do cargo de administrador da empresa **VIAÇÃO GARCIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 78.586.674/0001-07, com sede na Avenida Celso Garcia Cid, nº 1.100, Boa Vista, CEP 86.039-000, Londrina, Paraná, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE nº 41201665445, em sessão de 30/06/1939; para o qual foi devidamente eleito na 102ª (centésima segunda) Alteração Contratual realizada em data de 30 de dezembro de 2017, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhe são atribuídos pela lei e pelo Contrato Social da Sociedade, sendo que o mandato será de 03 (três) anos, contados desta data.

Assume portanto, neste ato, o cargo de **ADMINISTRADOR**, na qualidade de administrador não sócio, declarando, sob as penas da lei (i), que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; e (ii) que não está incurso em crime que o impeça de exercer atividade mercantil ou em qualquer outro impedimento legal.

Londrina/PR, 30 de dezembro de 2017.

  
ESTEFANO BOIKO JÚNIOR

# VIAÇÃO GARCIA LTDA

## PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL  
CÓDIGO 01001-01

# PCMSO

2018/ 2019

6.19

**“ COLOQUE NO INTERIOR DA SUA FÁBRICA O SEU PRÓPRIO MÉDICO, QUE SERVIRÁ DE INTERMEDIÁRIO ENTRE VOCÊ, OS SEUS TRABALHADORES E O PÚBLICO. DEIXE-O VISITAR A FÁBRICA, SALA POR SALA, SEMPRE QUE EXISTAM PESSOAS TRABALHANDO, DE MANEIRA QUE ELE POSSA VERIFICAR O EFEITO DO TRABALHO SOBRE AS PESSOAS. E SE ELE VERIFICAR QUE QUALQUER DOS TRABALHADORES ESTÁ SOFRENDO A INFLUÊNCIA DE CAUSAS QUE POSSAM SER PREVENIDAS, A ELE COMPETIRÁ FAZER TAL PREVENÇÃO. DESSA FORMA VOCÊ PODERÁ DIZER: MEU MÉDICO É MINHA DEFESA”,....**

...TRECHO DA RESPOSTA DE UM MÉDICO (Dr. BAKER) A UM PROPRIETÁRIO DE FÁBRICA TÊXTIL QUANDO ESTE, NO SÉCULO XIX, QUESTIONOU DE QUE FORMA PODERIA RESOLVER A FALTA DE ATENÇÃO MÉDICA A SEUS FUNCIONÁRIOS.

**“O CORPO MÉDICO É A SEÇÃO DE MINHA FÁBRICA QUE ME DÁ MAIS LUCRO...”**

FRASE ATRIBUÍDA A HENRY FORD

**QUAL É SUA FUNÇÃO??**

**BERNARDINO RAMAZZINI.**

*Para lembrar que esta pergunta é essencial para o Médico do Trabalho*



6.19

## ÍNDICE

PARTE INTRODUTÓRIA	
01. INTRODUÇÃO	05
02. OBJETIVOS DO SETOR	06
03. INSPEÇÃO PREVIA	07
04. A EMPRESA - HISTÓRICO	08
05. A EMPRESA - IDENTIFICAÇÃO	09
PCMSO ESTRUTURAÇÃO	
06. DEFINIÇÃO DE PCMSO	11
07. COORDENAÇÃO DESTES PROGRAMAS	11
08. RISCO À SAÚDE - DEFINIÇÕES	12
09. EXAMES DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO	14
10. GRUPOS COM ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO	16
11. DESENVOLVIMENTO DOS EXAMES OBRIGATORIOS	16
12. AS.O - ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL	18
13. PLANEJAMENTO TEMPORAL	19
14. MONITORAÇÃO BIOLÓGICA POR CARGO E SETOR	20
MONITORAÇÃO NAS FILIAIS (ORDEM ALFABÉTICA)	32
15. RELATÓRIO ANUAL	66
16. PLANO DE AÇÃO PARA O ANO SEGUINTE	66
17. PRIMEIROS SOCORROS	68
18. PPCA - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E CONTROLE AUDITIVO	69
19. PPE - PROGRAMA DE PREVENÇÃO ERGONOMICA	70
20. PORTADORES DE DEFICIÊNCIA - INCLUSÃO	73
21. ASSINATURA E VALIDAÇÃO DESTES PROGRAMAS	75

6.19

# INTRODUÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVOS DO SETOR DE MEDICINA**
- 3. INSPEÇÃO PRÉVIA (DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO)**
- 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
- 5. A EMPRESA**

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o surgimento do primeiro serviço de "Medicina do Trabalho" em 1830 até os dias de hoje, muita evolução científica e filosófica aconteceu na especialidade.

No cenário internacional a preocupação em prover serviços médicos aos trabalhadores começa a se refletir na agenda da Organização Internacional do Trabalho. Em 1953 surge a recomendação 07 sobre "Proteção da Saúde do Trabalhador". Já em 1959 surge a denominação de "Serviços de Medicina do Trabalho", que designava um serviço organizado nos locais de trabalho ou imediações que se destinava a contribuir ao estabelecimento e manutenção do nível mais elevado possível do bem-estar físico e mental dos trabalhadores.

No Brasil todo este processo surge tardiamente aparecendo na regulamentação do capítulo V da CLT, reformada na década de 70.

A partir de 1982, a Organização Mundial da Saúde passa a afirmar:

*"...a preocupação básica dos serviços de saúde ocupacional tem sido tradicionalmente a saúde do trabalhador em relação suas condições de trabalho... "mas"...tendência moderna é ampliar essa preocupação básica, considerando a saúde do trabalhador como um todo. ...passar do conceito de saúde ocupacional para o de SAÚDE DOS TRABALHADORES para enfrentar a problemática saúde-trabalho como um todo, onde se conjuguem fatores econômicos, culturais e individuais para que se possa produzir um resultado que é a saúde de uma sociedade,...."*

É com esta visão que estamos dando continuidade ao Serviço de Saúde Ocupacional próprio da **VIAÇÃO GARCIA LTDA**, preocupado não só em seguir a legislação que rege o serviço, mas em implantar uma filosofia de promoção do Homem e de sua qualidade de vida.

Para a Empresa deve prevalecer a visão de que se está investindo em seu patrimônio com enorme balanço positivo no planejamento custo-benefício.

6.19

## 2. OBJETIVOS DO SETOR:

- Cumprir a legislação trabalhista no tocante à saúde do trabalhador.
- Manter intercâmbio constante com as áreas técnicas e de engenharia de segurança, visando ações preventivas e a preservação da qualidade de vida.
- Indicar, notificar e intervir quando da constatação de agravos à saúde, acidentes do trabalho, doenças ocupacionais ou danos irreversíveis à saúde do trabalhador.
- Elaboração anual da programação dos exames clínicos e complementares de acordo com as normas legais e as necessidades específicas ditadas pelas realidades laborais do ambiente da Empresa.
- Definir os parâmetros técnicos e manter constante reavaliação dos paradigmas que norteiam as condições médicas de admissibilidade, manutenção, readaptação, etc das pessoas em relação aos cargos e suas respectivas exigências em termos de desempenho físico e biológico.
- Atender aos postulados éticos da Medicina e especificamente aos enunciados deontológicos da Medicina do Trabalho.
- Controle médico dos trabalhadores que exercem atividades nas quais estão em jogo a segurança coletiva: Motoristas
- Prevenção das doenças sociais (alcoolismo, doenças venéreas, drogadição..)
- Diagnóstico precoce de afecções crônicas (pneumopatias, hipertensão arterial, diabetes,....).
- Identificação, prevenção e tratamento da fadiga e outras doenças do aparelho locomotor de origem profissional ou não.
- Apoio moral aos trabalhadores portadores de ansiedade, deprimidos e portadores de estresse físico e emocional.
- Educação sanitária e preventiva (aconselhamento sobre higiene, alimentação, profilática de exercícios físicos).
- Prevenção do absentismo.

### 3. INSPEÇÃO PRÉVIA (DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ENCONTRADA):

Dando continuidade ao serviço iniciado em maio de 2011, temos:

- SESMT muito bem estruturado e submetido ao Recursos Humanos
- SAME (Serviço de Arquivo Médico) organizado
- Ambulatório estruturado, licenciado pela Vigilância Sanitária, funcionando em horário comercial de segunda à sexta feira
- Sistema informatizado para o módulo de Medicina e Segurança pela SENIOR, mas subutilizado, havendo ainda registros manuais e eletrônicos
- Exames ocupacionais obrigatórios realizados no ambulatório próprio da Empresa
- Logística de realização de exames reestruturada com coleta e realização dos exames complementares em prédio próprio, facilitando execução pelos colaboradores e agilizando transmissão dos resultados
- CIPA estruturada e atuante.
- Presença ativa de Fisioterapeuta do Trabalho que coordena laudo ergonômico e ginástica laboral, participando também na avaliação ergonômica dos colaboradores

6.19

#### 4. A EMPRESA – Dados Históricos – Informações Gerais

A Viação Garcia completou no mês de dezembro de 2017, 83 anos de existência – a idade é a mesma de Londrina, a terceira cidade do Sul do Brasil. A história das duas está intimamente ligada porque, à medida que o município crescia, a empresa se modernizava para atender as necessidades da população.

Os pioneiros chegaram montados em cavalos, cruzando rios e descendo serras, mas uma grande parte do progresso dessa região ocorreu porque os ônibus da Garcia abriam as estradas no meio da mata para transportar os imigrantes e brasileiros de uma localidade à outra.

Contratado pela Companhia de Terras Norte do Paraná, responsável pela colonização da região, o mecânico alemão Mathias Heim gerenciou o transporte até 1932. Foi quando a Companhia decidiu entregar a concessão do serviço e Heim teve de procurar um sócio que tivesse dinheiro ou, pelo menos, soubesse dirigir.

Acabou encontrando - entre os poucos que sabiam dirigir - o mecânico espanhol Celso Garcia Cid. Juntos, em 1934, com um capital de 100 contos de réis, fundaram a Companhia Rodoviária Heim & Garcia - precursora da Viação Garcia. A empresa começou a operar em janeiro daquele ano com um caminhão adaptado em jardineira. Em dezembro do mesmo ano, Londrina era reconhecida como município.

Desde o começo, Mathias Heim queria deixar a sociedade. Então, em 1937, Celso Garcia Cid publicou um anúncio no jornal O Estado de São Paulo procurando um sócio para comprar a parte de Heim.

É nesse momento que entra em cena José Garcia Villar, também espanhol, que efetuou a compra da participação de Mathias Heim. Assim, a Empresa Rodoviária Garcia & Garcia passou a existir a partir de 1º de fevereiro de 1938.

Da "Catita" - apelido carinhoso do primeiro veículo - até o moderno e confortável Leito-Cama, a história da evolução do ônibus no Brasil está contada na frota da Viação Garcia, conservada até hoje em sua garagem.

Atualmente o grupo conta com cerca de 2350 funcionários trabalham em um parque rodante com mais de 500 ônibus, não só o Paraná, mas também os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul são ligados pelas rotas da empresa.

Em 2010 a empresa tem um novo diretor proprietário, Sr Mario Luft.

Em 2014 a empresa passa por uma nova reestruturação, assumindo Stefano Boiko Junior como novo diretor até os dias atuais.

6-19

000260

## 5. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**ENDEREÇO: AVENIDA CELSO GARCIA CID 1.100, LONDRINA-PR**

**CNPJ: 78.586.674/0001-07**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS: 1698 (um mil seiscentos e noventa e oito).** Este número refere-se à toda Empresa com suas filiais (em anexo quadro de distribuição). O PCMSO será estruturado por função e cargo. Será feita análise inicialmente para Londrina e a seguir por cidade em ordem alfabética. Para as filiais em outros Estados serão mantidas as condutas, com a devida e legal coordenação designada pelo Coordenador e compartilhada com Médico do Trabalho com o CRM de cada Estado.

**RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

6.99

# PCMSO

- 06. DEFFINIÇÃO DE PCMSO
- 07. COORDENAÇÃO
- 08. RISCOS À SAÚDE (Específicos da VIÇÃO GARCIA)
- 09. EXAMES DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E GERAIS
- 10. GRUPOS COM ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO  
(Brigadistas, Menores Aprendizes, Estagiários, Trabalhadores em altura e Portadores de Deficiência)
- 11. DESENVOLVIMENTO - EXAMES OBRIGATÓRIOS
- 12. A S O - ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL
- 13. PLANEJAMENTO TEMPORAL DE REALIZAÇÃO



## 06. DEFINIÇÃO:

O PCMSO é parte integrante das iniciativas da Empresa que objetiva promover e preservar a saúde do conjunto de seus trabalhadores.

O PCMSO 2018/2019 estabelece prioritariamente atividades de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza sub-clínica e de detecção de casos de doenças profissionais por atividades operacionais.

O PCMSO 2018/2019 também tem o dever de manter o cronograma correto dos exames obrigatórios previstos na NR7 e será implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas nas demais NRs e após visitação e inspeção do Médico coordenador juntamente com o Técnico em Segurança da Empresa.

Estará sendo mantida a data de 01/07/2018 para contabiliza o anual dos exames e relatórios.

Este PCMSO pauta-se pela análise de cargo e funções, independentemente do local. Contempla todas as filiais, inclusive de outros Estados, sendo que nestes haverá Médico Do Trabalho com CRM compatível para responsabilizar-se tecnicamente pela execu o deste Programa.

É fundamental registrarmos que a responsabilidade pela elabora o   deste coordenador.

## 07. COORDENAÇÃO:

### MÉDICO COORDENADOR E ELABORADOR:

**JONILSON FAVARETO**

CRM-PR: 12110 CREMESP:

CPF: 365489529-87 RG: 3377580-6

ENDEREÇO: Rua Ruy Neves Ribas, 155, Londrina-Pr.

Telefones:

Res.: (43) 3341.9758, Com.: (43) 3174.8475, Cel.: (43) 9101.3019

6.19

## 08. RISCOS À SAÚDE

### 8.1 RISCOS À SAÚDE: DEFINIÇÕES

São considerados riscos à saúde dos trabalhadores a presença, no ambiente de trabalho, de agentes que em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, podem causar danos à saúde do, sendo alvos de medidas preventivas de controle e objetos de medidas atenuantes. Na VIAÇÃO GARCIA encontramos:

• **8.1.1.a) RISCO FÍSICO: RUIÍDO:** "Todo som inútil e indesejável". Em saúde ocupacional aplica-se a denominação " " ao agente causador da *perda auditiva ocupacional*.

O ser humano é capaz de ouvir a uma pressão de 0,00002N/m<sup>2</sup> (limiar) a 200N/m<sup>2</sup> (limiar da dor - sirene de alarme a 2m), ou seja, 10 milhões de vezes o limiar de audição. Isto traduz bem a complexidade do sistema auditivo humano.

A simples ocorrência de ruído **acima de 85dB, limite legal no Brasil**, e tecnicamente aceito como limite de exposição ocupacional permissível para oito horas por dia (40 horas semanais), não é suficiente para caracterizar a exposição excessiva. **EXPOSIÇÃO significa o contato direto (sem proteção) do trabalhador com o agente**, de forma e em dose suficiente para lesar sua saúde.

**EFETOS SOBRE AS PESSOAS:** O ruído pode causar diversos problemas para o ser humano, desde problemas auditivos apenas temporários a definitivos, zuniados como efeitos gerais, como dificuldade na indução do sono, irritabilidade, dificuldade de comunicação, Agravamento da hipertensão arterial, pelo estresse gerado pode levar a queda na concentração e conseqüentemente no rendimento do trabalho.

Os investimentos em medidas que amenizem os ruídos e em treinamentos específicos para a proteção auditiva são importantíssimos para a preservação da saúde do trabalhador.

Muito importante também é a criação de um **PROGRAMA DE CONTROLE AUDITIVO** que mantenha vigília permanente sobre os trabalhadores com audiometrias alteradas. Estamos iniciando o projeto este ano, separando todas as audiometrias alteradas em arquivo diferenciado.

**Os Motoristas e cobradores não estão expostos ao ruído, conforme PPRA**

• **8.1.1.b) RISCO FÍSICO ELETRICIDADE:** Aplica-se aos eletricitas que se expõe à rede de alta tensão, com risco de sofrerem descarga, comprometendo a integridade física.

• **8.1.1.c) RISCO FÍSICO RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES:** Aplica-se aos soldadores.

**8.1.2 RISCO QUÍMICO:** Estes riscos são representados pelas substâncias químicas que se encontram nas formas líquida, sólida e gasosa. Quando absorvidos pelo organismo, podem produzir reações tóxicas e danos á saúde. Há três vias de penetração no organismo: - Via

respiratória: inalação pelas vias aéreas - Via cutânea: absorção pela pele - Via digestiva: ingestão. Na VIAÇÃO GARCIA temos a exposição aos fumos metálicos, qualitativamente mensurado no PPRA e monitorados no PCMSO, poeiras e às tintas e solventes provenientes da pintura.

#### • 8.1.3 ERGÔNOMICO:

São aqueles relativos às condições de trabalho que incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, posições assumidas e às condições ambientais do posto de trabalho. Ergonômico é o funcional, o "como deve ser", o movimento livre, sem esforço de grupos musculares ou da coluna lombar. Na VIAÇÃO GARCIA há a participação da fisioterapia que coordena a ginástica laboral e também participa da elaboração e do desenvolvimento do laudo ergonômico. Reuniões multiprofissionais envolvendo Segurança, Medicina e Fisioterapia são frequentes na discussão dos riscos e definições de melhorias, especialmente aos motorista, setor de manutenção e cargas.

#### • 8.1.4. RISCO DE ACIDENTES:

Apesar de a legislação não exigir este grupo de classificação, o denominarei para aquelas situações com grande potencial de acidentes graves e de risco ao colaborador e a terceiros: Motoristas. Também denominaremos ao setor de manutenção e cargas onde pode haver traumas e contusões leves ou graves. Haverá uma atenção especial ao grupo de colaboradores expostos a estes riscos com exames que contemplem a prevenção de doenças que possam aumentar os riscos.

#### • 8.1.5 RISCOS BIOLÓGICOS:

Refere-se à exposição a micro-organismos passíveis de causarem doenças ao Homem. Na VIAÇÃO GARCIA encontramos este risco para os auxiliares de serviços gerais.

6-19

## 09. EXAMES DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO:

A seguir serão detalhados os exames que serão utilizados no monitoramento biológico coletivo, como determina a NR7, com base na avaliação dos riscos coletivos, realizada durante inspeção inicial, diagnóstica.

O objetivo não é elaborar um "tratado" de definições, mas fornecer subsídios básicos para a interpretação rápida e fácil durante a execução do PCMSO.

### 09.1 RISCOS FISICOS:

#### 9.1.1. RUÍDOS:

##### AUDIOMETRIA:

Em Medicina do Trabalho, a audiometria tonal, por via aérea, é soberana e adotada universalmente, seja nos programas preventivos, seja nos previdenciários e securitários. Tem inestimável valor de orientação para o médico do trabalho, para fins preventivos, para notificações, encaminhamentos e, sobretudo, para **monitorar a eficiência dos programas de conservação da audição na empresa.**

O exame audiométrico deve ser executado por profissional legalmente qualificado, com experiência em audiologia ocupacional.

O local do exame deve ser silencioso; se possível em cabine audiométrica. O audiômetro deve ser submetido à calibração eletroacústica anual e calibração biológica pelo menos mensal, feita pelo profissional que realizará os exames.

**O indivíduo a ser testado deverá comparecer ao exame após repouso auditivo para sons intensos de pelo menos 14 horas.**

É fundamental a formalização em documento de um P C  
A na empresa em conjunto com fonoaudióloga treinada e atualizada para documentar parâmetros de condutas protocolares nos exames obrigatórios (admissional, periódico, mudança de função e demissional).  
Este programa está detalhado anexo ao final deste documento. As audiometrias alteradas serão arquivadas em pasta separada

PELA LEGISLAÇÃO  
ADMISSÃO NO SEXTO MÊS APÓS A MESMA ANUALMENTE  
A PARTIR DE ENTÃO E NA DEMISSÃO.

Para os motoristas realizaremos apenas como programa de saúde biológica, pois não estão expostos ao ruído, assim como os operadores de H&A que farão audiometria com caráter de promoção à saúde, uma vez que não há exposição a ruído, segundo PPA.

### **09.1.2 ELETRICIDADE:**

Realizamos o eletrocardiograma anualmente para os colaboradores do setor manutenção Elétrica.

### **09.1.3 RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES:**

Realizamos o controle à exposição através do Hemograma completo com contagem de plaquetas.

## **09.2 RISCO QUÍMICO**

Para a exposição a este risco utilizaremos:

**PARA TINTAS E SOLVENTES:** Ácido hipúrico e metil hipúrico, hemograma com plaquetas e avaliação hepática.

**PARA FUMOS METÁLICOS:** Pelo uso de substâncias utilizaremos a dosagem de na urina e sangue se necessário, de acordo com NR7.

**PARA POEIRAS:** Realizaremos espirometria e Rx de tórax.

## **09.3 RISCO ERGONÔMICO**

Ainda que não haja um exame específico para monitorar a exposição, desenvolvemos um programa específico como instrumento de triagem, com corte para desvios de 20 ou mais graus com rotação e outros sinais que possam indicar risco de agravamento pela função a ser exercida e avaliação ergonômica com fisioterapeuta. Estaremos acompanhando as funções que tenham este risco, com discussões frequentes entre médico do trabalho, fisioterapeuta e técnicos em segurança do trabalho.

## **09.4 RISCO DE ACIDENTES**

Temos a visão de que os colaboradores expostos a estes riscos, especialmente os motoristas, necessitam de um controle rigoroso da saúde. Danos a saúde podem comprometer não somente sua segurança como a de terceiros. Damos uma atenção especial e diferenciada a estes colaboradores realizando exames cardiológicos ( Eletrocardiograma para todos e teste ergométrico a partir dos 40 anos), bioquímico ( lipidograma, glicose, gama GT ) e acuidade visual.

## **09.5 RISCOS BIOLÓGICOS**

A exposição a estes risco será monitorada com a realização de hemograma completo.

6/9

## 10. GRUPOS COM ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO

São colaboradores que podem estar em qualquer setor da Empresa e que são classificados aqui por situação peculiar de legislação ou, no caso dos brigadistas, necessitarem de monitoramento diferenciado pela exigência maior das condições de integridade física.

**A. ESTAGIÁRIOS:** Os estagiários podem estar presentes em qualquer setor da Empresa e realizarão os mesmos exames de monitoramento biológico que o setor exige.

**B. PORTADORES DE DEFICIÊNCIA:** Podem estar presentes em qualquer setor da Empresa e terão critérios de admissão que atendam ao Decreto 5.296(02/12/2004), resumido em anexo, ao final deste programa. Realizarão os mesmos exames de monitoramento biológico do setor em que estão inseridos. A Empresa também desenvolverá condições de acessibilidade.

**C. MENORES APRENDIZES:** Com legislação específica, não poderão estar expostos a riscos e seguirão monitoramento deste grupo.

**D. GESTANTES:** As colaboradoras deste grupo deverão ser acompanhadas pelo ambulatório médico para promoção da saúde, com incentivo ao Pré Natal e também para análise do posto de trabalho, prevenindo agravos à gestação

**E. TRABALHADORES EM ALTURA:** Realizaremos à admissão e anualmente, os seguintes exames: eletrocardiograma, Avaliação cardiológica e glicose, além dos exames pertinentes a cada grupo de risco.

## 11. DESENVOLVIMENTO DOS EXAMES OBRIGATORIOS:

O PCMSO deve incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames:

- ADMISSIONAL
- PERIÓDICO
- DE RETORNO AO TRABALHO
- DE MUDANÇA DE FUNÇÃO
- DEMISSIONAL

### 11.1 ADMISSIONAL:

Consiste em avaliação clínica com anamnese ocupacional, exame físico e mental e exames complementares realizados de acordo com a função a ser exercida.

Deve ser realizado em todo trabalhador antes de assumir sua atividade na empresa.

Opto por não especificar aqui os critérios de inaptidão por entender que ao médico do trabalho compete analisar, à luz do conhecimento científico adquirido, do confronto entre saúde do colaborador com o risco a que será exposto e da responsabilidade ética, definindo a aptidão ou não a função. Havendo inaptidão, caberá ao Médico justificar, explicar ao candidato e fornecer cópia do ASO (Atestado De Saúde Ocupacional), devidamente assinada ao candidato.

6.19

000264

### 11.2 PERIÓDICO:

Deverá se realizado com periodicidade determinada pela NR7, diferente para cada grupo de trabalhador. Optamos pela avaliação clínica anual dos colaboradores, sendo a periodicidade específica dos exames complementares apontada no item 14 deste documento.

Os exames clínicos se iniciam após os resultados dos exames complementares estarem prontos.

### 11.3 RETORNO AO TRABALHO:

Será realizado no primeiro dia de volta ao trabalho, do trabalhador ausente por período superior a quinze dias por motivo de doença comum, ou do trabalho, acidente de trabalho ou parto. Será realizado através de avaliação clínica e exames complementares, se necessário. Haverá, obrigatoriamente, emissão de ASO.

O colaborador deverá sempre apresentar documento de alta do INSS, quando houver.

É importante destacar que todo trabalhador afastado por mais que dois dias deverá passar pelo médico do trabalho, antes de assumir seu posto, não sendo preciso emissão de ASO.

### 11.4 MUDANÇA DE FUNÇÃO:

Será feito antes da data de mudança de função, entendendo-se mudança de função toda e qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou setor que implique na exposição do trabalhador a risco diferente daquele a que estava exposto. Será feito através de avaliação clínica e de exames complementares necessários, com emissão de ASO.

Os exames laboratoriais solicitados serão os da admissão para aquele cargo/função a ser assumido.

Caso não haja alterações dos riscos, o setor de medicina de vera apenas ser informado da mudança, sem a necessidade de emissão de ASO.

### 11.5 DEMISSIONAL:

Será realizado dentro dos quinze dias que antecedem o desligamento definitivo do trabalhador. Será composto de avaliação clínica e de exames complementares necessários.

Será obrigatório desde que o último exame ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 noventa dias.

**UMA VEZ CONFIRMADA A DEMISSÃO, O PRONTUÁRIO COMPLETO DO EMPREGADO DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA ARQUIVO, INCLUSIVE ACOMPANHADO DE TODOS OS EXAMES REALIZADOS. PERMANECERA EM ARQUIVO POR VINTE (20) ANOS. HAVENDO TROCA DE MÉDICO COORDENADOR, O ÚLTIMO DEVERÁ PASSAR TODOS OS ARQUIVOS E RELATÓRIOS COM ASSINATURA DO NOVO MÉDICO EM PROTOCOLO DE RECEBIMENTO.**

6-19

### **11.6 OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

Os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica, exames complementares, as conclusões e medidas aplicadas, devem ser registradas em prontuário clínico individual e mantidos pelo médico coordenador, **por vinte anos após o desligamento do trabalhador.**

Havendo substituição do Médico Coordenador, os arquivos deverão ser transferidos para seu sucessor.

Sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, através de exames médicos que incluam os definidos na NR7, ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer tipo de disfunção de órgão ou sistema biológico, através de exames complementares, mesmo sem sintomatologia, caberá ao Médico Coordenador:

- Solicitar à empresa a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT,
- Indicar, quando necessário, o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho,
- Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento de nexos causal, avaliação de incapacidade e definição de conduta previdenciária em relação ao trabalho,
- Orientar o empregador quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.

### **12. ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO:**

Para todos os exames citados é obrigatória a emissão do ASO em duas vias:

- A primeira fica arquivada no prontuário médico do trabalhador, situado no departamento de recursos humanos.
- A Segunda será entregue ao trabalhador, mediante recibo nas demais vias.

Conforme NR7, subitem 7.4.4.3, O ASO deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome completo do trabalhador
- Número de Registro de Identidade ou de carteira de trabalho
- Função a ser exercida
- Identificação dos riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho.
- Lista dos exames realizados e a data
- Nome do Médico Coordenador do PCMSO
- Definição de APTO OU INAPTO
- Assinatura do médico encarregado da realização do exame com carimbo contendo número do CRM.



6.19

000265

### 13. PLANEJAMENTO TEMPORAL DE REALIZAÇÃO:

PCMSO

**Este PCMSO deverá ser executado a partir de  
01 DE JULHO DE 2018 ATÉ 30 DE JUNHO DE 2019**

6.19

# PCMSO

## 14. MONITORAMENTO BIOLÓGICO

A seguir serão apresentadas as tabelas dos exames complementares por função e setor, associando o risco a que estão expostos os colaboradores.

Segue-se rigidamente o relatório de distribuição de local e cargos obtidos do sistema. Os riscos são compatibilizados com o PPRA.

6.19.

000266

**SEDE LONDRINA****DIRETORIA GERAL**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ADMISSIONAL</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>DEMISSIONAL</b>	<b>RISCOS</b>
SECRETARIA ADVOGADO AUXILIAR JURÍDICO COORD. DE PROJETOS	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**MARKETING**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ADMISSIONAL</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>DEMISSIONAL</b>	<b>RISCOS</b>
ANALISTA MARKETING PL.	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**RECURSOS HUMANOS**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ADMISSIONAL</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>DEMISSIONAL</b>	<b>RISCOS</b>
GERENTE DE RH	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**DESENV. PESSOAL**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ADMISSIONAL</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>DEMISSIONAL</b>	<b>RISCOS</b>
ANALISTA RH ANALISTA DE RECRUT. SEL. ANALISTA REMUNERAÇÃO	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**SEÇÃO PESSOAL**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ADMISSIONAL</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>DEMISSIONAL</b>	<b>RISCOS</b>
COORD. ADM. PESSOAL ASSISTENTE DE PESSOAL ANALISTA DE PESSOAL I APRENDIZ	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

6.19

**SEÇÃO SERVIÇOS MÉDICOS**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MÉDICO DO TRABALHO	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	ANUAL AV. CLÍNICA HEMOGRAMA (Havendo acidente com material biológico, colher todos os exames)	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	BIOLÓGICO
AUX. SERVIÇOS MÉDICOS APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**RELACIONES DE TRABALHO**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ASSIST. REL. TRABALHO ANALISTA REL. TRABALHO COORD. REL. TRABALHO APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TEC. SEG. TRABALHO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**SERVIÇOS DE APOIO**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AUX. ADMINISTRATIVO CONTÍNUO PORTEIRO ZELADORA LÍDER SERV. GERAIS ZELADOR DE PATIO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

**DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GER. DE CONTROLADORIA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

6.19

000267

CONTA BILIDADE

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ANALISTA CONTÁBIL COORD. CONTÁBIL CUSTO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

ESCRITURAÇÃO FISCAL

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COORD. ESCRITA FISCAL ANALISTA FISCAL ANALISTA ESCRITA FISCAL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

CUSTOS E PATRIMONIO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COORD. CUST. PATRIMONIO ASSIST. CUSTO PATRIMONIO APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

CONTROLE FINANCEIRO AGÊNCIAS

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COORD. FIN. AGÊNCIAS ASSIST. ADMINISTRATIVO ASSIST. ADMINISTRATIVO II ANALISTA FINANCEIRO JR AUX. ADMINISTRATIVO C APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

AUDITORIA INTERNA

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ANALISTA INSPETORIA INSPETOR OPERACIONAL III	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GERENTE FINANCEIRO COORD. FINANCEIRO ASSISTENTE FINANCEIRO I ANALISTA DE CONTAS SR. ANALISTA DE CONTAS JR. APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

6-19  
 DEPTO SISTEMAS

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GERENTE SISTEMAS T.I. ANALISTA SISTEMAS PL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

DEPTO SUPORTE

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ANALISTA INCIDENTES PL ANALISTA INCIDENTES ANALISTA SUPORTE PLENO ANALISTA DE SUPORTE JR. ASSISTENTE SUPORTE TEC. COORD. SISTEMAS DE REDE	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GERENTE MANUT. VEICULAR	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

MANUTENÇÃO MECÂNICA

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
SUPERVISOR MANUTENÇÃO ENC. MANUT. MECANICA TEC. AUTOMOTIVO MECANICO I MECANICO OFICIAL MECANICO ALINHAMENTO MECANICO MEIO OFICIAL MECANICO SOCORRISTA MECANICO AUXILIAR APRENDIZ	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO:RUIDO QUÍMICO: GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES
APRENDIZ	AV. CLINICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

MANUTENÇÃO ELÉTRICA VEICULAR

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TRABALHO EM ALTURA ENC. MANUT. ELET. VEICULAR SUP. MANUTENÇÃO ELÉTRICA TEC. AUTOM. ELETR. II TEC. AUTOM. ELETR. I TEC. EM ELÉTRONICA ELÉTRICISTA OFICIAL ELÉTRICISTA MEIO OFICIAL APRENDIZ	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO:RUIDO ELETRICIDADE ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

000268

MANUTENÇÃO ELÉTRICA PREDIAL/INDUSTRIAL

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TRABALHO EM ALTURA ELETRICISTA INDUSTRIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUIDO ELETRICIDADE ERGONOMICO ACIDENTES

PNEUMÁTICOS

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ALINHADOR DE PNEUS BORRACHEIRO I BORRACHEIRO II	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES

RECUPERAÇÃO DE COMPONENTES

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
LIDER REC. COMPONENTES MECANICO OFICIAL LAVADOR DE PEÇAS RECUP. COMPONENTES TEC. AUTOM. MEC. II	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO QUIMICO GRAXAS OLEOS ERGONOMICO ACIDENTES

TORNEARIA

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TORNEIRO OFICIAL MECÂNICO HIDRÁULICO OF.	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO QUIMICO GRAXAS OLEOS ERGONOMICO ACIDENTES

CONTROLE MANUTENÇÃO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
CONTR. GARANTIA ANALISTA MANUT. PL ANALISTA MANUT. JR ANALISTA ADM. JR	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

6.19

ALMO ARIFADO

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ALMOXARIFE ALMOXARIFE II ALMOXARIFE LIDER ALMOXARIFE AUX APRENDIZ AUXILIAR ADMINISTRATIVO CONFERENTE DE ESTOQUE ASSIST. ADMINISTRATIVO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

COMPRAS

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ADMINISTRADOR COMPRAS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

REVIS O INICIAL

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COORD. REVISÃO INICIAL ENC REVISÃO INICIAL APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS
MANOBRISTA	AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL	ANUAL AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT ACUIDADE VISUAL	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTE
AUX SERV GERAIS AUX SERV GERAIS II	AV. CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV. CLINICA	BIOLOGICO PATOGENICO
LAVADOR	AV. CLINICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLINICA AUDIOMETRIA	AV. CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUÍDO ERGONOMICO ACIDENTE



6-19

000263

## SUPRIMENTOS DE ORDO

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
LAVADEIRA AUXILIAR LAVANDERIA REPOSITOR SUPRIMENTOS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

## DEPTO CARROCERIAS, FUN, SERR, FI R

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TRA ALHO EM ALTURA MARCENEIRO OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA RX TORAX ESPIROMETRIA ECG GLICOSE	AUDIOMETRIA RX TORAX IENAL ESPIROMETRIA IENAL ECG GLICOSE	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
TRA ALHO EM ALTURA ENC. SERV. MANUTENÇÃO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUIDO QUIMICO: POEIRA ERGONOMICO ACIDENTE
TAPECEIRO OFICIAL TAPECEIRO ESPECIALIZADO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA ACIDO HIPURICO ACIDO M. HIPURICO CREATININA TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA ACIDO HIPURICO ACIDO M. HIPURICO CREATININA TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA ACIDO HIPURICO AC. M. HIPURICO CREATININA TGP	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTE QUIMICO: SOLVENTES POEIRA
TRA ALHO EM ALTURA LATOEIRO LATOEIRO OFICIAL LATOEIRO MEIO OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA RX TORAX IENAL ESPIROMETRIA IENAL CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTE
MODELADOR FIBRA VIDRO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA RX TORAX ESPIROMETRIA ACIDO HIPURICO ACIDO M. HIPURICO HEMOGRAMA TGP CREATININA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA RX TORAX IENAL ESPIROMETRIA IENAL ACIDO HIPURICO ACIDO M. HIPURICO HEMOGRAMA TGP CREATININA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA RX TORAX ESPIROMETRIA ACIDO HIPURICO AC. M. HIPURICO HEMOGRAMA TGP CREATININA	FÍSICO:RUIDO QUIMICO: POEIRA ERGONOMICO ACIDENTE

6-19

GER. SERV. DE MANUTENÇÃO APRENDIZ	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
ARTE - FINALISTA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES
TRA ALHO EM ALTURA PINTOR PAREDES PINTOR PAREDE MEIO OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁCIDO HIPURICO AC. M. HIPURICO ESPIROMETRIA RX TORAX ECG GLICOSE TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁCIDO HIPURICO AC. M. HIPURICO ECG GLICOSE ESPIRO IENAL RX TORAX IENAL TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁCIDO HIPURICO AC. M. HIPURICO ESPIROMETRIA RX TORAX TGP	FÍSICO:RUIDO QUÍMICO: TINTAS SOLVENTES ERGONOMICO ACIDENTES
MANOBRISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA GLICOSE GAMA GT	ANUAL AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES
TRA ALHO EM ALTURA SOLDADOR OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA CROMO SERICO FERRO SERICO RX TORAX IENAL ESPIRO IENAL TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL MANGANÊS ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMIO NA URINA CROMO SERICO FERRO SERICO RX TORAX ESPIROMETRIA TGP	FÍSICO:RUIDO QUÍMICO: FUMOS METALICOS ERGONOMICO ACIDENTE

PINTURA VEICULAR

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
TRA ALHO EM ALTURA LIDER DE PINTURA VEICULAR PINTOR CARRO OFICIAL PINTOR CARRO MEIO OFICIAL PINTOR DE CARROS AUXILIAR PINTOR DE CARRO ESPEC. POLIDORI POLIDOR II	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁC. HIPURICO AC. MET. HIPU. ESPIROMETRIA RX TORAX ECG GLICOSE HEMOGRAMA TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁC. HIPURICO AC. METIL HIPU. ECG GLICOSE HEMOGRAMA RX TORAX IENAL ESPIRO IENAL TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ÁC. HIPURICO AC. METIL HIPU. HEMOGRAMA RX TORAX ESPIROMETRIA TGP	FÍSICO: RUIDO QUÍMICO: TINTAS SOLVENTE ERGONOMICO ACIDENTE

6. 19

000270

COMERCIAL DE PASSAGEIROS

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
GERENTE COMERCIAL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

AGÊNCIAS

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
SUPERVISOR COMERCIAL ASSIST. COMERCIAL ASSIST. COMERCIAL II ANALISTA DE MERCADO ASSIST. ADMINISTRATIVO ANALISTA COMERCIAL ANALISTA COMERCIAL JR CONSULTOR COMERCIAL SUPLENTE DE AGÊNCIAS SUPERVISOR DE AGÊNCIAS CONSULTOR COMERCIAL VENDEDOR CORPORATIVO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

VENDAS E SERVIÇOS

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
VENDEDOR EXTERNO AUXILIAR ADMINISTRATIVO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

ATENDIMENTO AO CLIENTE

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
LÍDER ATENDIMENTO RECEPCIONISTA VENDAS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

CONTROLE OPERACIONAL

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
FISCAL OPERACIONAL AGENTE EXTERNO AGENTE DE VENDAS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

SEOCORADORES

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERÍODO	DEMISSÃO	RISCOS
CAIXA RECEBEDOR CAIXA RECEBEDOR LÍDER	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

6-19

COBRADOR

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COBRADOR APRENDIZ OPERAC.	AV. CL NICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE

TRÁFEGO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
SUPERVISOR DE TRAFEGO ENCARREGADO DE TRAFEGO ANALISTA DE OCORRENCIAS ANALISTA DE TRAFEGO JR ASSISTENTE DE TRAFEGO AUXILIAR DE TRAFEGO APRENDIZ	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS
INSTRUTOR MATER DRIVER	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO. GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL NICA ECG TESTE ERGO. GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE

ESCALA

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ESCALADOR AUXILIAR DE ESCALA ASSISTENTE OPER. TRÁFEGO ENCARREGADO DE ESCALA	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS
MOTORISTA MONITOR	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO. GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL NICA ECG TESTE ERGO. GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE

CONTOLE OPER TRÁFEGO

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
CONFERENTE FERRAMENTAS AUXILIAR DE TACÓGRAFO AUX. CONTR. OPERACIONAL FISCAL OPERACIONAL APRENDIZ	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICO

6-19

000271

PLANEAMENTO OPERACIONAL

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GER. PLANEJAMENTO OPER. GERENTE DE FROTA ANALISTA DE OPERAÇ ES APRENDIZ	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUS NCIA DE RISCOS ESPEC FICOS

MOTORISTA

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO. GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL NICA ECG TEST ERGO. GLICOSE LIPIDOGRAMA ACUIDADE VISUAL GAMA GT	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE

CARGAS OPERACIONAL CARGAS

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ANALISTA ADMINISTRATIVO GER. CARGAS ENCOMENDAS SUPERVISOR COMERCIAL	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSENCIA DE RISCOS ESPEC FICO

OPERACIONAL CARGAS TERMINAL CARGAS

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA CAMINHÃO	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT	ANUAL AV. CL NICA GLICOSE ACUIDADE VISUAL GAMA GT	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE
GER. CARGAS ENCOMENDA SUPERVISOR COMERCIAL VENDEDOR ENCOMENDAS AUX ENCOMENDAS DESPACHANTE ANALISTA ADM. AUXILIAR ADMINISTRATIVO APRENDIZ	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	ERGONOMICO ACIDENTE
FARMAC UTICO	AV. CL NICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	ANUAL AV. CL NICA HEMOGRAMA Em havendo acidente com material biológico, colher todos os exames	AV. CL NICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	Biológico

6.19

## FILIAIS

Será apresentada a seguir a determinação do monitoramento biológico para as outras cidades que compõem a Empresa. Seguiremos a ordem alfabética para descrever as cidades, independentemente do estado da federação a que pertença o Município.

A análise é sempre por função e cargo, com base no PPRA. Há filiais em cidades de outros Estados. Nestes casos prevalecerá esta determinação aqui contida, com a observação de que será firmado convênio com Médico e/ou Empresa devidamente habilitados pelo CRM (Conselho Regional De Medicina) do Estado da Federação.

As ações preventivas em Medicina e Segurança Do Trabalho seguirão as determinações deste coordenador e deste programa.

6.19

000272

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: LONDRINA - RODOVIÁRIA**

ENDEREÇO: AV. DE DEDE EM RO, 1830

CNP : 78.586.674/0075.43

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS CAIXA DE RODOVIÁRIA SUPERVISOR RODOVIÁRIA AGENTE PASSAGEM LÍDER	AV. CL. NICA	ANUAL AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: LONDRINA - LOJA BRASIL**

ENDEREÇO: RUA RASIL, 649

CNP : 78.586.674/0026-65

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELSMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS ENCARREGADO LOJA	AV. CL NICA	ANUAL AV. CL NICA	AV. CL NICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO



6,19

000273

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.****Filial: Apucarana Garage m****ENDEREÇO: AV. MATO GROSSO 550****CNP : 78.586.674/0003.79****ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO****CNAE: 4922-1/02****GRAU DE RISCO: 03 (três)****RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COBRADOR	AV. CL. NICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	ERGONOMICO ACIDENTE
MOTORISTA	AV. CL. NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL. NICA HEMOGRAMA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA GAMA GT	AV. CL. NICA	ERGONOMICO ACIDENTE
MECÂNICO OFICIAL	AV. CL. NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CL. NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CL. NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO; RUÍDO QUÍMICO: GRAXAS OLEOS ERGONOMICO ACIDENTES

6,19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Apucarana Rodoviária**

**ENDEREÇO: RUÁRIO GRANDE DO SUL 1000**

**CNP : 78.586.674/0069.03**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ENCARREGADO RODOVIÁRIO SUBENCARREGADO RODOVIÁRIO AGENTE DE PASSAGENS	AV. CL. NICA	ANUAL AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

000274

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Cambará – PR Apoio**

**ENDEREÇO: ROD R 369 M 165 S/N**

**CNP : 78.586.674/0089-49**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ESCALADOR AUXILIAR DE ESCALA	AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
MOTORISTA	AV. CL. NICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL. NICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA GAMA GT	AV. CL. NICA	ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.****Filial: Campinas – SP Garage m**

ENDEREÇO: RUA ALTINO ARANTES 850

CNP : 78.586.674/0098.30

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVEIS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSÃO	PERIÓDICO	DEMISSÃO	RISCOS
PORTEIRO ESCALADOR GERENTE DE FILIAL VENDEDOR EXTERNO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
LÍDER REVISÃO INICIAL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES
TRABALHO EM ALTURA ELETRICISTA OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
LAVADOR	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
AUX. SERV. GERAIS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	BIOLOGICOS MICROORGANISMOS PATOGENICOS
MECÂNICO OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO QUÍMICO: GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

000275

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Ca i a SP R i ia**

**ENDEREÇO: RUA ARAO DO PARNAI A, 690**

**CNP : 78.586.674/0020.70**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ENCARREGADO RODOVIÁRIO AGENTE PASSAGENS SUB ENCARREGADO RODOVIÁRIO VEND. PASSAGEM	AV. CL. NICA	ANUAL AV. CL. NICA	AV. CL. NICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: C l i P b i - G a a**

**ENDEREÇO: AV. DOM PEDRO I, 1700, D. S. O SILVESTRE**

**CNP : 78.586.674/0095-97**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA GLICOSE GAMA GT	ANUAL AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

000276

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.****Filial: C i i a P R G a a****ENDEREÇO: RUA DOUTOR CORREIA COELHO, 655****CNP : 78.586.674/0011.89****ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO****CNAE: 4922-1/02****GRAU DE RISCO: 03 (três)****RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSSIONAL	RISCOS
ENC. REVISÃO INICIAL ESCALADOR AUXILIAR DE ESCALA APRENDIZ GERENTE FILIAL PORTEIRO VENDEDOR EXTERNO VENDEDOR ENCOMENDAS AUXILIAR DE RH AUX. ADMINISTRATIVO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSNCIA RISCOS ESPECÍFICO
TRAFALHO EM ALTURA  ELETRICISTA OFICIAL APRENDIZ	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO ELETRICIDADE  ERGONOMICO ACIDENTES
LAVADOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RU DO ERGONOMICO ACIDENTES
AUX SERV GERAIS	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	BIOLOGICOS MICROORGANISMOS PATOGENICO

6.19

MOTORISTA	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CL NICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA GAMA GT	AV. CL NICA	ERGONOMICOS ACIDENTES
MEC NICO OF ENC. MANUTENÇÃO	AV. CL NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CL NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CL NICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	F. SICO: RUIDO QUIMCO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTE
ALMOXARIFE	AV CLINICA	AV CLINICA	AV CLINICA	ERGONOMICOS ACIDENTES
MANOBRISTA LIDER REVISÃO INICIAL LIDERREVISÃO INICIAL II	AV. CL NICA AUDIOMETRIA GLICOSE GAM GT	ANUAL AV. CL NICA GLICOSE GAMA GT	AV. CL NICA	ERGONOMICOS ACIDENTES
TRA ALHO EM ALTURA REVISOR CARROCERIA	AV. CL NICA AUDIOMETRIA MANGAN S ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA C DMO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CL NICA AUDIOMETRIA MANGAN S ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA C DMO NA URINA RX TORAX IENAL ESPIROMETRIA IENAL CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CL NICA AUDIOMETRIA MANGAN S ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA C DMO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	FISICO:RUIDOS QU MICOS FUMOS METALICOS  ERGONOMICO ACIDENTES
MOTORISTA CAMINHÃO	AV. CL NICA AUDIOMETRIA ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAM GT	ANUAL AV. CL NICA GLICOSE ACUIDADE VISUAL GAMA GT	AV. CL NICA	ERGONOMICOS ACIDENTES



6.19

000277

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: C i i a P R R i i a**

**ENDEREÇO: AV PRES AFONSO CAMARGO, S/N**

**CNP : 78.586.674/0072.09**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
SUPERVISOR RODOVIARIA VENDEDOR PASSAGEM CAIXA RODOVIÁRIA ENC. RODOVIÁRIA AGENTE DE PASSAGENS AGENTE DE PASSAGENS LIDER APRENDIZ	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICOS
TEC. ENFERMAGEM	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	ANUAL AV. CLÍNICA HEMOGRAMA Em havendo acidente com material biológico, colher todos os exames	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	BIOLOGICO

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: I ai Ga a**

ENDEREÇO: AV. DO CAFÉ, S/N, CENTRO

CNP : 78.586.674/0089-49

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

000278

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Ja aia S I R i ia**

**ENDEREÇO: PRA DA DO CAFÉ, S/N, CENTRO**

**CNP : 78.586.674/0004-50**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: L a a PR Ga a**

**ENDERE O: AV RASIL, S/N M 650**

**CNP : 78.586.674/0001-63**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEIS ES MT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LÍPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LÍPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
LAVADOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUÍDO ERGONOMICO ACIDENTES
MECÂNICO OFICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUÍDO QUIMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES
SUPERVISOR FILIAL	AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

000279

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: L a a - PR. R i ia**

**ENDEREÇO: AVCELSO GARCIA CID, 1100**

**CNP : 78.586.674/0068-14**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEIS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Ma i Ga a**

**ENDEREÇO: AV CARNEIRO LEAO 514**

**CNP : 78.586.674/0006-11**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
FISCAL OPERACIONAL AUX ESCALA ENCARR. REV. INICIAL ESCALADOR VIGIA APRENDIZ GERENTE FILIAL ANALISTA DE PESSOAL I PORTEIRO ENC. ESCALA RECEPCIONISTA CAIXA RECEBEDOR CAIXA REC. LIDER SUPERVISOR FILIAL CONFERENTE FERRAM VENDEDOR DE ENCOM AUXI ADMINISTRATIVO	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	V. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
ELETRICISTA OFICIAL ELETRICISTA 1/2 OFICIAL TEC. AUTOM. ELETR. I	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO: RUIDO ELETRICIDADE ERGONOMICO ACIDENTES
ABASTECEDOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV CLINICA HEMOGRAMA	AV CLINICA HEMOGRAMA	ERGONOMICO ACIDENTES
LAVADOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
REP. DE SUPRIMENTO OÍS	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS

AUX SERV GERAIS AUX. SERV. GERAIS II	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	BIOLOGICO MICROORGANISMO PATOGENICO ERGONOMICO ACIDENTES
REVISOR CARROCERIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX PA ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX IENAL ESPIROMETRIA IENAL CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ALA-U CHUMBO SERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX PA ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	FÍSICO:RUIDO ELETRICIDADE  ERGONOMICO ACIDENTES
MOTORISTA MOT MONITOR MOTORISTA MANUT	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES
MECÂNICO OF TEC AUTOMO MEC I ENC MANUT MECANICA APRENDIZ	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUIDO QUIMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES
TEC. SEGURANÇA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
ALMOXARIFE ALMOXARIFE AUXILIAR ALMOXARIFE III APRENDIZ	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES
COBRADOR	AV CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV CLÍNICA	AV CLÍNICA	FÍSICO RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
BORRACHEIRO I BORRACHEIRO II	AV CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
MANOBRISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA GLICOSE GAMA GT	ANUAL AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

402000

6.19

RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: Maringá PR Rodoviária

ENDEREÇO: AVTUIUTI, 180

CNP : 778.586.674/0076.24

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
APRENDIZ ENC RODOVIARIA AGENTE DE PASSAGENS II AGENTE PASSAGENS LIDER SUPER RODOVIÁRIA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO



6.19

000281

RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: Maringá PR Loja

ENDEREÇO: AV CARNEIRO LEAO, 500

CNP : 78.586.674/0104.12

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ENCARREGADO LOJA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: Ourinhos SP Garagem

ENDEREÇO: RUA PROF FRANCISCO DIAS NEGRAO, 1030

CNP : 78.586.674/0014.21

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GERENTE FILIAL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO
LAVADOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO RUIDO ERGONOMICO
TRAFALHO EM ALTURA ELETRICISTA OF	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUIDO ELETRICIDADE
MECÂNICO SOCORRO MECANICO OF	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUIDO QUIMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES

6. 19

000282

RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: Ourinhos SP Rodoviária

ENDERE O: RUASANTA CATARINA, 415

CNP : 78.586.674/0078.96

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO : 03 (três)

RESPONSÁVELS E SMT: PAU O CESAR GUANDELINI

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS ENCARREGA FISCALIZA AGENTE PASSAGE LIDER	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19  
RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: Pa a abi PR R i ia

ENDERE O:

CNP : 78586674/0079-77

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELS E S M T: PAULO CESAR GUANDELINI

FUN O	ADMISSSIONAL	PERI DICO	DEMISSSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGM GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGM ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

000283

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Pa a a PR Ga a**

**ND R ÇO: AV CLID S D C N A S N**

**CNPJ: . . .**

**ATIVIDAD : TRANSPORT RODOVIÁRIO COL TIVO**

**CNA : -**

**GRA D RISCO: ( )**

**R SPONSÁV L S SMT:PA LO C SAR G AND LINI**

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
COBRADOR	AV CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV CLÍNICA	AV CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGM GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGM ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Pa a a a P R R i ia**

**ENDEREÇO: AVHEITOR ALENCAR FURTADO, S/N**

**CNP : 78.586.674/0079.77**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS ENC RODOVIÁRIA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICOS

6.19

000284

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**FILIAL: Pa i PR PONTO D APOIO**

**ENDERE O: ROD CASTELO RANCO, S/N**

**CNP : 78.586.674/0065.71**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUN O	ADMISSIONAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS	AV CLINICA	AV CLINICA	AV CLINICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: P    ba    PR Ga a**

**ENDEREÇO: AV A FERNANDES, S/N**

**CNP : 78.586.674/0123.85**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEL SESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AUX MANUTENÇÃO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUIDO QUÍMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES



6.19

000285

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: P i P PR Ga a**

**ENDEREÇO: AV. O A UIM CONSTANTINO, 1848**

**CNP : 78.586.674/0081.91**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA GAMA GT	AV. CLÍNICA	ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: P i P SPR i ia**

ENDEREÇO: AV BRASIL, 940

CNP : 78.586.674/0021.50

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02

GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELSMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS AGENTE DE PAS LIDER	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSÊNCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

000286

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: PR Ga a**

**ENDEREÇO: ROD RODOVIADO CAFE, S/N**

**CNP : 78.586.674/0131.95**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVELS E SMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
SUPERVISOR DE FILIAL	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICO
AGENTE DE PASSAGENS	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	ERGONOMICO ACIDENTES
MECÂNICO SOCORRISTA	AV CLINICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	ANUAL AV CLINICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	AV CLINICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUÍDO QUÍMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: Ri i P - SP R i ia**

**ENDEREÇO: AV ERONIMO GON ALVES. 640. D. TREVO**

**CNP : 78.586.674/0019-36**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEIS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
AGENTE DE PASSAGENS ENCARREGADO RODOVIÁRIA	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICO

6.19

000287

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: S P a I S P b a**

**ENDEREÇO: Rua Professor Luciano Prata, n 56**

**CNP : 78.586.674/0153.09**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEIS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
ENCARREGADO FILIAL ASSIST. OPERACIONAL AUX ATENDIMENTO ENCAR EXPEDIÇÃO VENDEDOR ENCOMEN	AV CLÍNICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICOS
AUX ENCOMENDAS CONFERENTE	AV CLINICA	AV CLINICA	AV CLÍNICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES

6.19  
RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: S Pa I SP Ga a

ENDERE O: Rua Professor Luciano Prata, 56

CNP : 78.586.674/0017.74

ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO

CNAE: 4922-1/02 GRAU DE RISCO: 03 (três)

RESPONSÁVELESMT: PAULO CESAR GUANDELINI

FUN O	ADMISSINAL	PERI DICO	DEMISSIONAL	RISCOS
GERENTE FILIAL ASSIS ADMNSISTRATI ESCALADOR PORTEIRO ASSISTENTE DE RH	AV. CLÍNICA	ANUAL AV. CLÍNICA	AV. CLÍNICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICOS
LAVADOR	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	AV CLINICA AUDIOMETRIA	FÍSICO: RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
TEC. SEG. TRABALHO	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AUSENCIA DE RISCOS ESPECÍFICOS
MANOBRISTA LIDER REVISÃO INICIAL ENC. REVISÃO IICIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA GLICOSE GAMA GT	ANUAL AV. CLÍNICA GLICOSE GAMA GT	AV. CLÍNICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES
BORRACHEIRO II	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA	FÍSICO:RUIDO ERGONOMICO ACIDENTES
AUX DE SERVIÇOS GERAIS COPEIRA	AV CLINICA	AV CLINICA	AV CLINICA	BIOLOGICOS MICROORGANISMO PATOGENICO
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT GLICOSE LIPIDOGRAMA ACUIDADE VISUAL	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA ACUIDADE VISUAL	AV. CLÍNICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES

6.19

000288

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.****Filial: S Pa I SP O ibi a****ENDEREÇO: Rua Professor Luciano Prata, 07****CNPJ: 78.586.674/0086.04****ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO****CNAE: 4922-1/02****GRAU DE RISCO: 03 (três)****RESPONSÁVELS ESMT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MECANICO OF ENC OFICINA	AV CLÍNICA AUDIOMETRI HEMOGRAMA	ANUAL AV CLINICA AUDIOMETRTIA HEMOGRAMA	AV CLINICA AUDIOMETRTIA HEMOGRAMA	FÍSICO RUÍDO QUÍMICO GRAXAS OLEO ERGONOMICO ACIDENTES
TRABALHO EM ALTURA ELETRICISTA OFICIAL TÉC. AUTOM. ELETR. I	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG GLICOSE HEMOGRAMA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA HEMOGRAMA	FÍSICO:RUÍDO ELETRICIDADE ERGONOMICO ACIDENTES
ALMOXARIFE ALMOXARIFE AUXILIAR	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES
TRABALHO EM ALTURA LATOEIRO ESPECIAL	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBOSERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX PA ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	ANUAL AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ECG GLICOSE ALA-U CHUMBOSERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX BIENAL ESPIROMETRIA BIENAL CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA MANGANÊS ALA-U CHUMBOSERICO CREATININA CÁDMO NA URINA RX TORAX ESPIROMETRIA CROMO SERICO FERRO SERICO TGP	FÍSICO:RUÍDO ELETRICIDADE ERGONOMICO ACIDENTES

6.19.

RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.

Filial: S P a I S P R i a

ND R ÇO: R A MARIO D ANDRAD

CNPJ: . . .

ATIVIDAD : TRANSPORT RODOVIÁRIO COL TIVO

CNA : -

GRA D RISCO: ( )

R SPONSÁV L S SMT: PA LO C SAR G AND LINI

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
SUB ENC RODOV AGENTE DE PASSAGENS AGENTE DE PASSAGENS LIDER ENC.RODOVIARIA	AV CLINICA	ANUAL AV CLINICA	AV CLINICA	AUSENCIA RISCOS ESPECÍFICOS



6.19

000289

**RAZÃO SOCIAL: VIAÇÃO GARCIA LTDA.**

**Filial: a a a P Ga a**

**ENDEREÇO: AVPE JOSE GERMANO N JUNIOR, 3334**

**CNPJ: 78.586.674/0088.68**

**ATIVIDADE: TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO**

**CNAE: 4922-1/02**

**GRAU DE RISCO: 03 (três)**

**RESPONSÁVEIS EM MT: PAULO CESAR GUANDELINI**

FUNÇÃO	ADMISSIONAL	PERIÓDICO	DEMISSIONAL	RISCOS
MOTORISTA	AV. CLÍNICA AUDIOMETRIA ECG TESTE ERGO GAMA GT ACUIDADE VISUAL GLICOSE LIPIDOGRAMA	ANUAL AV. CLÍNICA ECG TESTE ERGO ACUIDADE VISUAL GLICOSE GAMA GT LIPIDOGRAMA	AV. CLÍNICA	RISCOS ERGONOMICO ACIDENTES
TEC. ENFERMAGEM	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	ANUAL AV. CLÍNICA HEMOGRAMA Em havendo acidente com material biológico, colher todos os exames	AV. CLÍNICA HEMOGRAMA ANTI HC-V (HEP. C) ANTI HB-S (HEP. B)	BIOLÓGICO

6.19

# PCMSO

- 15. RELATÓRIO ANUAL
- 16. PLANO DE AÇÃO PARA O PRÓXIMO ANO

Todas as ações realizadas pelo PCMSO durante o ano devem constar de um relatório anual, ou seja, deve incluir o número de avaliações clínicas e exames complementares realizados, estatísticas dos considerados anormais, assim como planejamento para o próximo ano. Utilizaremos modelo quadro 3 da NR7. Desmembramos os gráficos para detalhamento da semestralidade, mas unificamos as informações das alterações, detalhando e planejando ações futuras.

## 15. RELATÓRIO ANUAL

O RELATÓRIO ANUAL SERA APRESENTADO NA FORMA DE RELATÓRIO DO SISTEMA SENIOR – MÓDULO DE MEDICINA E SEGURANÇA, O QUAL CONTEM TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ANÁLISE DO SETOR DE MEDICINA E SEGURANÇA E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO. JUSTIFICA-SE POIS TODO NOSSO ATENDIMENTO É LANÇADO ELETRONICAMENTE

## 16. PLANO DE AÇÃO PARA O ANO SEGUINTE:

- Acompanhamento rigoroso do laudo ergonômico desenvolvido e renovado anualmente, estreitando a relação entre Médico e Fisioterapeuta do trabalho,
- Organização do Programa de prevenção Auditiva, acompanhando e apoiando os colaboradores com alterações audiométricas,
- Participação ativa no treinamento de motoristas, visando prevenção de acidentes, qualidade de vida e prevenção de doenças ligadas a alterações do lipidograma, sedentarismo e obesidade,
- Reorganização dos exames ocupacionais demissionais, eliminando exames laboratoriais de análise do lipidograma pois são exames de acompanhamento de saúde para o desenvolvimento do trabalho seguro e são realizados anualmente.

6.19

# PCMSO

- PRIMEIROS SOCORROS**
18. **P.C.A-PROGRAMA PREVENÇÃO E CONTROLE AUDITIVO**
  19. **P.P.E - PROGRAMA DE PREVENÇÃO ERGONOMICA**
- PORTADORES DE DEFICIÊNCIA - INSERÇÃO**  
**VALIDADE E ASSINATURA DO COORDENADOR**

## 17. PRIMEIROS SOCORROS

É FUNDAMENTAL QUE A POPULAÇÃO, DE UM MODO GERAL SEJA TREINADA PARA PRESTAR OS PRIMEIROS ATENDIMENTOS A UMA VÍTIMA DE ACIDENTE.

**UMA ATITUDE INICIAL RESPONSÁVEL E CUIDADOSA  
PODE SER FUNDAMENTAL NA SOBREVIVENCIA OU NA  
RECUPERAÇÃO PERFEITA DE UMA VÍTIMA.**

6-19

## P.P.C.A-PROGRAMA DE CONTROLE E PREVENÇÃO AUDITIVA

TODA AUDIOMETRIA COM ALTERAÇÃO, ESTÁVEL OU DESENCADEAMENTO E OU AGRAVAMENTO SERÁ ARQUIVADA SEPARADAMENTE PARA ANÁLISE CRITERIOSA E EVOLUTIVA, MANTENDO O CONTROLE EM PRONTUÁRIO.

OS RESULTADOS, EM ESTATÍSTICA, SERÃO APRESENTADOS EM RELATÓRIO ANUAL.

TODOS OS CASOS DE AGRAVAMENTO SERÃO DISCUTIDOS COM FONOAUDIÓLOGO E UMA REVISÃO DO NÍVEL DE EXPOSIÇÃO SERÁ REFEITA.

CASO NECESSÁRIO ENCAMINHAREMOS AO OTORRINOLARINGOLOGISTA PARA ACOMPANHAMENTO, INCLUSIVE AS ALTERAÇÕES NÃO OCUPACIONAIS.

## 19. P.P.E - PROGRAMA DE PREVENÇÃO ERGONÔMICA

### DEFINIÇÃO:

Trata-se de um programa desenvolvido pela Empresa para seus colaboradores.

Consiste de um conjunto de ações, desde a admissão até a demissão, visando a melhor qualidade de vida através do bem estar ergonômico do colaborador.

### OBJETIVOS:

- . Detectar, já à admissão, problemas osteomusculares ou incompatibilidade ergonômica que possam se complicar com a função a ser desempenhada pelo candidato
- . Elaborar um laudo ergonômico completo que defina o melhor perfil físico para cada função a ser desenvolvida e aponte para correções do mobiliário necessárias a melhor ergonomia
- . Acompanhar o processo de trabalho dos colaboradores que comecem a apresentar dores ou sinais de fadiga osteomuscular apontando acompanhamento especializado e ou até mesmo mudança de função para prevenir surgimento de doenças inflamatórias do aparelho locomotor e/ou evitar agravamento de possíveis problemas
4. Zelar pela boa saúde individual e coletiva dos colaboradores.

6.19

## DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:

### 1. LAUDO ERGONOMICO E CRITÉRIOS CLÍNICOS DE ADMISSIBILIDADE:

Elaboração, pelo fisioterapeuta, de laudo ergonômico completo de cada posto de trabalho e definição, juntamente com o Médico do Trabalho, de novos critérios de admissibilidade (avaliação médica criteriosa do aparelho locomotor com base em parâmetros exigidos pelo posto de trabalho a ser exercido).

### 2. CONSCIENTIZAÇÃO:

Educação de chefias sobre patologias osteomusculares e a importância de prevenção na Empresa.

Discussão sobre a importância da rotatividade de setores, quando necessário, sem prejuízo da produtividade para o auxílio na prevenção de patologias e na melhora de quadros já instalados

### 3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL:

Análise de todos os casos atualmente existentes com suspeita de patologias osteomusculares para definição e encaminhamento de tratamento ortopédico e necessidade de mudança de setor.

### 4. REDIMENSIONAMENTO DA GINÁSTICA LABORAL:

Com base no laudo ergonômico e na incidência de patologias por setor ou local de trabalho, otimizar a ginástica com foco específico nos grupos musculares mais comumente afetados direcionando exercícios e até mesmo condicionamento físico específico.

## FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO AO COLABORADOR

### ADMISSÃO:

Avaliação médica criteriosa com base em laudo ergonômico específico



6. 19

000293

INDICIO NO SETOR ESPECIFICO  
Supervisor acompanha desempenho do colaborador  
Ambulatório acompanha incidência de atestados causa ortopédica

UEDA DE DESEMPENHO DIÁRIO  
UEI AS DE DOR  
ATESTADOS ORTOPÉDICOS

ACOMPANHAMENTO ESPECIAL  
NO AMBULATÓRIO

SEM UEDA DE DESEMPENHO  
SEM AFASTAMENTOS ORTOPÉDICOS

ANÁLISE:  
AFASTAMENTO - MUDANÇA SETOR  
Acompanhamento médico, fisioterápico  
e pelo técnico de segurança

ACOMPANHAMENTO PELO PERÍ-  
DO NORMAL ANUAL

SEGUIMENTO AMBULATORIAL  
RIGOROSO.  
ATÉ ALTA PELO ESPECIALISTA  
Objetivo: retorno à função  
original ou a outra adaptável  
às condições do colaborador

INDICIOS DE UADROS ORTOPÉDI-  
COS

PERÍDICO ESPECIAL PARA PRO-  
BLEMAS ERGONOMICOS

6.19

## 20. PORTADORES DE DEFICIÊNCIA - INCLUSÃO

A VIAÇÃO GARCIA tem a preocupação de inserir o portador de deficiência, analisando todas as possibilidades de função, adequações necessárias para o desenvolvimento do trabalho com segurança. Em nossa rotina de admissional consta, além da avaliação médica, avaliação de segurança com análise da acessibilidade, estratégia de fuga e análise dos riscos de exposição do candidato.

<b>MAPEAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS PARA ENQUADRAMENTO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA.</b>
Conforme riscos de exposição ambiental definem-se abaixo o enquadramento de pessoas portadoras de deficiência física.
<b>DECRETO 5.296 (2/12/2004) - CLASSIFICAÇÃO DA DEFICIÊNCIA FÍSICA - PPD</b>
<b>CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS, Art 70.</b> O art.4 do decreto n 3.298, de dezembro de 1999, passa a vigorar com alterações: <b>DEFICIÊNCIA FÍSICA</b>
Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de: paraplegia / paraparesia monoplegia / monoparesia tetraplegia / tetraparesia triplegia / tripararesia hemiplegia / hemiparesia - ostomia - amputação ou ausência de membro
-paralisia ou ausência de membros - nanismo membro com deformidades congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
Nível de Perda (Decreto 4.032 de 26/11/2001) -- Perda de nível do carpo ou tarso -- Perda de quirodáctilo ou pododáctilo (um ou mais) pelo menos um ao nível de falange proximal, - Perda de 03 ou mais falanges, de 03 ou mais pododáctilos. - Perda é enquadrada apenas se houver de parte óssea, perdida apenas de partes moles, sem perda de parte óssea não enquadrada

**2-DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (41dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz,

- Grau mínimo: 26 a 40 d
- Grau médio: 40 a 70 d
- Grau Máximo: 70 a 90 d
- Perda audição: acima de 90 Db

**3-DEFICIÊNCIA VISUAL**

Cegueira: acuidade visual é igual ou menor que 0,05 melhor olho ( 90 ou 20/400), com a melhor correção óptica;

Baixa visão: acuidade visual entre 0,3 a 0,05 no melhor olho (ENTRE 30 E 90 ou entre 20/60 e 20/200), com a melhor correção óptica;

Casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60 ; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

**4-DEFICIÊNCIA MENTAL**

Funcionários intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitação associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- . Comunicação:
- . Cuidado pessoal:
- . Habilidades sociais:
- 4. Utilização dos recursos da comunicação:
  - . Saúde e segurança:
  - . Habilidades acadêmicas:
  - . Lazer: e
  - . trabalho

**5-DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS**

I - associação de duas ou mais deficiência e

II pessoa com mobilidade reduzida, seqüelas que, não se enquadrando no conceitos de pessoas portadoras de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

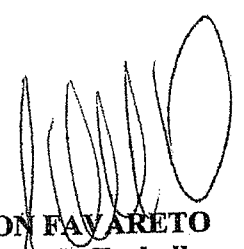
6.69

000295

**21. VALIDAÇÃO E ASSINATURA DO COORDENADOR**

**O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional terá validade de um ano, devendo ser revalidado em 30 de Junho de 2019.**

**Londrina, 01 de Julho de 2018.**



**Dr. JONILSON FAVARETO**  
**Médico do Trabalho**  
**CRM: 12110**

6.19

000296

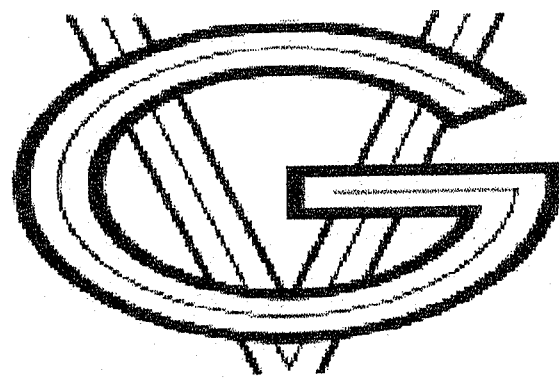
**PROGRAMA DE  
PREVENÇÃO  
DE RISCOS  
AMBIENTAIS**

P

P

R

A



**LONDRINA**

**OUTUBRO  
2017**

6.19

**VIAÇÃO GARCIA LTDA**  
C.N.P.J.: 78.586.674/0001 - 07

000297

**AVENIDA CELSO GARCIA CID, 1.100**  
CEP.: 86.039-000      **LONDRINA - PR**

**Classificação Nacional de Descrição das Atividades Econômicas**

49.22-1-02

Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual e intermunicipal

**Grau de Risco - Quadro I da NR 4**

03

**Data da Avaliação**

Setembro e Outubro de 2017.

**Acompanhamento e Informações**

Funcionários dos setores avaliados.

DOCUMENTO BASE - OUTUBRO DE 2017

1. Responsáveis Pelas Ações do PPRA: Egberto Luis Jardinette

2. Aspectos Legais

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), instituído pela Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994, que alterou a Norma Regulamentadora nº 9, tem como objetivo, a preservação da saúde e a integridade dos trabalhadores.

3. Conteúdo - Abrangência

O programa abrange os agentes físicos, químicos e biológicos e contém as etapas pertinentes aos riscos que envolvem as atividades dos trabalhadores: Antecipação e reconhecimento de riscos, avaliação, exposição, implantação das medidas de controle, registro e divulgação de dados. O PPRA está articulado com a NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como, com a NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde, da Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005, visando um controle mais amplo da segurança e saúde dos trabalhadores.

4. Nível de Ação

Quando um determinado agente encontra-se acima do limite estabelecidos no subitem 9.3.6.2, devem ser iniciadas ações preventivas para se evitar que os limites de tolerância sejam ultrapassados; requer ainda, o controle médico ocupacional.

4.1. Para o agente ruído, quando o NEN se encontrar acima do dose 0,5;

4.2. Para agentes químicos, quando a concentração ultrapassar a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites da ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

4.3. Vibração

4.3.1. Corpo Inteiro: Quando o *aren* for superior a  $0,5 \text{ m/s}^2$ , e/ou a dose de vibração resultante (VDVR) for superior a  $9,1 \text{ m/s}^2$ .

4.3.2. Mãos e Braços: Quando o *aren* for superior a  $2,5 \text{ m/s}^2$ .

5. Medidas de Controle - Coletivas, Administrativas e Individuais

Quando identificados ou constatados riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição de trabalhadores acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea "c", deverão ser adotadas medidas de controle de natureza coletiva, administrativa ou individual, preferencialmente nessa ordem. O prazo para implantação das medidas consta do PPRA.

As medidas indicadas nesses campos como 'medida adotada' como alternativas para eliminação e/ou neutralização das ações dos agentes nocivos, referem-se às situações verificadas durante os levantamentos de campo, para elaboração do documento base.

As medidas de proteção coletiva requerem revisões e manutenções periódicas para garantia da eficácia de suas ações.

A neutralização dos agentes nocivos é comprovada através de recibos de entregas de EPI, Ordens de Serviços, registros de implantação de EPC, comprovação de treinamentos, registros de SIPAT, PPR, PCA e outros documentos. A responsabilidade pela seleção e fiscalização do uso de EPI é do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho de cada empresa.

O plano de ações corretivas complementar pode ser elaborado e anexado ao PPRA através do responsável pelo desenvolvimento e implementação do programa, devendo conter as descrições das medidas propostas e os respectivos cronogramas de implementação.

### 5.1. Vibração

- a) Avaliação periódica da exposição;
  - b) Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, devendo comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades;
  - c) Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração
  - d) Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas
- a) No caso de exposição excessiva às VMB, estudo de modificação do processo ou da operação de trabalho, podendo envolver a substituição de ferramentas e acessórios, a reformulação ou a reorganização de bancadas e postos de trabalho, a alteração das rotinas ou dos procedimentos de trabalho, a adequação do tipo de ferramenta, do acessório utilizado e das velocidades operacionais.
  - b) No caso de exposição às VCI, modificação do processo ou da operação de trabalho, podendo envolver a alteração dos procedimentos e organização do trabalho, a adequação de veículos utilizados, especialmente pela adoção de assentos antivibratórios, a melhoria das condições e das características dos pisos e pavimentos e limitação da velocidade (empilhadeiras);
  - c) Redução do tempo e da intensidade de exposição diária à vibração.
  - d) Alternância de atividades ou operações que gerem exposições a níveis mais elevados de vibração com outras que não apresentem exposições ou impliquem exposições a menores níveis.

### 6. Avaliações Ambientais

As avaliações quantitativas de agentes ambientais são realizadas anualmente, juntamente com a avaliação global do programa até a data de renovação do PPRA.

### 7. GHE - Grupo Homogêneo de Exposição

Representa o grupo de funcionários que ficam expostos de forma homogênea a um determinado agente ambiental

As avaliações desse PPRA foram feitas baseando-se nesses grupos, de forma que, para se conhecer a avaliação de um determinado funcionário, deverá ser identificada nesse documento o grupo ao qual pertence o mesmo.

### 8. Ordem de Serviço

São emitidas e atualizadas as Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, em cumprimento aos artigos 157 e 158 da CLT e à NR 1 da Portaria 3214 de 08 de junho de 1978. No documento devem constar os riscos ocupacionais e as medidas existentes para controle dos mesmos, de cumprimento obrigatório por parte dos empregados e do empregador.

### 9. Prioridades

A meta do programa é a melhoria das condições de trabalho, de acordo com as medidas indicadas na medida de controle.

Desta forma, enquanto os riscos não forem eliminados dos ambientes, serão atenuados ou neutralizados através da organização do trabalho ou de medidas de controle individual, aqui incluído o uso de EPI. Poderão ser adotadas medidas alternativas àquelas indicadas no programa para a eliminação e/ou neutralização dos riscos.

### 10. Planejamento e Organograma de Ações Corretivas

O plano de ações encontra-se anexado no final desse caderno.

### 11. Planejamento Anual

Na avaliação global do programa, são discutidas e avaliadas a eficácia das medidas de controle existentes e as eventuais necessidades de alteração do PPRA.




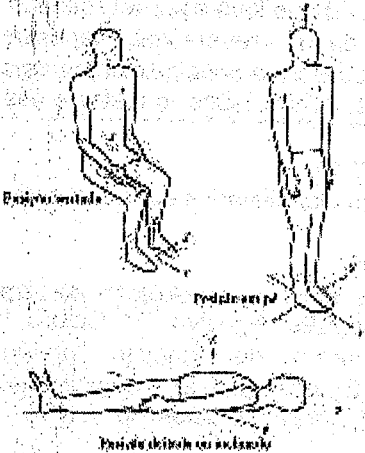
## 12. Treinamento e Ordens de Serviço

O Empregador deverá manter o programa de treinamento e as Ordens de Serviço conforme consta no PPRA, nos itens 'Medidas de Controle de Riscos Ocupacionais'.

### NOTA

As provas documentais das medidas adotadas pela empresa são: Recibo de entrega de EPI, registros de implantação de proteções coletivas, registros de treinamentos, ordens de serviço, ATR (autorização para trabalhos de riscos), PPR (Programa de Proteção Respiratória), PCA (Programa de Conservação Auditiva) e outros.

Metodologia de Avaliação	
Agentes	Métodos, Limites de tolerância, Instrumental
Biológico	Parâmetros/Limites de tolerância Anexos 14 da NR 15 da Portaria 3214/78
	Método Qualitativo
Ruído	Parâmetros/Limites de tolerância Critério MTE - NR 15, identificado no relatório de dosimetria como Dosímetro 1. Utilizado para caracterização ou não da insalubridade e aposentadoria especial <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuito de ponderação 'A'</li> <li>• Circuito de resposta lenta (slow)</li> <li>• Critério de referência: 85 dB(A)</li> <li>• Nível limiar de integração: 85 dB(A)</li> <li>• Faixa de medição contínua: 85 a 115 dB(A)</li> <li>• Incremento de duplicação de dose: 5</li> <li>• Limite teto: 115 dB(A)</li> </ul>
	Critério MTE - NR15 TL 80, identificado no relatório de dosimetria como Dosímetro 2. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuito de ponderação 'A'</li> <li>• Circuito de resposta lenta (slow)</li> <li>• Critério de referência: 85 dB(A)</li> <li>• Nível limiar de integração: 80 dB(A)</li> <li>• Faixa de medição contínua: 80 a 115 dB(A)</li> <li>• Incremento de duplicação de dose: 5</li> <li>• Limite teto: 115 dB(A)</li> </ul>
	Método NHO 01 da FUNDACENTRO.
	Instrumental Audiômetros Quest Q-300, Q-400 e DL, para determinação do NEN - Nível de exposição Normalizado para 8 horas e da dose de ruído. O termo 'Teste' indicado nas avaliações quantitativas dos documentos, referem-se a dosimetria de ruído, cujo relatório, impresso através do dosímetro, encontra-se anexado no final do caderno. Quando a dose estiver situada acima de 0,5 (50%), significa que o agente está enquadrado no nível de ação, havendo a necessidade da adoção de ações preventivas para prevenir a exposição excessiva ao ruído.
Químico	Parâmetros, Limites de Tolerância Anexos 11, 12 e 13 da NR 15 da Portaria 3214/78
	Método Qualitativo.

Metodologia de Avaliação	
Calor	Parâmetros, Limites de Tolerância Anexo 3 da NR 15 da Portaria 3214/78.
	Método NHO 06 da FUNDACENTRO
	Instrumental Aparelho TGD 400 da Instrutherm - termômetros de globo, úmido e seco com visor digital dos valores das temperaturas.
Vibração	Parâmetros, Limites de Tolerância Anexo 8 da NR 15 da Portaria 3214/78.
	Método NHO 09: Avaliação da exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro. NHO 10: VIB/VMB: Avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços.
	Instrumental Acelerômetro triaxial para corpo inteiro VIB 008 N/S 10514 Certificado de conformidade nº CC 00022052012 Certificado de calibração nº RBC5-7973-632
	Acelerômetro para corpo inteiro      acelerômetro para mãos e braços
	 <p>Equipamento Vib 008</p>
Eixos de direção adotados para medição	
	

Possíveis Danos à Saúde Causados pelos Agentes Ambientais	
Agentes	Descrição dos Possíveis Danos
Poeira	Contendo sílica cristalina Pode provocar a silicose, através das partículas menores, não seleccionadas pelo sistema respiratório.
Ruído	Perda auditiva, zumbidos, irritabilidade, nervosismo, dificuldade de concentração, cefaléia, tonturas, elevação da pressão arterial e da frequência cardíaca, cansaço físico com dores musculares, diminuição da libido sexual.
Manganês	A inalação pode provocar irritação, infecção do trato respiratório e pneumonite. A inalação de fumos de óxidos de manganês pode levar ao quadro de "febre dos metais".
Ferro	Fumos de óxido de ferro causam no pulmão, geralmente, uma pneumoconiose benigna conhecida como siderose. Não há enfraquecimento funcional do pulmão, nem aumento de tecido fibroso, sendo que aparentemente o óxido de ferro não é carcinogénico para o ser humano.
Radiação não ionizante	Radiações ultravioleta Causam queimadura de pele e fotoqueratite  Radiações infravermelho São absorvidas pela córnea do olho e podem causar fotoqueratite com forte dor, cataratas.
Tintas e solventes	Classificados em alifáticos (n hexano, querosene, aguarrases), aromáticos (benzeno, xileno, tolueno), clorados (cloretos de metila, tetracloreto de carbono, tricloroetileno), e miscelânea (dissulfeto de carbono, terebintina, cetonas, álcool). A absorção de pequenas quantidades de forma crônica, comum no ambiente de trabalho, resulta em intoxicações crônicas. A inalação é a via mais frequente de penetração dos solventes, podendo chegar ao cérebro, rins, fígado e outros órgãos. Na pele dissolvem a gordura causando ressecamentos, dermatites. A toxicidade depende do solvente, p.ex., o benzeno é cancerígeno e irritante à pele e olhos, altera o Sistema nervoso Central, e provoca anemia aplásica. Alguns solventes halogenados são hepatotóxicos. Exposição crônica ao dissulfeto de carbono leva a polineuropatias. Efeito cumulativo e possibilidade de danos irreversíveis, depositando-se nos tecidos moles como fígado, músculos, rins, cérebro e principalmente nas células sanguíneas, além dos tecidos duros como dentes, unhas, pêlos, cabelos e ossos longos.
Vibração	1. Síndrome de Raynaud (I73.0); 2. Acrocianose e Acroparestesia (I73.8); 3. Outros transtornos articulares não classificados em outra parte: Dor Articular (M25.5); 4. Síndrome Cervicobraquial (M53.1); 5. Fibromatose da Fascia Palmar: "Contratura ou Moléstia de Dupuytren" (M72.0); 6. Lesões do Ombro (M75.-): Capsulite Adesiva do Ombro (Ombro Congelado, Periartrite do Ombro) (M75.0), Síndrome do Manguito Rotatório ou Síndrome do Supraespinhoso (M75.1), Tendinite Bicipital (M75.2), Tendinite Calcificante do Ombro (M75.3), Bursite do Ombro (M75.5), Outras Lesões do Ombro (M75.8), Lesões do Ombro, não especificadas (M75.9); 7. Outras entesopatias (M77.-): Epicondilite Medial (M77.0), Epicondilite lateral ("Cotovelo de Teknista"), Mialgia (M79.1); 8. Outros transtornos especificados dos tecidos moles (M79.8); 9. Osteonecrose (M87.-): Osteonecrose Devida a Drogas (M87.1), Outras Osteonecroses Secundárias (M87.3); 10. Doença de Kienböck do Adulto (Osteocondrose do Adulto do Semilunar do Carpo) (M93.1) e outras Osteocondro-patias especificadas (M93.8).

**I - Considerações Gerais**

O presente Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA contém informações que são repassadas para o Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, referente aos campos constantes da seção II – Registros Ambientais.

Cabe ao empregador, através de seus representantes legais, implementar e/ou manter as medidas de controle dos riscos ocupacionais citados no PPRA, determinantes para a definição do GFIP de cada segurado.

Dessa forma, é obrigatório o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual – EPI, e a manutenção ou implementação das Medidas Coletivas e de Organização do Trabalho constantes do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.

A empresa deve manter atualizados os documentos integrantes do sistema de gestão de segurança e medicina do trabalho, tais como o registro de treinamentos, recibos de EPI, relação de EPC existentes com as respectivas datas de implantação, ordens de serviços, registros da Descrição das Atividades do PPR – Programa de Proteção Respiratória e do PCA – Programa de Conservação Auditiva, dentre outros.

**II - Equipamentos de Proteção Individual – EPI**

A relação dos EPI fornecidos para os funcionários deve ser descrita de forma individual, constituindo-se em documento anexo ao PPRA, contendo as cópias dos laudos dos Certificados de Aprovação do Ministério do Trabalho – CA, Certificado de Registro do Fabricante – CRF, e demais particularidades como NRR e NRR (sf) para o protetor auricular e Fatores de Proteção para os respiradores.

CA - Campo 15.8 do formulário Anexo XV: Preencher com o número do certificado de aprovação do Ministério do Trabalho, do equipamento de proteção individual pertinente ao agente nocivo.

A atenuação do ruído é definida pelo método ANSI S12.6/1997 'Método B', com o resultado denominado NRRsf (nível de redução de ruído – "subject fit"), explícito no Certificado de Aprovação (C.A.), emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

**III - Treinamento**

Os treinamentos obrigatórios, admissionais e periódicos, pertinentes aos riscos ocupacionais citados no PPRA também deverão ser registrados individualmente para os funcionários.

## IV-GFIP - eSOCIAL

Código	Descrição
1	Não exposto a agente nocivo na atividade atual
2	Exposição a agente nocivo – aposentadoria especial aos 15 anos de trabalho
3	Exposição a agente nocivo – aposentadoria especial aos 20 anos de trabalho
4	Exposição a agente nocivo – aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho

A indicação do código 2, 3 ou 4 leva o empregador ao recolhimento da alíquota complementar do SAT, referente à aposentadoria especial.

A indicação do código 1 requer por parte do empregador o controle rígido eos devidos registros das medidas individuais, coletivas, organizacionais e dos treinamentos indicadas no PPRA e PCMSO.

Ao final da avaliação de cada setor, encontra-se indicada nesse documento, a sugestão para preenchimento dos campos 15.2, 15.3, 15.4 e 15.5 do formulário do PPP.

O Empregador deverá preencher os campos 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9 de acordo com os procedimentos documentados existentes.

6 - 19

000301

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		
VIAÇÃO GARCIA LTDA C P V C L      C I C I ,      C P      L      I      P		
<b>01</b>	<b>DIREÇÃO GERAL</b>	<b>DIRETORIA/MARKETING/ADVOGACIA</b>
<b>1.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>	
<b>1.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>	
	di cação em al enaria, inde endente do demais setores administrati os, é direito de metros, orro em la e de concreto, é direito de metros, iso re estido com ranito	
<b>1.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	
	o etor	
	ireção eral	
	a unção	
	ecret ria ecutar ser ços de ecret ria er ncia eral, datilo ra ando e ou redi indo corres ond ncias di ersas laborar trabal os erais e secret ria em reuni es, o erar a smile, transmitindo e recebendo mensa ens e controlar ar ui o eral de corres ond ncias Coordenar e su er isionar as ati idades de rece ção, atendendo e rece cionando isitantes, acom an ando os durante a isita Proceder a li aç es tele nicas, anotando os com romissos dos erentes, e etuando reser as de otéis e ro idenciando assa ens aéreas ecutar outras tare as ertinentes ecret ria eral	
	a unção	
	nalista de Mar etin r com an a as aç es de Mar etin a serem desen ol idas na em resa e e ecuta ati idades o eracionais, isando atin ir os obeti os coordena a lo stica dos e entos reali ados na em resa isitantes e bus lo os au ilia na di ul ação de in ormaç es da em resa no r dio, internet e tele isão	
	Coordenador de Mar etin erencia a rea de Mar etin da em resa elabora lanos estraté icos das reas de mar etin e comunicação da em resa, im lementa ati idades e coordena sua e ecução ssessor a diretoria e setores da em resa dministrar recursos materiais e inanceiros e romo e condiç es de se urança, sa de, reser ação ambiental e ualidade	
	d o ado Postular, em nome do cliente, em u o, ro ondo ou contestando aç es, solicitando ro id ncias ao ma istrado ou ministério blico aliar ro as documentais e orais, reali ando audi ncias trabal istas, enais comuns e c eis, instruindo a arte e atuando no tribunal de ri, e e traudicialmente, mediando uest es, contribuindo na elaboração de roetos de lei, analisando le islação ara atuali ação e im lementação assistindo em resas, essoas e entidades ssessorar ne ociaç es internacionais e nacionais elar elos interesses do cliente na manutenção e inte ridade dos seus bens, acilitando ne cios, reser ando interesses indi duais e coleti os, dentro dos rinc ios éticos e de orma a ortalecer o estado democr tico de direito	
<b>1.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	Agentes	nte eradora
		ng es
	ão e osição de trabal adores aos riscos otenciais ou e identes sa de, e ou come osição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem , alnea c, da orma e ulamentadora n Portaria n , de	

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalho  
C

6.19

**1.5** Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais

**1.6** Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais

**1.6.1** Medidas de Ordem Geral

Proteções e medidas de caráter administrativo, organização do trabalho, a missão e manutenção das condições de segurança e Medicina do Trabalho  
 b Manutenção de asseio pessoal e higiene dos funcionários

**1.6.2** Equipamentos de Proteção Individual - EPI

**1.6.3** Treinamento

Descrição  
 a Prevenção de acidentes  
 b Prevenção de incêndio  
 Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e eles são envolvidos no desenvolvimento do PP, nas atividades de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos

**PPP - PERFIL PROFISSIONGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

era							
II	I T		M I T I				
	P	I	T	I	C		
	Ti o	isco	Int Con	Técnica	PC	PI	C

Elizeu Gheller  
 Segurança do Trabalho  
 C

6-19

000302

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIAÇÃO GARCIA LTDA C P V C L C I C I , C P L I P	
02	DIRETORIA ADM/FINANCEIRA RECURSOS HUMANOS/PESSOAL
2.1	Número de Funcionários
2.2	Local de Trabalho Pavimento superior de edificação em alvenaria, em com artilamentos de divisórias de madeira, piso em laje de concreto, pisos revestidos com material cerâmico
2.3	Descrição das Atividades
	Departamento Relações do Trabalho
	Função Gerente de Recursos Humanos Planejar, organizar, controlar e avaliar os processos de recrutamento, seleção, treinamento, administração de salários, pessoal laborar, planos, diretrizes e políticas que visem ao bem-estar dos recursos humanos necessários
	Análise de Recursos Humanos e Benefícios com as atividades dos restaurantes internos terceirizados em Londrina, São Paulo e Curitiba, a fim de controlar os restaurantes contratados, no que diz respeito à elaboração de contrato, especificação de documentos, negociação, controle de despesas, acompanhamento dos sinistros de seguro da empresa, contatando os beneficiários Controlar e orientar a documentação para a obtenção das bolsas de estudos, acompanhar e avaliar a logística do treinamento cadastrados no sistema referente aos treinamentos realizados pelos colaboradores
	Análise de Recursos Humanos Psicóloga realizar os processos seletivos, entrando em contato com os solicitantes, para verificar o número de candidatos, atendendo entre estas, realizando estas entre estas, avaliando, corrigindo e avaliando testes específicos determinados, relatando as informações obtidas, para emitir a melhor escolha dos candidatos
	Análise de Remuneração realizar a manutenção do sistema de cargos e salários implantado, executando as negociações com colaboradores, analisando curvas salariais e classificações a fim de controlar o quadro de empregados da empresa, através do sistema informatizado cadastrado no sistema dados relacionadas às alterações com os processos de recrutamento orientando e acompanhando médicos, trocas de uniformes dos empregados, processo reajustes salariais no sistema

n Elizeu Gheller  
Gerente de Recursos Humanos do Trabalho  
C



6-19

<b>2.3</b>	<b>Descrição das Atividades - continuação</b>
	Da Função
	<p><b>Analista de Recrutamento - Seleção</b>  recrutar trabalhadores para todas as áreas da empresa, através de anúncios ou outros meios de recrutamento e encaminhando os candidatos submetidos ao processo seletivo tendo em vista as necessidades da empresa, com a elaboração de documentação e providenciando licenças para com o empregado  solicitar assinaturas em contratos de trabalho e documentos restando todas as informações necessárias  executar outras tarefas quando solicitado</p>
	<p><b>Assistente de Pessoal</b>  atender atendimento de funcionários, a fim de normalizar a disciplina, recolher uniformes crachás e verificar pendências e débitos nos departamentos setores, a conclusão de rescisão contratual, verificando créditos débitos, atualizar e debitar a carteira para entre ao funcionário desligado  atender o registro de empenhos no sistema, lançar no sistema as informações de funcionários, a controle do encerramento do contrato de empresa</p>
	<p><b>Analista de Pessoal I</b>  atender funcionários do setor, orientando tecnicamente na execução das atividades relacionadas a folha de pagamento processar cálculos e imputação de dados para a folha de pagamento e efetuar a conferência e análise de retro descontos na folha de pagamento dos funcionários a controle de pagamentos aos empenhos a afastados inativos e pensão alimentícia</p>
	<p><b>Coordenador de Administração de Pessoal</b>  Coordenar os serviços executados na seção, supervisionando e orientando o pessoal  Manter-se atualizado no tocante a Legislação Trabalhista e Previdenciária  analisar e acompanhar as atividades gerais de registros, recolhimento previdenciários, controle de remuneração interna e externa, folha de pagamento e outras  assinar documentos em geral sob sua responsabilidade  Participar e acompanhar processos de contratação e imputação de novos ramos  laborar relatórios diários e executar outras atividades, quando necessário</p>

<b>2.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Funções</b>
	<p>atender a exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou existentes, a fim de, e ou com a exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 1.1.1, alínea c, da norma regulamentadora n.º 15, Portaria n.º 1.217, de 8 de novembro de 1978</p>		

Elizeu Gheller  
Coordenador de Administração de Pessoal  
C

6.19

000303

2.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
-----	--

2.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
-----	---

2.6.1	Medidas de Ordem Geral
-------	------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

a)	Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho.
b)	Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

2.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
-------	---

2.6.3	Treinamento
-------	-------------

Descrição

a)	Prevenção de acidentes
b)	Prevenção de incêndio

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem comp, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010	
---	--

G E - Geral							
II	I T		M I T I				
	P	I	T	I	C		
	Tí o		isco	Int Con	Técnica	PC	PI C

n Elizeu Gheller  
e urança do Trabal o  
C

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
<b>03</b>	<b>DIRETORIA ADM/FINANCEIRA</b>	<b>RELAÇÕES DO TRABALHO</b>
<b>3.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>	
	04.	
<b>3.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>	
	Pavimento superior de edificação em alvenaria, em compartimentos de divisórias de madeira, forro em laje de concreto, pisos revestidos com material cerâmico.	
<b>3.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	
<b>3.3.1</b>	Do Setor	
	Relações do Trabalho	
<b>3.3.2</b>	Da Função	
	<p><b>Coordenador de Relações do Trabalho</b>  Responder pelo Departamento de relações do Trabalho, orientando e supervisionando os serviços executados;  Receber reclamações trabalhistas, proceder à análise, montar processos e enviá-los ao Advogado da empresa;  Atuar como preposto, representando a empresa em audiências trabalhistas;  Providenciar os programas dos acordos celebrados, conforme definido no processo;  Prestar esclarecimentos à Gerência sobre as atividades desenvolvidas no departamento.</p>	
	<p><b>Assistente de Relações do Trabalho</b>  Preparar a documentação de processos trabalhistas;  Emitir comunicados de advertência aos empregados e autorização de débito em folha, mediante irregularidades;  Acompanhar e atuar como preposto nos processos trabalhistas;  Emitir carta de elogio aos empregados de acordo com registros do SAC.</p>	
	<p><b>Analista de Relações do Trabalho</b>  Preparar documentação de processo trabalhista;  Emitir comunicado de advertência aos empregados e autorização de débito em folha, mediante irregularidades;  Acompanhar e atuar como preposto nos processos trabalhistas;  Emitir carta de elogio aos empregados de acordo com registros do SAC.</p>	
	<p><b>Aprendiz</b>  Auxilia na montagem dos processos trabalhistas, providenciando cópias, localizando documentos em arquivo, faz atendimento telefônico, lança dados no sistema informatizado</p>	

6. 19

000304

<b>3.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.			

<b>3.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
------------	---

<b>3.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
------------	--

<b>3.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
--------------	-------------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho

b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

<b>3.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
--------------	--

<b>3.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
--------------	--------------------

Descrição

a) Prevenção de acidentes

b) Prevenção de incêndio

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

<b>G E - Geral</b>							
<b>II</b>	<b>SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS</b>						
<b>15</b>	<b>EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS</b>						
<b>15.1</b>	<b>15.2 - Tipo</b>	<b>15.3 - F. Risco</b>	<b>15.4 - Int/Con</b>	<b>15.5 - Técnica</b>	<b>15.6 - EPC</b>	<b>15.7 - EPI</b>	<b>15.8 - CA</b>
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		25/10/2017
VIACAO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
<b>04</b>	<b>DIRETORIA ADM/FIN AN CEIRA</b>	<b>SESMT - SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>4.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>	
	05.	
<b>4.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>	
	Seções administrativas, operacionais, instalações das filiais, órgãos públicos.	
	Seção de Segurança Pavimento térreo de edificação em alvenaria em compartimentos de divisórias de madeira; forro em laje de concreto, piso revestido com material cerâmico.	
<b>4.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	
<b>4.3.1</b>	<b>Do Setor</b>	
	Segurança do trabalho, Processos de ocorrências.	
<b>4.3.2</b>	<b>Da Função</b>	
	<p><b>Engenheiro de Segurança do Trabalho</b> Elaborar e executar projetos de normas e sistemas para programas de segurança do trabalho, desenvolvendo estudos e estabelecendo métodos e técnicas, para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais; Elaborar e renovar os programas de prevenção de riscos ambientais e os laudos ambientais das unidades matriz e filiais; Elaborar, em conjunto com os setores competentes da empresa, outros documentos pertinentes à segurança e saúde do trabalhador; Efetuar inspeções de segurança para fins de verificação do cumprimento das normas de segurança, bem como para identificação de riscos à saúde e integridade do trabalhador; Elaborar estudos em conjunto com os demais profissionais integrantes do SESMT, visando à redução dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais; Desenvolver outras atividades correlatas à função.</p> <p><b>Técnico em Segurança do Trabalho</b> Executar serviços relacionados com a segurança e medicina do trabalho; Vistoriar extintores de incêndio; Programar e ministrar cursos de CIPA; Fazer levantamento de risco nos ambientes de trabalho e propor soluções; Implementar e desenvolver programas de prevenção de riscos ambientais; Proferir palestras educativas; Participar da organização do processo eleitoral da CIPA; Elaborar estudos em conjunto com os demais profissionais integrantes do SSMT, visando à redução dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais; Outras atribuições pertinentes à função; Realizar diariamente manutenção na estação de tratamento de efluentes, drenando os tanques de produtos químicos e biológicos e abastecendo os reservatórios com os produtos químicos, para o eficaz funcionamento da Estação de Tratamento de Efluentes.</p>	
	<p><b>Aprendiz</b> Lançar dados no sistema; Atender telefonemas; Arquivar documentos.</p>	

6.19

000305

econ ecimento de iscos - aliação ualitati a		
Agentes	Fonte Geradora	Funções
4.4.1	Fisco - Ruído	Setores operacionais.
4.4.2	Químicos	Detergente alcalino concentrado: hidróxido de sódio; Acido sulfúrico; Hipoclorito de sódio; Copolímero de Acrilamida e Acrilato de Sódio; Cloreto de polialumínio.

aliação uantitati a dos iscos mbientais	
---	--

u do				
Funções	NEN	Dose	NA	
GHE Segurança do Trabalho	71 dB(A)	0,15	Não	

Medidas de Controle dos iscos cu acionais	
---	--

Medidas de rdem eral	
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	

ui amentos de Proteção Indi idual -	
a) Máscara respiratória para ácidos inorgânicos e nevoas alcalinas	
b) Óculos de segurança	
c) Botas de segurança	
d) Luvas e aventais impermeáveis	

Treinamento	
Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
b) Prevenção de incêndio	
Os funcionários desse setor são responsáveis por treinamentos e orientações de segurança e higiene do trabalho aos funcionários dos diversos setores da matriz e das filiais. Qualificações e reciclagens são feitas através de participações em cursos, seminários e feiras.	

PPP - P IL P I I IC P VI CI I I I P	
-------------------------------------	--

Técnico de Segurança do Trabalho							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Téc	15.6 EPC	15.7 EP	15.8 CA
F		Ruído	NEN 71 dB(A)	NHO 01			
Q		Hidróxido de sódio, Acido sulfúrico, Hipoclorito de sódio, Copolímero de Acrilamida e Acrilato de Sódio, Cloreto de polialumínio.	NA	NA			

Engenheiro de Segurança do Trabalho							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
F		Ruído	NEN 71 dB(A)	NHO 01			

P	M	P	V	IC	MITI	PP	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR							
I T I M I C I				V I M I C			
mero de unções							
02.							
Local de Trabalho							
Pavimento térreo de edificação em alvenaria em compartimentos de divisórias de madeira; forro em laje de concreto, piso revestido com material cerâmico.							
escrição das atividades							
5.3.1	Do setor						
	Medicina do Trabalho						
5.3.2	Da função						
	Atender de serviços médicos Recepcionar visitantes, empregados e dependentes, averiguando o assunto, encaminhando aos setores e/ou chamado pessoal; Atender chamadas telefônicas, transferindo ligações; Manter controle dos atendimentos odontológicos; Marcar consultas médicas à empregados e/ou dependentes, via telefone; Manter ordenado e arquivado os cadastros médicos; Emitir guias de encaminhamento médico, providenciando autorização; Auxiliar em outras tarefas quando solicitado.						
	Médico do trabalho Fazer exames admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função; Solicitar exames especiais e complementares; Emitir Atestados de Saúde Ocupacional; Prestar atendimento médico a doentes e acidentados; Elaborar e desenvolver Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Elaborar estudos em conjunto com os demais profissionais integrantes do SSM e SST, visando à redução dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais; Desenvolver outras atividades correlatas à função.						
econhecimento de riscos - avaliação qualitativa							
	Agentes	fonte geradora				ações	
5.4.1	Biológico	Manipulação de pacientes.				Médico	
5.4.2	Biológico	Contato com sangue e secreções - Eventual				Médico	
avaliação quantitativa dos riscos ambientais							
Medidas de Controle dos riscos ocupacionais							
Medidas de ordem geral							
Proteções coletivas adotadas de caráter administrativo organização do trabalho							
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho							
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados							
c) Cumprir os procedimentos constantes da NR 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.							
d) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários							
Equipamentos de Proteção Individual - EPI							
a) Luvas e máscaras de procedimentos							

6.14

000306

Treinamento
Descrição
a) Prevenção de acidentes
b) Prevenção de incêndio
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - P IL P I I IC P VI CI I I I P

cnico de ner age do ra a o ... dico do ra a o							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	B	Contato com pacientes.	NA	NA			



P	M	P	V	IC	M	I	T	I	PP	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07										
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR										

I	T	I	M	I	C	VI	PI
---	---	---	---	---	---	----	----

mero de funcionários
22.

Local de Trabalho
Pátios e dependências externas.
Portaria
Compartimento em alvenaria situado junto à rampa de acesso de veículos.

	escrição das atividades
6.3.1	Do setor Serviços de asseio e conservação; Controle de entrada e saída de veículos, funcionários e visitantes.
6.3.2	Da função Entregar e recolher correspondências nas gerências, departamentos e seções; Operar máquina copiadora, reproduzindo documentos, conforme solicitação e anotando a quantidade em planilha; Efetuar encadernações e auxiliar em outras tarefas, quando solicitado. Porteiro Controlar a entrada e saída de funcionários, veículos e visitantes. e adora Executar serviços de limpeza e conservação geral das instalações e móveis dos escritórios e demais setores; Levar e trazer garrafas térmicas com café até os setores, bem como auxiliar na copa, preparando café quando necessário. e ador de Pátio Executa serviços de limpeza e conservação do pátio, oficina e banheiros, recolhe lixo e auxilia em diversas atividades do setor; Fazer o plantio e poda de flores, arbustos, árvores e outras plantas ornamentais, preparando e irrigando a terra. Íder de serviços gerais Supervisionar os serviços de limpeza e faxina dos setores administrativos. A iiar Administrativo Abrir, separar e encaminhar malotes para os respectivos destinos.

	econ edmento de iscos - aliação ualitati a		
	Agentes	onte eradora	anças
6.4.1	Químico	F5-Multiuso: tensoativos amoníacos e não iônicos. Desengraxante básico umectantes, tensoativo biodegradável	Zelador (a), Zelador de Pátio
6.4.2	Biológico	Faxina de sanitários.	Zelador (a), Zelador de Pátio
6.4.3	Físico, umidade	Lavagem de piso. 'Eventual	Zelador (a)
6.4.4	Físico, ruído	Fundo geral	Zelador de Pátio

6.19

000307

Relatório quantitativo dos riscos ambientais				
--	--	--	--	--

Resultado					
6.5.1.1	Medidas			Dose	A
	Zelador de Pátio			69,4 dB(A)	0,11
6.5.1.2	Portadores do dosímetro	Medição	Data	A	es
	Dirceu da Luz Soares	Zelador de Pátio	29/09/2017	3	1

Medidas de Controle dos riscos cumulacionais				
--	--	--	--	--

Medidas de ordem geral				
Proteções e medidas de caráter administrativo organização do trabalho				
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho				
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.				
c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários				
d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança				
e) Proibição de fumar durante o trabalho				
f) Proibição de ingerir alimentos e bebidas durante o trabalho				

Equipamentos de Proteção Individual - PI				
a) Calçados, luvas e aventais impermeáveis: serviços de faxina				

Treinamento				
Descrição				
a) Prevenção de acidentes				
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPR, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.				

PPP - P I L P I I I C P V I C I I I I P				
---	--	--	--	--

Resultado de Avaliação							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 Int	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Umidade	NA	NA			
	Q	Tensoativos amoníacos e não iônicos. Desengraxante básico umectantes, tensoativo biodegradável	NA	NA			
	B	Faxina de sanitários	NA	NA			

Resultado de Ponto							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 Int	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 69,4 dB(A)	NA			
	Q	Tensoativos amoníacos e não iônicos. Desengraxante básico umectantes, tensoativo biodegradável	NA	NA			
	B	Faxina de sanitários	NA	NA			

Resultado							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 Int	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Umidade	NA	NA			

6.19

22

	Q	Tensoativos amoníacos e não iônicos. Desengraxante básico umectantes, tensoativo biodegradável	NA	NA			
	B	Faxina de sanitários	NA	NA			

GHE Outras funções							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000308

P	M	P	V	I	C	M	I	T	I	PP	25/10/2017
<b>VIAÇÃO GARCIA LTDA</b> C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1.100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR											
I T I M I C I					C T L I C T C I I C L						
mero de uncion rios											
11.											
Local de Trabalho											
Edificação em alvenaria em 2 pavimentos, compartimentos de divisórias de madeira, forro tipo Eucatex, piso revestido de material vinílico.											
escritção das ti Idades											
7.3.1	Do Setor										
	Contabilidade, Escrituração.										
	Da Função										
	<b>Gerente de Controladoria</b> Gerencia os subordinados assegurando a execução e cumprimento dos serviços realizados nos setores de: contabilidade, escrituração fiscal, orçamento, patrimônio e custos, orienta as demais áreas prestando informações técnicas em relação a assuntos contábeis e fiscais, analisa os resultados financeiros, contábeis e tributários da empresa.										
	<b>Analista Contabilidade</b> Fazer a análise e conciliação geral das contas contábeis, verificando as distorções, composição dos saldos das contas, correção dos erros e repasse destas correções para o módulo de origem, importa movimentos de caixas e bancos no sistema informatizado.										
	<b>Analista Contábil Sr</b> Preparar relatórios gerenciais; Fazer pré análise de contas contábeis levantando não conformidades.										
	<b>Coordenador Contábil Custos</b> Supervisiona a equipe nas conciliações contábeis e rotinas diárias, auxiliando no levantamento de informações gerenciais; executa obrigações acessórias mensais e anuais (Sped, Fcont, IBGE, ANTT).										
	<b>Analista Fiscal</b> Analisa os documentos de entradas/saídas das notas fiscais das empresas do grupo, bem como faz o fechamento fiscal, seguindo determinações legais, faz apurações e controle dos impostos municipal, estadual e federal, emite e controla notas fiscais de fretamento e outras, analisa os procedimentos de classificação e documentos fiscais.										
	<b>Assistente Escrituração Fiscal</b> Lançar os dados e confere notas fiscais de entrada; Fazer a escrituração dos livros fiscais, Atender as exigências do fisco; Emitir e controlar notas fiscais de saídas.										
	<b>Coordenador Escrituração Fiscal</b> Coordenar as atividades dos subordinados da área fiscal, analisa os problemas referente área fiscal, apresentados pelas áreas comerciais da empresa; Prestar atendimento a fiscalizações, realiza pesquisas de leis e instruções normativas.										
	<b>Analista de Escrituração Fiscal</b> Lançar os dados e confere notas fiscais de entrada; Fazer a escrituração dos livros fiscais, Atender as exigências do fisco; Emitir e controlar notas fiscais de saídas.										

6.19

econ ecimento de riscos - avaliação qualitativa		
Ambientes	Fonte Geradora	Funções
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.		

avaliação quantitativa dos riscos ambientais
--

Medidas de Controle dos Riscos Culturais
--

Medidas de Ordem Geral
------------------------

Proteções Coletivas Medidas de caráter administrativo Organização do trabalho
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados
c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

Equipamentos de Proteção Individual - PI
--

Treinamento
-------------

Descrição
a) Prevenção de acidentes
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - P	IL P	I I	IC P	VI	CI	I I	I	P
---------	------	-----	------	----	----	-----	---	---

GHE Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.14

000309

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>08</b>	<b>DIRETORIA ADM/FINAN CEIRA</b>	<b>CUSTOS E PATRIMONIO</b>
-----------	----------------------------------	----------------------------

<b>8.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	02.

<b>8.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Edificação em alvenaria em 2 pavimentos, compartimentos de divisórias de madeira, forro de madeira, piso revestido de material vinílico.

<b>8.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
8.3.1	Do Setor
	Contabilidade, Escrituração.
	Da Função:
	Coordenador de Patrimônio Coordena as atividades dos subordinados, efetua controle de patrimônio, implantando notas fiscais, fazendo baixa dos bens vendidos/obsoletos e confronta com os dados contábeis, prepara o fechamento dos cálculos de custos de bens baixados e vendidos e das depreciações.
	Assistente Custos e Patrimônio Conferir as ordens de serviço fazendo a classificação contábil e centro de custos; Gerar lançamentos contábeis; Faz a conciliação de contas; Elaborar fechamento de patrimônio.

<b>8.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.		

<b>8.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
------------	---

<b>8.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
------------	--

<b>8.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

8.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI

8.6.3 Treinamento

Descrição

a) Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIOGRAFICO PREVIDENCIARIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

G E - Geral

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS

15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS

15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000310

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		25/10/2017
VIACAO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
09	DIRETORIA ADM/FINANCEIRA	CONTR FINANC AGENC
9.1	Número de Funcionários	
	13.	
9.2	Local de Trabalho	
	Edificação em alvenaria em 2 pavimentos, compartimentos de divisórias de madeira; forro tipo Eucatex, piso revestido de material vinílico.	
9.3	Descrição das Atividades	
9.3.1	Do Setor	
	Controle Financeiro das Agencias	
	Da Função	
	Assistente Administrativo Receber documentos diversos (notas fiscais, recibos, reservas pagas) através dos PCA, e efetuar a conferência da consolidação do processo; Fazer o agrupamento das reservas pagas e notas de entrega de valores apresentados pelos cobradores; Auxiliar na conferência dos cheques, requisições, ordem de pagamento, cartão de crédito, apresentados no RPCA.	
	Assistente Administrativo C Receber documentos diversos (notas fiscais, recibos, reservas pagas,) através dos PCA, e efetuar a conferência da consolidação do processo; Fazer o agrupamento das reservas pagas e notas de entrega de valores apresentados pelos cobradores; Auxiliar na conferência dos cheques, requisições, ordem de pagamento, cartão de crédito, apresentados no RPCA.	
	Assistente Administrativo II Receber documentos diversos (notas fiscais, recibos, reservas pagas, etc) através dos PCA, e efetuar a conferência da consolidação do processo; Fazer o agrupamento das reservas pagas e notas de entrega de valores apresentados pelos cobradores; Auxiliar na conferência dos cheques, requisições, ordem de pagamento, cartão de crédito, apresentados no RPCA.	
	Analista Financeiro Sênior Analisar os registros dos extratos bancários, corrigindo as pendências de lançamentos; Efetuar a conciliação de diversas contas; Efetuar o fechamento do módulo contas a receber, procedendo a conferência dos valores lançados com os respectivos documentos comprovantes, fazendo a exportação para o módulo contábil.	
	Analista Financeiro R Analisar o saldo financeiro através das prestações de contas das agências advindas dos pontos de atendimento/venda, identifica as inconsistências; analisa os lançamentos das vendas pagas com cartão de crédito, faz a conciliação; analisa informações referente as coletas realizadas diariamente e em caso de irregularidades faz as devidas cobranças; faz a conferência dos comprovantes de estorno das compras realizadas com cartão de crédito.	
	Aprendiz Auxilia em trabalhos diversos no setor, providenciando cópias, localizando documentos em arquivo, faz atendimento telefônico, lança dados no sistema informatizado	



E. 19

<b>9.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.			

<b>9.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
------------	---

<b>9.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
------------	--

<b>9.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados	
c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	

<b>9.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
--------------	--

<b>9.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

<b>PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

<b>G E - Geral</b>							
<b>II</b>	<b>SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS</b>						
<b>15</b>	<b>EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS</b>						
<b>15.1</b>	<b>15.2 - Tipo</b>	<b>15.3 - F. Risco</b>	<b>15.4 - Int/Con</b>	<b>15.5 - Técnica</b>	<b>15.6 - EPC</b>	<b>15.7 - EPI</b>	<b>15.8 - CA</b>
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000311

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
<b>VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07</b> <b>AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR</b>	

<b>10</b>	<b>DIRETORIA ADM/FINANCEIRA</b>	<b>AUDITORIA INTERNA</b>
-----------	---------------------------------	--------------------------

<b>10.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	03.

<b>10.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Edificação em alvenaria em 2 pavimentos, compartimentos de divisórias de madeira; forro tipo Eucatex, piso revestido de material vinílico.

<b>10.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>10.3.1</b>	Do Setor
	Auditoria interna.
	Da Função
	<b>Inspetor Operacional III</b> Inspeccionar a atuação motoristas, vendedores de passagens e auxiliares de plataforma, quando em viagem, atividades da concorrência, pontos de apoio, manutenção e cargas; Fazer inspeção financeira, patrimonial (mediante inventário pré-estabelecido) e físico de materiais nas dependências da empresa e comissionadas.
	<b>Analista Inspeção</b> Supervisiona a equipe de Inspeção interna através de controle de programação pré-estabelecida e analisa as informações referente à inspeções realizadas, elaborando relatórios, acompanhando as prestações de contas; elabora programações para realização de auditorias em agências de passagens e encomendas.

<b>10.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>
	<b>Funções</b>	
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.	

<b>10.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>10.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>10.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados

Elizeu Gheller  
 Engº Segurança do Trabalho  
 CREA 20.399/D

**10.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

**10.6.3 Treinamento**

Descrição

a) Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIONGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

G E - Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000312

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
11	DIRETORIA ADM/FINANCEIRA	FINANCEIRO
11.1	Número de Funcionários	
	11.	
11.2	Local de Trabalho	
	Edificação em alvenaria, andar superior; pé-direito de 3 metros.	
11.3	Descrição das Atividades	
11.3.1	Do Setor	
	Setor financeiro	
11.3.2	Da Função	
	Gerente Financeiro Gerenciar os setores: contas a receber, pagar e tesouraria, planejando as atividades dos setores; Elaborar os relatórios gerenciais financeiros; Conferir, visitar e assinar os pagamentos efetuados das empresas do grupo.	
	Coordenador Financeiro Supervisiona as atividades dos subordinados da área de Contas a Receber, Contas a Pagar e Tesouraria, acompanha as carteiras de pagamentos, orienta os procedimentos de contabilização do Módulo Financeiro, contata e negocia com clientes com dívidas complexas.	
	Assistente Financeiro Faz o controle da gestão de parte de carteira de clientes de Cargas, denominada Regional Curitiba, acompanha a carteira de custódia bancária dos títulos, lançando descontos autorizados pela Cargas, efetua o Fechamento do Módulo Contas a Receber.	
	Assistente Financeiro II Analisa os registros dos extratos bancários, corrigindo as pendências de lançamentos; Efetuar a conciliação de diversas contas; Efetuar o fechamento do módulo contas a receber, procedendo a conferência dos valores lançados com os respectivos documentos comprovantes, fazendo a exportação para o módulo contábil.	
	Aprendiz Lançar dados no sistema, faz atendimento telefônico, faz arquivo de documentos	
	Auxiliar Financeiro I Faz demonstrativo de saldos bancários de acordo com as movimentações de entradas e saídas, confrontando com os respectivos extratos; Conferir, valida e classifica boletos físicos; Fazer a baixa no sistema bancário e rastreia boletos eletrônicos de cobranças bancárias; Conferir títulos implantados e autorizados no sistema, verifica a correta emissão dos valores e vencimentos, para gerar os devidos pagamentos.	
	Analista de Contas r Analisar saldo financeiro através das prestações de contas das agências advindas dos pontos de atendimento/venda; Identificar as inconsistências; Analisar os lançamentos das vendas pagas com cartão de crédito; Fazer a conciliação; Analisa informações referente as coletas realizadas diariamente e em caso de irregularidades; Fazer as devidas cobranças; Fazer a conferência dos comprovantes de estorno das compras realizadas com cartão de crédito.	

<p>nalista de Contas r Acompanhar, analisar e aprovar os pagamentos à fornecedores; Controlar e acompanhar as contas de adiantamento e devolução de fornecedores e comissionados; Providenciar emissão de TED - Transferência Eletrônica Bancária para cobertura das contas - correntes, através de apuração dos saldos bancários; Fazer acompanhamento e contabilização dos pagamentos e reembolsos das indenizações da área de cargas e bloqueios judiciais; Conciliar de contas diversas.</p>
<p>nalista de Contas r Analisa os registros dos extratos bancários, corrigindo as pendências de lançamentos; Efetuar a conciliação de diversas contas; Efetuar o fechamento do módulo contas a receber, procedendo a conferência dos valores lançados com os respectivos documentos comprovantes, fazendo a exportação para o módulo contábil.</p>
<p>nalista de Contas Pl Analisar os registros dos extratos bancários, corrigindo as pendências de lançamentos; Efetuar a conciliação de diversas contas; Efetuar o fechamento do módulo contas a receber, procedendo a conferência dos valores lançados com os respectivos documentos comprovantes, fazendo a exportação para o módulo contábil.</p>

<b>11.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos – Avaliação Qualitativa</b>
entes	onte eradora
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.	

<b>11.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>11.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>11.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.	

<b>11.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual – EPI</b>
---------------	--

<b>11.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
escrição	
a) Prevenção de acidentes	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

<b>PPP – PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

eral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000313

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
<b>12</b>	<b>DIRETORIA ADM/FINANCEIRA</b>	<b>SISTEMAS</b>
<b>12.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>	
	04.	
<b>12.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>	
	Edificação em alvenaria, forro em laje de concreto, pé-direito de 3 metros, piso técnico.	
<b>12.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	
<b>12.3.1</b>	<b>Do Setor</b>	
	Sistemas.	
<b>12.3.2</b>	<b>Da Função</b>	
	Gerente de Sistemas - TI Organizar e coordenar reuniões para levantamento de informações, validações e entrega de projetos; Coordenar atividade dos analistas internos e terceirizados; Pesquisar recursos e técnicas que contribuam para melhoria da qualidade e produtividade nos processos.	
	Analista de Sistema Pleno Elaborar estudos para implantação de sistemas em computadores, efetuando manutenção nos sistemas implantados e elaborados informações para operações do sistema; Participar da validação e liberação dos processos; Possuir completos conhecimento para a resolução da maioria dos problemas da área.	
	Analista de Sistemas Júnior Fazer a programação nos sistemas informatizados; Auxiliar na implantação e manutenção de programas Atender funcionários do setor, orientando tecnicamente na execução das atividades, solucionando dúvidas quanto a: manutenção e operação do sistema; Acompanhar e controlar a implantação de novos módulos e usuários do sistema, bem como a manutenção, atualização e melhoria do sistema em uso.	
<b>12.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>
		<b>Funções</b>
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.	
<b>12.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>	
<b>12.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>	
<b>12.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>	
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.	
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
<b>12.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>	
<b>12.6.3</b>	<b>Treinamento</b>	
	<b>Descrição</b>	
	a) Prevenção de acidentes	

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

618000

6.14

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

G E - Geral							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA. C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

13	DIRETORIA ADM/FINANCEIRA	DEPARTAMENTO DE SISTEMAS
----	--------------------------	--------------------------

13.1	Número de Funcionários
	08.

13.2	Local de Trabalho
	Edificação em alvenaria, forro em laje de concreto, pé-direito de 3 metros, piso técnico.

13.3	Descrição das Atividades
13.3.1	Do Setor Sistemas.
13.3.2	Da Função Analista de incidentes Fazer atendimento ao usuário, tanto remoto quanto presencial, com relação a problemas existentes quanto ao uso de software, manutenção de equipamentos e servidor; faz a criação de usuários novos, verificando o setor que irá trabalhar, quais acessos estarão liberados, configurando a conta. Analista de Suporte unior Operar computador e monitorar o desempenho dos sistemas de um console e de terminais "on line", bem como operação dos periféricos em ambiente de multiprogramação/multiprocêssamento; Ajustar configurações de instalações do sistema operacional, de acordo com o esquema exigido pela produção e desenvolvimento; Possuir conhecimento para a solução de problemas mais simples da área; Necessita de supervisão direta. Analista de Incidentes Pleno Fazer atendimento ao usuário, tanto remoto quanto presencial, com relação a problemas existentes quanto ao uso de software, manutenção de equipamentos e servidor; faz a criação de usuários novos, verificando o setor que irá trabalhar, nas quais acessos estará liberado, configurando a conta. Analista de Suporte Sênior Analisar a performance do banco de dados, administrando recursos, atualiza as versões da ferramenta de desenvolvimento e banco de dados, verificando através dos testes a efetivação das mudanças no sistema existente; Atender os usuários, tanto remoto quanto presencial, com relação a problemas existentes quanto ao uso de software, manutenção de equipamentos, servidor e banco de dados. Service Desk Fazer atendimento ao usuário, tanto remoto quanto presencial, com relação uso de software, manutenção de equipamentos e servidor, registrando o chamado no sistema; Fazer o fechamento do chamado.

13.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa	
	Agentes	Fonte Geradora
	Funções	
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.	

13.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

13.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

13.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho



6.19

- a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
- b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
- c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

**13.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

**13.6.3 Treinamento**

Descrição

a) Prevenção de acidentes  
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRAFICO PREVIDENCIARIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

G E - Geral							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000315

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>14</b>	<b>DIRETORIA ADM/FINANCEIRA</b>	<b>DEPARTAMENTO DE SUPORTE</b>
-----------	---------------------------------	--------------------------------

<b>14.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	10.

<b>14.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Edificação em alvenaria, forro em laje de concreto, pé-direito de 3 metros, piso técnico.

<b>14.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>14.3.1</b>	Do Setor Suporte técnico.
<b>14.3.2</b>	Da Função Analista Incidente Faz atendimento ao usuário, tanto remoto quanto presencial, com relação a problemas existentes quanto ao uso de software, manutenção de equipamentos e servidor; faz a criação de usuários novos, verificando o setor que irá trabalhar, nas quais acessos estará liberado, configurando a conta. Analista Incidentes PL Fazer atendimento ao usuário, tanto remoto quanto presencial, com relação a problemas existentes quanto ao uso de software, manutenção de equipamentos e servidor; Fazer a criação de usuários novos, verificando o setor que irá trabalhar, nas quais acessos estará liberado, configurando a conta. Analista de Suporte unior Operar computador e monitorar o desempenho dos sistemas de um console e de terminais online, bem como operação dos periféricos em ambiente de multiprogramação /multiprocessamento; Ajustar configurações de instalações do sistema operacional, de acordo com o esquema exigido pela produção e desenvolvimento; Possuir conhecimento para a solução de problemas mais simples da área; Necessita de supervisão direta.

<b>14.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	Agentes	Fonte Geradora
		Funções
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.	

<b>14.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>14.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>14.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6. 19

<b>14.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>14.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
---------------	--------------------

Descrição
-----------

a) Prevenção de acidentes
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

<b>PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

G E - Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000316

P	M	P	V	I	C	M	I	T	I	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.NP. . 8.586.6 4/0001 0											
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR											

P	T	M	T	C	M	P
---	---	---	---	---	---	---

mero de uncion rios
02.

Local de Trabalho
Edificação em alvenaria em ambiente de 15 m <sup>2</sup> de área. Forro em la e de concreto p -direito de 3 metros.

escrição das ti idades
15.3.1 Do Setor
Compras.
15.3.2 Da Função
Administrador de Compras E cular e coordenar as atividades relacionadas monta em de processos de cotação e pedidos de compras em eral com a inabilidade de adquirir materiais e serviços Manter contato com ornededores veri icando propostas e pontualidade nas entre as bem como quantidade e qualidade solicitadas Analisar e de inir sobre cotaç es acompanhando mapas descritivos sobre qualidade e pra o de entre a dos produtos visando melhores descontos.

econ edimento de iscos - aliação ualitati a		
Agentes	Fonte Geradora	Funções
Não há e posição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes saúde e/ou come posição acima do limite de tolr ncia estabelecidos no subitem .3.5.1 alnea c da Norma Re ulamentadora n 0 Portaria n 25 de 2 -12- 4.		

aliação uantitati a dos iscos mbientais
---

Medidas de Controle dos iscos cu acionais
---

Medidas de rdem eral
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Se urança e Medicina do Trabalho
b Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados.
c Manutenção de asseio pessoal por parte dos uncionários

ui amentos de Proteção Indi idual - PI
--

Treinamento
Descrição
a Prevenção de acidentes
Os uncionários recebem treinamentos e orientaç es do serviço de se urança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas entre as de EPI e nas rotinas de inspeç es de se urança bem como atrav s de palestras e cursos espec ícos.

PPP - P	IL P	I I	IC	P VI	CI	I I	I P
---------	------	-----	----	------	----	-----	-----

GHE - Geral							
II SEC O DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIC O AFATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 -Tipo	15.3 F. Risco	15.4 -Int/Con	15.5 T cnica	15.6 -EPC	15. -EPI	15.8 -CA
--	--	--	--	--	--	--	--

Elizeu Gheller  
En Se urança do Trabalho  
CREA 20.3 /D

6.19

P	M	P	V	I	C	M	I	T	I	PP	25/10/201	
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0												
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR												
		CI	M	T		ICI	M	T		M	C	IC
		mero de uncion rios										
		2 .										
		Local de Trabalho										
		2 alpes cont uos e um separado sendo abertos nas partes rontais. Barrac es A e B possuem telhas de chapa alvani ada apoiadas em estruturas de madeira em arcos p -direto variável de 4 a metros piso revestido com ranina.										
		escrção das ti idades										
1 .3.1		Do Setor										
		Revisão preventiva dos carros. lens motor c mbio reios suspensão direção e transmissão. São reali ados serviços de manutenção mec nica e el trica automotiva.										
1 .3.2		Da Função										
		Encarregado Manutenção Mecânica Supervisionar a revisão preventiva mec nica coordenando e e animando peças a serem substitudas anotar em ichas as peças substitudas na revisão bemcomo o número do mec nico que e ecutou Escalar subordinados para e ecutar serviços conorme icha do carro E etuar bai a nas ichas de controle e enviar ao Setor de Controle de Manutenção elar pela se urança e disciplina de sua equipe de trabalho.										
		Supervisor de Manutenção Mecânica Supervisionar as atividades relativas a revisão corretiva e preventiva mec nica dos ve culos Determinar o pro issional que irá reali ar cada atividade a er inspeção dos serviços reali ados dos ve culos determinar a liberação dos ve culos que estão na o icina e em casos de maior comple idade Comunicar o superior imediato a er os orçamentos de carros danicados por acidente.										
		Mecânico Oficial E etuar revis es conorme quilometra em pr -estabelecida veri cando todos os componentes do sistema mec nico Fa er abertura de motores diesel conorme a necessidade trocando componentes re ulando e austando lubri car e trocar leo do sistema de transmissão veri car suspensão molas e e etuar reparos Proceder limpe a do filtro rotativo e purificador de ar re ular válvuas e e ecutar todos os demais serviços correlatos aos á cidos.										
		Mecânico Socorrista Prestar atendimento aos ve culos avariados e acidentados diri ndo uincho at o local Au iliar ematividades de manutenção mec nica e etuando pequenos reparos nos ve culos Fa er a manobra dos ve culos at a o icina Manter o setor de trabalho or ani ado e limpo.										

	escrição das atividades continuação
1.3.2	<p><b>Da Função</b></p> <p><b>Técnico Automotivo Mecânico I</b>                  Executar manutenção mecânica de maior complexidade nos veículos                  E efetuar revisões conforme quilômetro em pré-estabelecida verificando todos os componentes do sistema mecânico                  Fazer abertura de motores diesel conforme a necessidade trocando componentes regulando e ajustando lubrificar e trocar óleo do sistema de transmissão verificar suspensão molas e e efetuar reparos                  Proceder limpeza do filtro rotativo e purificador de ar regular válvulas e executar todos os demais serviços correlatos aos ácidos.</p>
	<p><b>Mecânico 1/2 Oficial</b>                  E efetuar revisões mecânicas conforme quilômetro em pré-estabelecida verificando todos os componentes do sistema de transmissão e outros                  E efetuar regulagem de lona repondo ou trocando óleo e/ou lubrificando                  Auxiliar nas tarefas relacionadas abertura e montagem do motor.</p>
	<p><b>Mecânico Especializado</b>                  Executar manutenção mecânica de maior complexidade nos veículos e efetuar revisões conforme quilômetro em pré-estabelecida verificando todos os componentes do sistema mecânico                  Fazer abertura de motores diesel conforme a necessidade trocando componentes regulando e ajustando lubrificar e trocar óleo do sistema de transmissão verificar suspensão molas e e efetuar reparos                  Proceder limpeza do filtro rotativo e purificador de ar regular válvulas e executar todos os demais serviços correlatos aos ácidos.</p>
	<p><b>Analista de Ocorrências Manutenção</b>                  Levantar as ocorrências operacionais que ocorreram com os veículos                  Acompanhar serviços que estão sendo executados                  Analisar baldeações ocorridas levantando os motivos causas de peças de eixos mecânicos                  Verificar viabilidade de trocas de peças ou componentes.</p>
	<p><b>Aprendiz</b>                  Auxiliar na manutenção mecânica de veículos relacionado a atividades de menor complexidade                  Auxiliar na execução de revisões mecânicas conforme quilômetro em pré-estabelecida.</p>

	econômico de iscos - avaliação qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
1.4.1	Químico	Contato com raia e óleo mineral	Geral e ceto encarregado
1.4.2	Químico	Mônido de carbono Motores em funcionamento. Eventual	Geral
1.4.3	Físico Rudo	Manutenção de ar condicionado ruído do motor em funcionamento máquina de impacto opacmetro marretas	Geral

6.19

Relação quantitativa dos riscos ambientais					
Uso					
1.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Mecânico Socorrista	46 dB A	0 24	Não	
	Mecânico Oficial GHE Oficial	38 dB A	3 05	Sim	
	Supervisor Manutenção Mecânica GHE Enc. Man. Mec.	38 dB A	3 3	Sim	
	Encarregado Manutenção Mecânica	38 dB A	3 3	Sim	
1.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Gedson Berbel M r	Mecânico Oficial	1 /10/201	4	2
	Giovani S Pereira	Mecânico Socorrista	1 /10/201	4	2
	Claudemir V Souza	Encarregado Manutenção Mecânica	1 /10/201	1	1

Calor	
Termômetro de bulbo úmido	22 00 C
Termômetro de bulbo	28 80 C
Termômetro de bulbo seco	30 20 C
IBUTG	24 04 C
Fontes natural atividade moderada. E posição abaixo do limite de tolerância.	

Medidas de Controle dos riscos químicos	
---	--

Medidas de ordem geral	
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança	
c Manutenção dos ambientes organizados e asseados	
d Proibição de fumar no local de trabalho	
e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.	
Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	

Equipamentos de Proteção Individual - EPI	
a Botas de segurança	
b Protetor auricular	
c Luvas impermeáveis	
d Creme protetor contra ácidos e solventes	

Treinamento	
Descrição	
a Prevenção de acidentes	
b Cuidados higiênicos	
c Proteção auditiva	
d Correto uso e manutenção de EPI	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas áreas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.	

6.19

000318

PPP - P IL P I I IC P VI CI I I I P

Mecânico Oficial, 1/2 Oficial							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - T c	15.6 - EPC	15. - EPI	15.8 - CA
	Q	Gra a leo mineral	NA	NA			
	F	Ru do	NEN 3 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			

Mecânico Socorrista							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - T c	15.6 - EPC	15. - EPI	15.8 - CA
	Q	Gra a leo mineral	NA	NA			
	F	Ru do	NEN 4 6 dB A	NHO 01	NA		
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			

Encarregado Manutenção Mecânica							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - T c	15.6 - EPC	15. - EPI	15.8 - CA
	F	Ru do	NEN 3 8 dB A	NHO 01	NA		
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			

Supervisor Manutenção Mecânica							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - T c	15.6 - EPC	15. - EPI	15.8 - CA
	F	Ru do	NEN 3 8 dB A	NHO 01	NA		
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			



6.19

P	M	P	V	IC	M	I	T	I	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0										
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR										
CI M T M T LT IC VIC L										
mero de unção rios										
1 .										
Local de Trabalho										
Galpão industrial da manutenção preventiva mecânica.										
escrição das atividades										
18.3.1	Do Setor									
	Revisão preventiva e corretiva das instalações elétricas dos carros.									
18.3.2	Da Função									
	Técnico Automotivo Elétrico I Executar a manutenção elétrica nos veículos visando solucionar problemas de maior complexidade ou que ainda não foram solucionados bem como em veículos com muitas ordens de serviços semelhantes.									
	Técnico Automotivo Elétrico II Executar a manutenção elétrica nos veículos visando solucionar problemas de maior complexidade ou que ainda não foram solucionados bem como em veículos com muitas ordens de serviços semelhantes.									
	Eletricista Oficial Executar manutenção nos sistemas elétricos de maior complexidade nos veículos leves médios e pesados verificando e trocando as peças ou componentes elétricos/eletrônicos conforme solicitação da ordem de serviço.									
	Aprendiz Auxiliar na montagem em revisão e reparação de instalações elétricas de veículos automotores.									
	Encarregado de Manutenção Elétrica Veicular Supervisionar, coordenar e executar tarefas relacionadas à revisão elétrica dos carros.									
	Técnico em Eletrônica Executar manutenção nos sistemas elétricos de maior complexidade nos veículos leves médios e pesados verificando e trocando as peças ou componentes elétricos/eletrônicos conforme solicitação da ordem de serviço. Consertar e instalar aparelhos elétricos desenvolvendo dispositivos de circuitos elétricos.									
	Supervisor de Manutenção Elétrica Supervisionar, coordenar e executar tarefas relacionadas à revisão elétrica dos carros.									

6.19

000319

escritção das atividades continuação	
Eletricista Auxiliar	<p>Montar, revisar e reparar sob a supervisão do encarregado as instalações elétricas de veículos automotores</p> <p>Utilizar voltmetro, multímetro e outros instrumentos nas tarefas diárias de reparos e revisão</p> <p>Realizar manutenção em táxi-rajotas</p> <p>Substituir peças do motor de arranque e alternador</p> <p>Executar reparos nas instalações de ar condicionado dos ônibus, bebedouros e aparelhos de solda</p> <p>Executar outras atividades pertinentes à função.</p>
Eletricista 1/2 Oficial	<p>Montar, revisar e reparar as instalações elétricas de veículos automotores</p> <p>Utilizar voltmetro, multímetro e outros instrumentos nas tarefas diárias de reparos e revisão</p> <p>Realizar manutenção em táxi-rajotas</p> <p>Substituir peças do motor de arranque e alternador</p> <p>Executar reparos nas instalações de ar condicionado dos ônibus, bebedouros e aparelhos de solda</p> <p>Executar outras atividades pertinentes à função.</p>

econômico de iscos - avaliação qualitativa			
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
18.4.1	Químico	Grafito e óleo mineral. E posição eventual	Geral
18.4.2	Químico	Montado de carbono. Motores em funcionamento. Eventual	Geral
18.4.3	Químico	Desenrolar ante biológico á via alcalina ante estabilizante e	Geral
18.4.4	Físico Ruído	Manutenção de ar condicionado - ruído geral	Geral

avaliação quantitativa dos iscos ambientais			
---	--	--	--

ruído					
18.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	GHE Geral	2 dB A	0 16	Não	
18.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Diogo Albino de Andrade	Eletricista Oficial	1 /10/201	3	3

Calor	
Termômetro de bulbo úmido	22 00 C
Termômetro de bulbo	28 80 C
Termômetro de bulbo seco	30 20 C
IBUTG	24 04 C
Fontes natural atividade moderada. E posição abaixo do limite de tolerância.	

6.19

Medidas de Controle dos riscos cu acionais
--

Medidas de ordem geral
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
c Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
d Proibição de fumar no local de trabalho
e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho
Manutenção dos ambientes organizados e asseados

Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a Botas de segurança
b Protetor auricular
c Luvas impermeáveis
d Creme protetor contra ações de raíais e solventes

Treinamento
Descrição
a Prevenção de acidentes
b Cuidados higiênicos
c Proteção auditiva
d Correto uso e manutenção de EPI
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas atividades de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.

PPP - P I L P I I I C P V I C I I I I P

GHE Eletricista veicular, Oficina

II SEC O DE REGISTROS AMBIENTAIS

15 E POSIC O A FATORES DE RISCOS

15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ru do	NEN 2 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			

6.19

000320

P	M	P	V	I	C	M	I	T	I	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0 AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR											

CI	M	T	P	M	TIC	C	I
----	---	---	---	---	-----	---	---

mero de uncion rios
06.

Local de Trabalho
Edificação em alvenaria aberto na rente 45 m <sup>2</sup> de área p -direito de 4 metros telhas de chapa de alumínio apoiadas em estrutura metálica piso de concreto desempinado.

escrição das ti idades
------------------------

1 .3.1	Do Setor
	Monta em e desmonta em de rodas. Equipamentos utilizados 1 máquina de monta em 1 suporte para monta em de pneus cai a de erro para arma ena em de c maras 2 calibradores automáticos de pneus 2 rades de proteção verticais. Máquina de impacto Impact rench 1 Air

1 .3.2	Da Função
	Borracheiro I Retirar e trocar pneus Fazer inspeç es diárias dos pneus dos carros Montar e desmontar pneumáticos Fazer a limpeza do local de trabalho Executar outras atividades correlatas unção.
	Borracheiro II Retirar e trocar pneus Fazer inspeç es diárias dos pneus dos carros Montar e desmontar pneumáticos Fazer a limpeza do local de trabalho Executar outras atividades correlatas unção.

econ edmento de iscos - aliação ualitati a
--

Agentes	Fonte Geradora	Funções
1 .4.1	Fsico	Máquinas de impacto na monta em e desmonta em de pneus
	Rudo	Liadeira underal
1 .4.2	Quimico	Contato com leo e ra a - Eventual

aliação uantitati a dos iscos mbientais
---

u do				
1 .5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA
	Borracheiro	83 dB A	0 85	Sim
1 .5.1.2	Portadores dosímetro	Função/GHE	Data	Ap
	Valter os Castilho	Borracheiro I	1 /10/201	2 4

Elizeu Gheller  
 En Se urança do Trabalho  
 CREA 20.3 /D

6.19

Calor	
Term metro de bulbo úmido	21 80 C
Term metro de lobo	28 50 C
Term metro de bulbo seco	30 50 C
IBUTG	23 81 C
Fontes natural atividade moderada. E posição abaixo do limite de tolerância.	

Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
---

Medidas de Ordem Geral
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
c Manutenção dos ambientes organizados e asseados
d Proibição de fumar no local de trabalho.
e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
Utilizar grades de proteção durante pressurização de pneus
Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a Botas de segurança
b Protetor auricular
c Luvas de raspas ou similar para proteção mecânica
d Creme protetor contra ações de raíngens e solventes

Treinamento
Descrição
a Prevenção de acidentes
b Cuidados higiênicos
c Proteção auditiva
d Correto uso e manutenção de EPI
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas atividades de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.

PPP - P I L P I I I C P V I C I I I I P
---

Borracheiro							
II SEC O DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIC O A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN83 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23 81 C	NHO 06			

6.19

000321

P	M	P	V	IC	M	I	T	I	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA CNP. . 8.586.6 4/0001 0										
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR										

	CI	M	T	CP	CMP	T	I
--	----	---	---	----	-----	---	---

	mero de uncion rios
	03.

	Local de Trabalho
	Compartimento com 20 m <sup>2</sup> de área em 2 ambientes outro em la e de concreto p -direito de 4 metros piso de concreto desempenado.

	escrição das ti idades
20.3.1	Do Setor
	Maintenance e recuperação de reios e sapatas.
20.3.2	Da Função
	Recuperador de Componentes
	Prestar au lib eral nas trocas de lbnas recuperação de sapatas retirada de arrebitos e lbnas
	Arrebitar lbnas.

	econ edimento de iscos - aliação ualitati a		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
20.4.1	Químico poeira	Gerado no processo	Geral
20.4.2	Fsico Rudo	Arrebitadeira	Geral

	aliação uantitati a dos iscos mbientais
--	---

	u do			
20.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA
	Recuperador de Componentes	8.3 dB A	10	Sim
20.5.1.2	Portadores dosímetro	Função/GHE	Data	Ap Tes
	Genivaldo S Santos	Recuperador de Componentes	1 /10/201	3 2

	Calor
	Term metro de bulbo úmido 21.80 C
	Term metro de lobo 2.0 C
	Term metro de bulbo seco 2.20 C
	IBUTG 23.63 C
	Fontes natural atividade moderada. E posição abai o do limite de toler ncia.

Elizeu Gheller  
En Se urança do Trabalho  
CREA 20.3 /D

6.19

entes u micos	
Poeira res ir el	
Data	1 /10/201
Posto de trabalho	Recuperação de componentes reios.
Portador do aparelho	Genivaldo Silvestre dos Santos
Função	Recuperador de Componentes
Fonte Geradora	Processo
Aparelho	Gillam BD I
Método ia	NOSH 0600
Amostrador tipo	Cilone com cassete de poliestireno de 3 mm e filtro de PVC
Amostrador identificação	200251532
Branco de campo	200251486
Va ão m dia	1 /min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	0 03 m /m <sup>3</sup>
Limite de toler ncia NR 15	2 158 m /m <sup>3</sup>
Nvel de ação	Não

Poeira total	
Data	1 /10/201
Posto de trabalho	Recuperação de componentes reios.
Portador do aparelho	Genivaldo Silvestre dos Santos
Função	Recuperador de Componentes
Fonte Geradora	Recuperação de componentes reios.
Aparelho	Gillam BD I
Método ia	NOSH 0500
Amostrador tipo	Cassete de poliestireno com filtro de PVC
Amostrador identificação	N 200251513
Branco de campo	200251486
Va ão m dia	1 /min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	2 16 m /m <sup>3</sup>
Limite de toler ncia NR 15	4 3 0 m /m <sup>3</sup>
Nvel de ação	Não

Medidas de Controle dos iscos cu acionais
---

Medidas de rdem eral
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Se urança e Medicina do Trabalho
b Fiscaliação do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Se urança
c Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
d Proibição de umar no local de trabalho
e Proibição de in estão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
Manutenção de asseio pessoal por parte dos unciários

6.19

	Equipamentos de Proteção Individual - PI
a	Botas de segurança
b	Protetor auricular, proteção dupla com tipo inserção e aba ador
c	Luvas de segurança, luvas e aventais
d	Máscara respiratória com filtro mecânico
e	Creme protetor contra aç. de ra. as. leos e solventes

	Treinamento
	Descrição
a	Prevenção de acidentes
b	Cuidados higiênicos
c	Proteção auditiva
b	Proteção respiratória
e	Correto uso e manutenção de EPI
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas entre-as de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.	

PPP - P I L P I I I C P V I C I I I I P

GHE Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 85,5 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,63 C	NHO 06			
	Q	Poeira total	2,16 m/m3	NIOSH0500			
	Q	Poeira respirável	0,03 m/m3	NIOSH0600			



6.19

P	M	P	V	I	C	M	I	T	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0										
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR										

CI	M	T	L	V	P
----	---	---	---	---	---

mero de uncion rios
01.

Local de Trabalho
Compartimento edificado em alvenaria aberto na rente orro em la e de concreto p - direto de 4 metros piso de concreto com acabamento em cimentado alisado.

escrição das ti idades	
21.3.1	Do Setor
	Lava em de peças
21.3.2	Da Função
	Lavador de Peças
	Receber motores
	Fa er a limpe a e terna dos motores
	Desmontar o motor
	Fa er a limpe a das peças desmontadas
	Lavar a cai a decantadora
	Abastecer produto na máquina de lavar peças.

econ edmento de iscos - aliação ualitati a			
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
21.4.1	Fsico Umidade	Utili ação de á ua no processo lava em da cai a e canaletas.	Geral
21.4.2	Químico	Gra a e lo mineral Desen ra ante biol íco sur actante não i nico.	Geral
21.4.3	Fsico Rudo	ua pressuri ada	Geral

aliação uantitati a dos iscos mbientais	
---	--

u do					
21.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Lavador de Peças	88 6 dB A	1	Sim	
21.5.1.2	Portadores do dosimetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	os Pereira da Silva	Lavador de peças	23/10/201	2	2

Calor	
	Term metro de bulbo úmido 22 30 C
	Term metro de lobo 28 10 C
	Term metro de bulbo seco 28 0 C
	IBUTG 24 04 C
	Fontes natural atividade moderada. E posição abai o do limte de toler ncia.

6.19

Medidas de Controle dos riscos ocupacionais

Medidas de ordem geral

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

- a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
  - b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
  - c Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
  - d Proibição de fumar no local de trabalho.
  - e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
- Manutenção dos ambientes organizados e asseados.

Equipamentos de Proteção Individual - EPI

- a Botas luvas conjuntas impermeáveis
- b Protetor auricular
- c Creme protetor contra ações da radiação e metais pesados
- d Óculos de segurança
- e Máscara respiratória com filtros combinados químico-mecânico

Treinamento

- Descrição
- a Prevenção de acidentes
- b Cuidados higiênicos
- c Proteção auditiva
- d Proteção respiratória
- e Correto uso e manutenção de EPI

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas entre-las de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.

PPP - P I L P I I I C P VI C I I I I P

Lavador de Peças

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 E POSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 T c	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 CA
	F	Umidade	NA	NA			
	Q	Químico	Graxa e óleo mineral	NA			
	F	Ruído	NEN 8 1 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24 04 C	NHO 06			

6.19

P	M	P	V	IC	MI	TI	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0								
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR								

CI	M	T	M	T	LT	IC	P	I	L	I	T	I	L
----	---	---	---	---	----	----	---	---	---	---	---	---	---

mero de funcionários
02.

Local de Trabalho
Oficina Elétrica Andar superior do alçapão industrial da tornearia com 120 m <sup>2</sup> de área cobertura de telhas de chapa aluminada piso revestido com rãtina ambiente com 12 lustres e lâmpadas.

Descrição das Atividades
22.1 Do Setor Revisão elétrica industrial e predial A concessionária fornece energia em 13 80 v sendo rebaixada para a tensão de utilização de 220 volts em 2 transformadores e ternos e 1 interno cabine .
22.3.2 Da Função Eletricista Industrial Executar instalações e reparos elétricos industriais e prediais Fazer manutenção de aparelhos de ar condicionado predial Atender as necessidades da matriz e das filiais.

econômico de riscos - avaliação qualitativa			
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
22.4.1	Físico Rudo	Atuação nos setores operacionais	Geral
22.4.2	Químico	Leitura e traço. E posição eventual	Geral
22.4.3	Riscos elétricos	Manutenção em elementos energizados ou com riscos de energia acidental	Geral

avaliação quantitativa dos riscos ambientais			
--	--	--	--

Tabela				
22.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA
	Eletricista Industrial	1 dB A	0 15	Não

Medidas de Controle dos riscos ocupacionais			
---	--	--	--

Medidas de ordem geral			
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho			
a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho			
b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança			
c Manutenção dos ambientes organizados e asseados			
d Proibição de fumar no local de trabalho			
e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho			
Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários			

6-14

000324

Equipamentos de Proteção Individual - PI
a Botas de segurança sem componentes metálicos
b Protetor auricular
c Creme protetor contra ações de radiação e solvente
d Óculos de segurança contra raios ultravioleta
e Luvas isolantes
Utilização de Ferramentas com cabos isolados em boas condições de manutenção e conservação.

Treinamento
Descrição
a Prevenção de acidentes
b Cuidados higiênicos
c Proteção auditiva
d Proteção respiratória
e Correto uso e manutenção de EPI
NR 10 Curso de 40 horas ou de reciclagem
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas atividades de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.

PPP - P IL P I I IC P VI CI I I I P

GHE Geral							
1	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	E POSICIONAMENTO DOS FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - T c	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 1 dB A	NHO 01			

6.19

P	M	P	V	I	C	M	I	T	I	PP	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA. C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0											
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR											

	CI	M	T		T	I
--	----	---	---	--	---	---

	mero de unções
	02.

	Local de Trabalho
	Tornearia Galpão industrial pr -moldado andar t rreo área de 150 m <sup>2</sup> p -dreito de 5 metros piso de concreto com acabamento em cimento alisado.

	escrição das atividades
23.3.1	Do Setor Con ecção e recuperação de peças. Equipamentos e istentes 8 tornos 2 uradeiras de coluna 2 esmeril 1 prensa 1 serra mec nica el trica 2 re as 1 plana 1 ponte rolante.
23.3.2	Da Função Torneiro Oficial Recuperar e con eccionar peças Fre ar peças Retificar campanas E ecutar outras atividades correlatas unção. Mecânico Hidráulico Oficial E ecutar manutenção preventiva e corretiva em componentes hidráulicos e prediais Fa er morta em de redes hidráulicas novas con orme pro eto pr -estabelecido.

	econ edimento de iscos		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
23.4.1	Químico	Gra a e leo. Eventual	Geral
23.4.3	Fsico Rudo	Tornos e re as.	Geral

	aliação uantitativa dos iscos mbientais
--	---

	u do				
23.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Mec nico Hidráulico	2 8 dB A	2	Sim	
	GHE Torno	0 dB A	0 12	Não	
23.5.1.2	Portadores do dosimetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Gilberto Soares Nora	Torneiro Oficial	23/10/201	3	1

<b>23.5.2</b>	<b>Calor</b>
	Term metro de bulbo úmido 22 00 C Term metro de bulbo seco 28 60 C Term metro de bulbo seco 2 80 C IBUTG 23 8 C Fontes natural atividade moderada. E posição abaixo do limite de tolerância.

<b>23.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>23.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	c Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	d Proibição de fumar no local de trabalho.
	e Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
	Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

<b>23.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
	a Botas de segurança com biqueira de aço
	b Protetor auricular
	c Protetor facial
	d Luvas aventais e perneiras de raspa de couro ou similar
	e Máscara respiratória com filtro mecânico Fundidor
	Creme protetor contra ação de raios e íons minerais Nas situações de contato com as substâncias.

<b>23.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
	Descrição
	a Prevenção de acidentes
	b Cuidados higiênicos
	c Proteção auditiva
	d Proteção respiratória
	e Correto uso e manutenção de EPI
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA nas entre as de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança bem como através de palestras e cursos específicos.

<b>PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

<b>GHE Geral Torno</b>							
<b>II</b>	<b>SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS</b>						
<b>15</b>	<b>E POSICIONAMENTO A FATORES DE RISCOS</b>						
<b>15.1</b>	<b>15.2 - Tipo</b>	<b>15.3 - F. Risco</b>	<b>15.4 - Int/Con</b>	<b>15.5 - Técnica</b>	<b>15.6 - EPC</b>	<b>15.7 - EPI</b>	<b>15.8 - CA</b>
	F	Ruído	NEN 0 dB A	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23 8 C	NHO 06			

<b>Mecânico Hidráulico Oficial</b>							
<b>II</b>	<b>SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS</b>						
<b>15</b>	<b>E POSICIONAMENTO A FATORES DE RISCOS</b>						
<b>15.1</b>	<b>15.2 - Tipo</b>	<b>15.3 - F. Risco</b>	<b>15.4 - Int/Con</b>	<b>15.5 - Técnica</b>	<b>15.6 - EPC</b>	<b>15.7 - EPI</b>	<b>15.8 - CA</b>
	F	Ruído	NEN 2 8 dB A	NHO 01			

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/201
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P. . 8.586.6 4/0001 0	
AV. CELSO GARCIA CID 1100. CEP. 8603 -000 LONDRINA PR	

24	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	CONTROLE DE MANUTENÇÃO
----	------------------------	------------------------

24.1	Número de Funcionários
	04.

24.2	Local de Trabalho
	Edificação em alvenaria em compartimentos de divisórias de madeira piso tipo Eucate piso revestido de material vinílico.

24.3	Descrição das Atividades
------	--------------------------

24.3.1	Do Setor
	Controle de Manutenção

24.3.2	Da Função
--------	-----------

Controlador de Garantias  
 Controlar as garantias de peças ou componentes requerendo e solicitando reposição aos fornecedores  
 E efetuar o cadastro de inormações de controle de manutenção no sistema determinado  
 Fornecer suporte e treinamentos do sistema para funcionários do setor e fazer criação de usuários de telas e elaboração de relatórios  
 Receber e controlar a garantia de equipamentos.

Analista de Manutenção Jr  
 Fazer o acompanhamento e cadastro no sistema de inormações relativas ao consumo de energia elétrica e dados referente manutenção de veículos  
 Fazer acompanhamento da manutenção de veículos autônomos e encaminhá-los para empresa especializada  
 Fazer controle dos indicadores de baldeação para emissão de editais de manutenção.

Analista de Manutenção Pleno  
 Analisar e controlar o fluxo de movimentação de pneus através do sistema de gerenciamento de pneus  
 Analisar as inormações contidas no sistema e elaborar relatórios gerenciais referente a movimentação dos pneus com o objetivo de auxiliar nas atividades de inspeção/ troca dos pneus e desempenho dos mesmos.

Analista Administrativo Jr  
 Fazer atendimento telefônico e pessoalmente a colaboradores, clientes e fornecedores  
 Fazer acompanhamento da agenda dos compromissos dos superiores  
 Cadastrar de notas fiscais  
 Controlar diversos documentos de serviços, rias escalas de reveamento, elaboração de relatórios diversos, planilhas, controle de contrato de prestação de serviço, realizar atividades relacionadas a venda de veículos.

24.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa	
	Agentes	Fonte Geradora
	Funções	
	Não há e posição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes saúde e/ou come posição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 3.5.1 alínea c da Norma Regulamentadora nº 0 Portaria nº 25 de 2-12-4.	

24.5	Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

24.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

24.6.1	Medidas de Ordem Geral
--------	------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho

b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados

24.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
--------	---

24.6.3	Treinamento
--------	-------------

Descrição

a) Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFI	PROFISSIOGR	FICO	PREVIDENCI	RIO	IN 45	INSS/PRES	06/08/2010
-------------	-------------	------	------------	-----	-------	-----------	------------

GHE - Geral							
-------------	--	--	--	--	--	--	--

II	SEC O DE REGISTROS AMBIENTAIS						
----	-------------------------------	--	--	--	--	--	--

15	E POSIC O AFATORES DE RISCOS						
----	------------------------------	--	--	--	--	--	--

15.1	15.2 - Tipo	15.3 F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 T cnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
------	-------------	---------------	----------------	--------------	------------	------------	-----------

	--	--	--	--	--	--	--
--	----	----	----	----	----	----	----



C.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIAÇÃO GARCIA LTDA C P V C L CI CI, C P L I P	
25	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO SUPR./A MO ARIFADO DE IMPRESSOS
25.1	Número de Funcionários
25.2	Local de Trabalho dição em al enaria com m de rea, é direito de , metros, iso re estido com material cerâmico
25.3	Descrição das Atividades
	Do Setor u rimentos
	Da Função Almoxarife Auxiliar tender edidos de materiais e re usiç es das a ncias tender edidos dos mecânicos da o icina e ceber eças de re osição e usadas em eral Controlar entrada e saída de eças utras ati idades correlatas unção
	Almoxarife Líder rienta os lmp ari es no desen ol imento das ati idades do setor, e re orta ao su erior imediato o ue or necess rio, controla e a o le antamento do esto ue de im resso, uni ormes, ale trans ortes, assa ens, brindes, materiais romocionais e con ecimento de encomendas, eri icando média de asto, a endo a bai a no sistema
25.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação ualitativa
	Agentes Fonte Geradora Funções
	ão e osição de trabal adores aos riscos otenciais ou e identes sa de, e ou come osição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem , alnea c, da orma e ulamentadora n Portaria n , de
25.5	Avaliação uantitativa dos Riscos Ambientais
25.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
25.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a missão e manutenção das rdens de er iço de e urança e Medicina do Trabalho
	b Manutenção de asseio essoal or arte dos uncion rios
	c Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
	d iscali ação do uso de PI e do cum rimento das ormas e Procedimentos de e urança
	e Proibição de umar durante o trabalho

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalho  
C

b. 19

000327

25.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a	Óculos de segurança
b	Luvas Proteção mecânica

25.6.3	Treinamento
Descrição	
a	Prevenção de acidentes
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e colaboradores do desenvolvimento do PP, nas áreas de PPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos	

PPP - PERFI PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

GHE, Geral							
II	I T M I T I						
	P I		T I C				
	Ti o	Isco	Int Con	Téc	PC	PI	C

Elizeu Gheller  
 Segurança do Trabalho  
 C

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIAÇÃO GARCIA LTDA C P V C L C I C I , C P L I P	
26	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO A MOARIFADO OFICINA
26.1	Número de Fundon rios
26.2	Local de Trabalho Ambiente anexo a oficina de manutenção, é direito de , metros, iso re estido com material cerâmico
26.3	Descrição das Atividades
	Do Setor
	Imo arifado da oficina
	Da Função
	Almoxarife tender edidos de materiais e re uisiç es das a ncias tender edidos dos mecânicos da oficina receber eças de re osição e usadas em eral Controlar entrada e sada de eças utras ati idades correlatas unção
	Almoxarife Auxiliar tender edidos de materiais e re uisiç es das a ncias tender edidos dos mecânicos da oficina receber eças de re osição e usadas em eral Controlar entrada e sada de eças utras ati idades correlatas unção
	Almoxarife II erar in ent rios rotati os identi cando al as, ro idenciando as de idas correç es Controlar os materiais dis on eis em esto ue irtual das coli adas
	Encarregado de Almoxarifado Coordenar e su er isionar os ser iços e ecutados no setor, orientando subordinados ara mel or desem en o das ati idades com an ar entre as de materiais no balcão, eri cando as Ms solucionar os roblemas Preenc er sa das de materiais bem como, ordens de ser iços ara con eccionar no as eças e ou recu er las elar ela conser ação do material estocado, ro idenciando as condiç es necess rias, ara e itar erdas u er isionar e coordenar os ser iços e ecutados no Imo arifado da e orma
	Analista Contábil Sr Pre arar relat rios erenciais a er ré an lise de contas cont beis le antando não con orridades
	Auxiliar Administrativo Lança dados no sistema e con ere notas iscais de entrada re erente aos materiais estocados no Imo arifado Central, eri cando con orridade com a Le islação a er con er ncia dos materiais recebidos no setoralmo arifado encamin ando ara esto ue
	Aprendiz a er atendimento tele nico e essoalmente aos colaboradores e omecedores r ani ar os materiais nas rateleiras, lança dados no sistema

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalho  
C

6.19

000328

26.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	sico u do	undo da o icina	eral
	In lam eis asosos rea de risco	Presença no de sito de cilindros de ases cilindros I P , cilindros de acetileno P , , cilindros I P cebimento e entre a de cilindros	undon no es ec ico

26.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

26.5.1	Ru do				
	Funções	NEN	Dose	NA	
	eral	, d	, ,	ão	
	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	osé arecido oares	ncarre ado de lmo ari ado			
	erando em il adeira marca ale, combust el l				

26.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

26.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a missão e manutenção das rdens de er iço de e urança e Medicina do Trabalho
	b Manutenção de asseio essoal or arte dos uncion rios
	c Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
	d iscali ação do uso de PI e do cumprimento das ormas e Procedimentos de e urança
	e Proibição umar durante o trabalho

26.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
	a otas de se urança
	b Lu as Proteção mecânica

26.6.3	Treinamento
	Descrição
	a Pre enção de acidentes
	s uncion rios recebem treinamentos e orientaç es do ser iço de se urança do trabalho e elo res ons el elo desen ol imento do PP , nas entre as de PI e nas rotinas de ins eç es de se urança, bem como, atra és de alestras e cursos es ec icos

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010
--

GHE - Geral, Almoxarifado						
II	I T M I T I					
	P	I	T	I	C	
	Ti o	isco	Int Con	Téc	PC	PI C
	udo	, d				

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalho  
C

02800

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIACAO GARCIA LTDA C P	
V C L	C I C I , C P L I P

27	GERENCIA DE MANUTENÇÃO	ABASTECIMENTO/MANOBRISTA/ENCARREGADO
----	------------------------	--------------------------------------

27.1	Número de Funcionários
	Total su rimentos e isão Inicial

27.2	Local de Trabalho
	Bombas de Óleo Diesel
	Local coberto com m de rea, é direito de metros, iso de concreto desem enado
	Sala do Encarregado
	rea de m orro em la e de concreto, é direito de metros, iso re estido com ranitina
	Área de Serviço
	Local de la a em de anos e esto as tem rea de m, é direito de metros, aredes re estidas com a ule o até o teto, iso re estido com ranitina

27.3	Descrição das Atividades
	Do Setor
	bastecimento de leo diesel nos nibus Conta corr bombas de leo diesel tan ue de arma ena em de leo diesel tem ca acidade ara litros, estando locali ado em rea ane a ao abastecimento s bombas de leo diesel mais r irros estão a uma distância de metros das aredes ue a emdi isa como la ador
	Da Função
	Encarregado de Revisão Inicial
	u er isionar ser iços erais de tio, incluindo abastecimento, la ador e lim e a de carros es onder ela lim e a e conser ação, orientação de seus subordinados nos rocedimentos ade uados ara a e ecução das tare as
	Controlar a escala de ol a e érias
	Líder de Revisão Inicial
	u er isionar ser iços erais de tio, incluindo abastecimento, la ador e lim e a de carros
	Manobrista
	Vistoriar os carros, eri icando n eis de leo e ua do radiador
	stacionar os carros ara a descar a dos toaletes
	licar o roduto bactericida ermicida
	stacionar os carros em locais r rios ara a lim e a interna
	dicionar o roduto desin etante nos asos sanit rios dos nibus
	Condu ir e estacionar os carros no tio

Elizeu Gheller  
 n e urança do Trabalho  
 C

6.19

000329

27.3	Descrição das Atividades - continuação
	Da Função
	Aprendiz aer o lançamento de dados no sistema aer atendimento telefônico e visitar materiais para o setor

27.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	umico	Contato com óleo diesel eventual	bastecedor
	sico ruído	ruído geral de motores e do laboratório	geral
	umico	Mono xanona, fabricante Coletor Cloreto de benalconio, alicida, bactericida de amoloes ectro, cloro metil isotia olinona, metil isotia olinona, ormo nitro ro anodiol, corante, ra rância	Manobrista
	iolico	Lim e a da toalete dos nibus - posição e eventual	Manobrista
	Inlam eis luidos	bastecimento de óleo diesel - atuação em área de risco	geral, e ceto rendi, u de e isão Inicial

27.5	Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

27.5.1	Ruído			
	unções		ose	
	bastecedor	, d	,	ão
	ncarreado de e isão Inicial	, d	,	ão
	Manobrista	, d	,	ão
	Portadores do dosímetro	unção	ata	Test
	demar a ael	Manobrista		
	Marcio amos Costa	nc e isão Inicial		
	lbertino de rito	bastecedor		

27.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

27.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a missão e manutenção das rdens de er iço de e urança e Medicina do Trabalho
	b Manutenção de asseio pessoal or arte dos uncion rios
	c Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
	d iscali ação do uso de PI e do cumprimento das ormas e Procedimentos de e urança
	e Proibição umar no local

6.19

27.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a	Atas de segurança
b	Material utilizado no abastecimento

27.6.3	Treinamento
Descrição	
a	Prevenção de acidentes
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e eles são envolvidos no desenvolvimento do PP, nas atividades de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos	

PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

Abastecedor								
II	IT MITI							
	P	I	T	IC	Téc	PC	PI	C
	Ti	o	isco	Int Con				
			udo	, d				

Encarregado de Revisão Inicial								
II	IT MITI							
	P	I	T	IC	Téc	PC	PI	C
	Ti	o	isco	Int Con				
			udo	, d				

Líder de Revisão Inicial								
II	IT MITI							
	P	I	T	IC	Téc	PC	PI	C
	Ti	o	isco	Int Con				
			udo	, d				

Manobrista								
II	IT MITI							
	P	I	T	IC	Int	Téc	PI	C
	Ti	o	isco	Int Con				
			udo	, d				
			Monoranua em, abricante Cetol Cloreto de ben-alconio, alida, bactericida de amlo es ectro, cloro metil isotia olin ona, metil isotia olin ona, omo nitro ro anodiol, corante, ra rância					

Elizeu Gheller  
 Segurança do Trabalho  
 C

6.19

000330

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIACAO GARCIA LTDA C P	
V C L	C I C I , C P L I P

28	SUPRIMENTOS	REVISÃO INICIAL / AVANÇO DE CARROS
----	-------------	------------------------------------

28.1	Número de Funcionários
	Localidades

28.2	Local de Trabalho
	Salões cobertos com piso de madeira Pé direito de 2,50 metros, paredes e tetos pintados com tinta impermeável, piso de concreto com acabamento em cimentado alisado

28.3	Descrição das Atividades
	Do Setor
	Localidade - nibus
	Da Função
	Lavador
	Operar o lavador automático, acionando sistemas de controle de escovação, com os produtos de limpeza e alocar a limpeza interna dos carros nos locais não atendidos pelo lavador automático, utilizar os produtos com a máquina
	Cuidar e limpar o setor
	Operar descargas das caixas sanitárias dos nibus
	Operar outras atividades correlatas - função

28.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	umico	Limador Mil, fabricante Co etrol Lauril éter sul ato de s dio, tensoati o anico, metassilicato de s dio, alcalini ante, ra rancias	La ador
		To Plus esen ra ante, fabricante Co etrol Tensoati o anico, estabili ante, neutrali ante, es essante, luoreto de idro nio, conser ante e ua	La ador
		Master ill, fabricante Co etrol Tensoati o anico, Lauril éter sul ato de s dio, alcalini ante, metassilicato de s dio, ra rancias	La ador
		eter ente ula , fabricante Co etrol Tensoati o anico, Linear al uil sul nico, estabili ante, trietanolamina, neutrali ante, sul ato de ra nésio enta hidratado, o alecente, metil isotia olinona e bromo nitro ro anodiol	La ador
		Lim a Pneu e rito, fabricante Co etrol orbitol, licerina i destilada, etanol, corante, ua	La ador
		Mono ran ua en, fabricante Co etrol Cloreto de benalconcio, al icida, bactericida de am lo es ectro, cloro metil isotia olin ona, metil isotia olin ona, ormo nitro ro anodiol, corante, ra rancia	La ador



6.19

28.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa - continuação		
	sico midade	tili ação de ua no rocesso	La ador
	iol ico	escara das cal as sanit rias dos nibus des eo ocorre em reaes ec ica, sem e osição de uncion rios	La ador
	sico udo	licação rodutos ressuri ados, undo de eculos	La ador

28.5 Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais

28.5.1	Ru do			
	Funções	NEN	Dose	NA
	La ador	, d	,	ão
	Portadores do dosimetro	Função/GHE	Data	Ap
	ori al e es Lira	La ador		Tes

28.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais

28.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a missão e manutenção das rdens de er iço de e urança e Medicina do Trabal o
	b Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
	c Manutenção de asseio essoal or arte dos uncion rios
	d iscali ação do uso de PI e do cumprimento das ormas e Procedimentos de e urança
	e Proibição de umar no local de trabal o
	Proibição de in estão de bebidas e alimentos no local de trabal o

28.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
	a otas de se urança
	b otas cano lon o, a entais e lu as lon as im erme eis
	c Protetor auricular
	d M scaras res irat rias com iltros combinados urico mecânico
	e culos de se urança

28.6.3	Treinamento
	Descrição
	a Pre enção de acidentes
	b Proteção auditi a
	c Proteção res irat rias
	s uncion rios recebem treinamentos e orientaç es do ser iço de se urança do trabal o e elo res ons el elo desen ol imento do PP , nas entre as de PI e nas rotinas de ins eç es de se urança, bem como, atra és de alestras e cursos es ec icos

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabal o  
C

6.19

000331

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45INSS/PRES 06/08/2010

Lavador						
II	IT M I T I					
	P	I	T	I	C	
	isco			Int	Téc	PI C
	midade					
	u do			, d		
	Launi etersul ato de s dio, tensoati onão i nico, metassilicato, alcalini ante, estabili ante, neutrali ante, es essante, luoreto de idro nio, conser ante e ua, linear al uil sul nico, trietanolamina, corente, sorbitol, licerina bi destilada, etanol, ma néso enta idratado, o alecente, metil isotia olinona e bromo nitro ro anodiol, ben alconcio, al icida, bactericida, cloro metil isotia olin ona, metil isotia olin ona, bormo nitro ro anodiol					
	escar a dascai assanit rias					

Elizeu Gheller  
 n e urança do Trabal o  
 C

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIACAO GARCIA LTDA C P	
V C L	CI CI, C P L I P

29	SUPRIMENTOS	REVISÃO INICIAL / LAVAGEM INTERNA DE CARROS
----	-------------	---

29.1	Número de Funcionários	

29.2	Local de Trabalho	
	Piso, nas áreas internas dos carros	

29.3	Descrição das Atividades	
	Do Setor	
	Lavagem interna dos carros	
	Da Função	
	Auxiliar de Serviços Gerais (lavagem interna de carros) Aplicar limpa vidros, teto, anéis e outros itens Coletar lixo dos carros Manter as defletores, rodas, cobertores, aletas, aletas, e outros itens	
	Auxiliar de Serviços Gerais II, Oficina Aplicar serviços gerais de limpeza nas áreas das oficinas	

29.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	Químico	Limador Mil, fabricante Coetrol Lauril éter sulfato de sódio, tensoativo aniônico, metassulfato de sódio, alcalinidade, ra rância Master limpa vidros Tensoativo aniônico, umectante, solvente, ra rância, corante e água	Operário
	Biológico	Limpa vidros sanitários	Operário

29.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais		
------	--	--	--

29.5.1	Ruído			
	Operários		Operário	
	Auxiliar de serviços gerais			
	Portadores do dosímetro	Operário	Operário	Operário
	Venina Arecida Tomé	Auxiliar de serviços gerais		

29.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais		
------	---	--	--

Elizeu Gheller  
 Engenheiro de Segurança do Trabalho  
 C

29.6.1	Medidas de Ordem Geral
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a	missão e manutenção das condições de ergonomia e Segurança e Medicina do Trabalho
b	Manutenção dos ambientes organizados e asseados
c	Manutenção de asseio pessoal organizado dos funcionários
d	iscalização do uso de PI e do cumprimento das normas e Procedimentos de Segurança
e	Proibição de fumar no local de trabalho
	Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho

29.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a	Óculos de segurança
b	Calçados e luvas impermeáveis

29.6.3	Treinamento
Descrição	
a	Prevenção de acidentes
b	Proteção auditiva
c	Proteção respiratória
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e eles responsáveis pelo desenvolvimento do PPP, nas atividades de PI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos	

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45INSS/PRES 06/08/2010

Auxiliar de Serviços Gerais, Limpeza interna de ônibus								
II	IT M I T I							
	P	I	T	I	C			
			Isco			PC	PI	C
			u do		d			
			Lauril étersul ato de sódio, tensoati o aniónico, metassilicato de sódio, alcalinante, ra râncias, umectante, solvente, corante e ua					

Auxiliar de Serviços Gerais, Oficina								
II	IT M I T I							
	P	I	T	I	C			
			Isco			PC	PI	C
			u do		d			
			Lim e a desanit rios					
			Lauril étersul ato de sódio, tensoati o aniónico, metassilicato de sódio, alcalinante, ra râncias, umectante, solvente, corante e ua					

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		
VIAÇÃO GARCIA LTDA C P V C L C I C I , C P L I P		
30	GERENCIA DE MANUTENÇÃO	SUPRIMENTOS DE BORDO/ LAVANDERIA
30.1	Número de Funcionários	
30.2	Local de Trabalho	
	Lavanderia Com artimento com m de rea, orro em la e de concreto, é direito de metros, iso re estido com ranitina	
	Costura Com artimento com rea de m é direito de , metros	
30.3	Descrição das Atividades	
	Do Setor	
	Lavanderia Lavar e emdecas de oltronas, cortinas, lençóis e cobertores s produtos de lim e a são dosados de orna automatizada, sem contato manual ui armentos e istentes centr u as, m uinas de la ar, secadoras, entiladores, calandra, m uina bordadeira	
	Da Função	
	Lavadeira receber peças de roupas e a era esa em Colocar as peças nas m uinas de la ar uardar as roupas no armário a era lim e a do setor	
	Auxiliar de Lavanderia Prestar serviços sobsu er isão receber peças de roupas e a era esa em Colocar as peças nas m uinas de la ar uardar as roupas no armário a era lim e a do setor	
	Repositor de Suprimentos receber e enlar peças de roupas utilizadas nos nibus e alo armentos, tais como ca a de bancos, ron as, toal a, cobertor e outros u rir os carros com ua a era o controle dos rodutos utili ados na lavanderia	
30.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa	
	Agentes	Funções
	sico udo	eral
	Fonte Geradora	Costureira
	M uinas de la ar, centr u as e secadoras	
	M uinas de bordar com utadori ado e m uinas de costura	

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalho  
C

6-19

000333

30.5 Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais

30.5.1	Ruído			
	Funções	NEN	Dose	NA
	Operário de Lavandaria			Limite
	Operário de Reposição	Limite	Limite	Limite
	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap
	Operário de Lavandaria	Operário de Lavandaria		
	Operário de Reposição	Operário de Reposição		

30.5.2	Calor			
	Termômetro de bulbo úmido	Termômetro de bulbo seco	Termômetro de bulbo seco	Índice de Calor
	Condições naturais, atividade moderada, exposição abaixo do limite de tolerância			

30.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais

30.6.1 Medidas de Ordem Geral

- Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
- a) Missão e manutenção das equipes de segurança e Medicina do Trabalho
- b) Manutenção de asseio pessoal e higiene dos funcionários
- c) Manutenção dos ambientes ventilados e asseados
- d) Fiscalização do uso de PI e do cumprimento das normas e Procedimentos de segurança
- e) Proibição de fumar durante o trabalho
- Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho

30.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI

- a) Luvas, calçados e óculos protetivos - Contato com umidade

30.6.3 Treinamento

- Descrição
- a) Prevenção de acidentes
- b) Proteção auditiva
- c) Proteção respiratória
- Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e colaboradores do departamento de PP, nas atividades de PI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

GHE Geral - Lavandaria							
II	IT MITI						
	PI TIC						
	Tipo	Risco	Int Con	Téc	PC	PI	C
	Calor	Índice de Calor					

Repositor de Suprimentos

II	IT MITI						
	PI TIC						
	Tipo	Risco	Int Con	Téc	PC	PI	C
	Limite						

Elizeu Gheller  
 Engenheiro de Segurança do Trabalho  
 C

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	
VIACAO GARCIA LTDA C P	
V C L	CI CI, C P L I P

31	GERENCIA DE MANUTENÇÃO	CARROCERIAS
----	------------------------	-------------

31.1	Número de Funcionários

31.2	Local de Trabalho
	Escritório ala situada no interior do galpão industrial da reiação reentia

31.3	Descrição das Atividades
	Do Setor reiação de carrocerias os carros são reiosados antes das reiaens, com reificação de itens como retrovisor, portas, toaletes, riacoes, oltronas, latarias, oltronas e outros
	Da Função Arte Finalista Planejar serçios de reimpresão rical e aliam roração isual rical e editoram teos e imrems, adesi os ara nibus erar rocessos de tratamento de imre, montam otolitos e imosição eletrnica erar sistemas de roaeco iamc a as ra aratri es ara roto ra ura, le o ra ia, calco ra ia e seri ra ia Pintor de Paredes ecutar serçios de letreiros em lacas, luminosos, ai as, ainéis e sil screen tua, também, no mesmo ambiente dos intores de carros Pintor de Paredes 1/2 Oficial ecutar serçios de letreiros em lacas, luminosos, ai as, ainéis e sil screen tua, também, no mesmo ambiente dos intores de carros Manobrista etuar as manobras necess rias nos eculos, no tio e no setor, estacionando os nos locais reueridos Gerente Serviços Manutenção u er isionar os serçios de reiação de carrocerias, coordenando e e aminando eças a serem substitudas, anotando em ic as as eças substitudas na reiação scalar uncion rios ara e ecutar serçios, comorre ic as do carro etuar bai a nas ic as de controle e en iar ao etor de Controle de Manutenção elar ela se urança e disci lina de sua e ui. e de trabal o Aprendiz etuar serçios erais de controle administrati o

Elizeu Gheller  
n e urança do Trabalo  
C

6.19

000334

31.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	sico	undo eral da o icina	eral
	umico	T inner e tintas base de hidrocarbonetos arom ticos	Pintor de aredes

31.5	Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

31.5.1	Ru do				
	Funções	NEN	Dose	NA	
	Manobrista	, d	,	ão	
	erente	, d	,	ir	
	Pintor de Paredes	, d	,	ão	
	rte inalista	, d	,	ão	
	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap.	Test
	osé aberto e uini	erente de Carrocerias			
	a ael le sander Cabral	Manobrista			
	osé arecido In cio	Pintor de Paredes icial			
	Memorial de c iculo				
	, Teste ose , ica e osto ao ru do dia ose				
	, Teste ose , na o icina de solda com ru do da li adeira osição				
	média de ora dia no local oe				

31.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

31.6.1	Medidas de Ordem Geral
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a rmissão e manutenção das rdens de er iço de e urança e Medicina do Trabal o
	b Manutenção dos ambientes or ani ados e asseados
	c Manutenção de asseio essoal or arte dos uncion rios
	d iscali ação do uso de PI e do cumprimento das ormas e Procedimentos de e urança
	e Proibição de umar durante o trabalho
	f Proibição de in estão de bebidas e alimentos no local de trabalho

31.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
	a otas de se urança Pintor
	b Lu as im erme is Pintor
	d Creme de roteção contra aç es de ra as, leos e sol entes Pintor
	e M scara res irat ria com filtros combinados umico mecânico Pintor, em conato com sol entes e tintas a bases de hidrocarbonetos arom ticos

31.6.3	Treinamento
	Descrição
	a Pre enção de acidentes
	b Proteção auditi a
	c Proteção res irat ria
	s uncion rios recebem treinamentos e orientaç es do ser iço de se urança do trabalho e elo res ons el elo desen ol imento do PP , nas entre as de PI e nas rotinas de ins eç es de se urança, bem como, atra és de alestras e cursos es ec icos



6.19

PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

**Manobrista**

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 80,9 dB(A)	NHO 01			

**Gerente de Carrocerias**

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 81,7 dB(A)	NHO 01			

**Pintor, Pintor 1/2 Oficial**

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	Q	Hidrocarbonetos aromáticos	NA	NA	NA	S	--
	F	Ruído	NEN 46,2 dB(A)	NHO 01			

**Arte Finalista**

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 35,7 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24,04° C	NHO 06			

6.19

000335

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07	
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

32	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	CARROCERIA/SOLDADOR
----	------------------------	---------------------

32.1	Número de Funcionários
	09.

32.2	Local de Trabalho
	Galpão industrial. Cobertura de telhas de chapa galvanizada, intercaladas com peças translúcidas de fibra de vidro, apoiadas em estrutura metálica, pé-direito de 5 metros, piso de concreto desempenado.

32.3	Descrição das Atividades
------	--------------------------

32.3.1	Do Setor
	Revisão corretiva. Nesse setor os carros são revisados a cada 150.000 km. Itens de serviços: Freios, direção, suspensão, filtros de óleo diesel, campanas, lonas de freio e outros.
	As peças são lavadas no lavador central, pelo funcionário daquele setor (recuperação de componentes, item 11).

32.3.2	Da Função
	Soldador Oficial
	Operar as máquinas de solda, na fabricação e montagem de quadros de suspensão a ar, 3º eixo e outros componentes;
	Recuperação de molejos;
	Operar lixadeira, policorte e esmeril na confecção e acabamento de peças;
	Executar serviços gerais com soldas e maçaricos.

32.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa
------	--

	Agentes	Fonte Geradora	Funções
32.4.1	Físico, Radiação não-ionizante	Soldas e maçaricos.	Geral
32.4.2	Químico, Fumos metálicos	Soldas e maçaricos.	Geral
32.4.3	Físico - Ruído	Lixadeira, policorte, soldas, esmeril, marretas e soldas.	Geral

32.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

32.5.1	Ruído				
32.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Soldador Oficial	95 dB(A)	4	Sim	
32.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Aulecimar da Silva	Soldador Oficial	23/10/17	3	1

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

32.5.2	Calor
	Termômetro de bulbo úmido = 22,20° C Termômetro de globo = 28,70° C Termômetro de bulbo seco = 30,70° C IBUTG = 24,15° C Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.

32.5.3	Agentes químicos - Metais
--------	---------------------------

Data	19/10/2016				
Posto de trabalho	Solda Soldagem				
Portador do aparelho	Aulecimar da Silva				
Função	Soldador Oficial				
Fonte Geradora	Solda elétrica, eletrodo OK 48/46				
Aparelho	Gilliam BDX II				
Metodologia	NIOSH 7303 - ICP				
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de éster de celulose				
Amostrador, identificação	203329006				
Branco de campo	203329005				
Vazão média	2,00 l/min				
Volume amostrado	224 litros				
Resultados	Substância	Concentração	LT NR 15	LT ACGIH	N Ação
	Cádmio	<0,0056 mg/m <sup>3</sup>	Não há	0,002 mg/m <sup>3</sup>	Sim
	Cromo	0,03 mg/m <sup>3</sup>	Não há	0,5 mg/m <sup>3</sup>	Não
	Manganês	1,535 mg/m <sup>3</sup>	1 mg/m <sup>3</sup>	0,2 mg/m <sup>3</sup>	Sim
	Nota: O nível de ação adotado é com relação ao limite da NR 15, na ausência deste, é utilizado o da ACGIH.				

32.5.3.2	Metais -Ferro				
Data da amostragem	23/10/2017				
Posto de trabalho	Solda Soldagem				
Portador do aparelho	Aulecimar da Silva				
Função	Soldador Oficial				
Fonte Geradora	Operação de solda elétrica				
Aparelho	Gilliam BDX II				
Método	NIOSH 7303				
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de éster de celulose				
Amostrador, identificação	203328996				
Branco de campo	203329005				
Vazão	1,72 l/min				
Volume amostrado	190,4 litros				
Substância	Concentração	LT NR 15	LT ACGIH	N Ação	
Ferro	9,4 mg/m <sup>3</sup>	Não há	5 mg/m <sup>3</sup>	Sim	

32.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

32.6.1	Medidas de Ordem Geral
--------	------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

- |  |
|--|
| a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho      |
| b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados                                     |
| c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários                             |
| d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança |
| e) Proibição fumar durante o trabalho  |
| f) Proibição ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.                     |

32.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
--------	---

- |   |
|---|
| a) Botas de segurança   |
| b) Luvas, aventais, mangotes e perneiras                        |
| c) Oculos de segurança  |
| d) Protetor auricular   |
| e) Máscara de solda   |
| f) Creme de proteção contra ações de graxas, óleos e solventes. |
| g) Máscara respiratória com filtros combinados químico-mecânico |

33.6.3	Treinamento
--------	-------------

Descrição

- |                           |
|---------------------------|
| a) Prevenção de acidentes |
| b) Proteção auditiva      |
| c) Proteção respiratória  |

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010
--

Soldador Oficial							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Téc	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 95 dB(A)	NHO 01			
		Calor	IBUTG 24, 15° C	NHO 06			
	Q	Cádmio	<0,0056 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Cromo	0,03 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Manganês	1,535 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	B	Ferro	9,4 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
<b>VIAÇÃO GARCIA LTDA</b> C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

33	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	CARROCERIAS/FIBRA DE VIDRO
----	------------------------	----------------------------

33.1	Número de Funcionários
	01.

33.2	Local de Trabalho
	Edificação com 120 m <sup>2</sup> de área; aberta na frente; telhas de chapa de alumínio, intercaladas com peças de fibra de vidro, apoiadas em estrutura de madeira; pé-direito de 3 metros. A estufa fica em compartimento anexo.

33.3	Descrição das Atividades
33.3.1	Do Setor
	Moldagem de peças em fibra de vidro. São utilizadas mantas de fibra de vidro (roving). Prestam auxílio no setor, funcionários da funilaria.
33.3.2	Da Função
	Modelador de Fibra de Vidro Fabricar e fazer manutenção e recuperação de para-choques, painéis, grades, tanto de ônibus como carros auxiliares e caminhões, através de fibra de vidro.

33.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
33.4.1	Químico	Uso de solventes orgânicos no processo.	Geral
33.4.2	Físico - Ruído	Lixadeira e exaustores.	Geral

33.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

33.5.1	Ruído				
33.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Modelador de Fibra de Vidro GHE Geral	74,7 dB(A)	0,24	Não	
33.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	José Carlos da Silva	Modelador Fibra de vidro	23/10/2017	4	2

33.5.2	Calor
	Termômetro de bulbo úmido = 21,90° C Termômetro de globo = 28,50° C Termômetro de bulbo seco = 30,40° C IBUTG = 23,88° C Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.

6.19

000337

33.5.2.1   Poeira respir vel	
Data	23/10/2017
Posto de trabalho	Salão da fibra de vidro
Portador do aparelho	Jose Carlos da Silva
Função	Modelador de Fibra de Vidro
Fonte Geradora	Aplicação de fibra com solventes orgânicos
Aparelho	Gilliam BDX II
Metodologia	NIOSH 0600
Amostrador, tipo	Ciclone com cassete de poliestireno de 37 mm, e filtro de PVC.
Amostrador, identificação	200251474
Branco de campo	200251486
Vazão média	1,7 l/min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	1,002 mg/m3
Limite de tolerância NR 15	2,760 mg/m3
Nível de ação	Não

33.5.2.2   Poeira total	
Data	23/10/2017
Posto de trabalho	Salão da fibra de vidro
Portador do aparelho	Jose Carlos da Silva
Função	Modelador de Fibra de Vidro
Fonte Geradora	Aplicação de fibra com solventes orgânicos
Aparelho	Gilliam BDX II
Metodologia	NIOSH 0500
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de PVC
Amostrador, identificação	200251457
Branco de campo	200251486
Vazão média	1,7 l/min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	3,423 mg/m3
Limite de tolerância NR 15	6,191 mg/m3
Nível de ação	Sim

6-19

33.5.2.3		Agentes quimicos - Solventes de tinta				
GHE Geral						
Data	23/10/2017					
Posto de trabalho	Tapeçaria					
Portador do aparelho	Jose Carlos					
Função	Modelador de Fibra de Vidro					
Fonte Geradora	Aplicação de fibra com solventes orgânicos					
Aparelho	Monitor passivo					
Metodologia	Environ IT					
Amostrador	FW 8463	OVM 3500				
Tempo de amostragem	222 minutos					
Resultados	Substância	Concent	LT NR 15	LT ACGIH	N Ação	
	Nº do Cliente	FW 8463				
	Volume/Tempo	222 min.				
	Coleta	19/10/2016				
	Agente Químico	Resultados				
	2-Butóxietanol	0,2 ppm	Não há	20 ppm		
	2-Etóxietanol	<0,4 ppm				
	Acetato de 2-Butóxietanol	<0,3 ppm				
	Acetato de 2-Etóxietanol	<0,1 ppm				
	Acetato de Etila	0,5 ppm	310 ppm	--		
	Acetato de Isoamila mais Isômeros	<0,3 ppm				
	Acetato de n-Butila	<0,4 ppm				
	Acetona	<0,6 ppm				
	Benzeno	<0,01 ppm				
	Ciclohexanona	<0,6 ppm				
	Cumeno	<0,5 ppm				
	Diacetona Álcool	<0,4 ppm				
	Estireno	4,4 ppm	78 ppm	--		
	Etol	4,4 ppm	780 ppm	--		
	Etilbenzeno	<0,1 ppm				
	Hexano, outros isômeros	<0,4 ppm				
	Isobutanol	<0,6 ppm				
	Isoforona	<0,1 ppm				
	Isopropanol	<0,5 ppm				
	Metil Etil Cetona	<0,3 ppm				
	Metil Isobutil Cetona	<0,4 ppm				
	n-Butanol	<0,5 ppm				
	n-Hexano	<0,1 ppm				
	o, m e p-Xileno	0,5 ppm	78 ppm			
	Pentano, todos os isômeros	<0,7 ppm				
	Percloroetileno	<1,0 ppm				
	Tetrahidrofurano	<0,5 ppm				
	Tolueno	3,6 ppm	78 ppm			
	Tricloroetileno	<1,2 ppm				

33.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

33.6.1	Medidas de Ordem Geral
--------	------------------------

Proteções Coletivas; Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados	
c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança	
e) Proibição de fumar durante o trabalho	
f) Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho	

33.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
--------	---

a) Botas de segurança	
b) Luvas e aventais	
c) Óculos de segurança	
d) Protetor auricular	
e) Máscara respiratória com filtros combinados químico-mecânico	

33.6.3	Treinamento
--------	-------------

Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
b) Proteção auditiva	
c) Proteção respiratória	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

PPP - PERFI PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010	
--	--

Modelador de Fibra de Vidro Oficial - GHE Geral							
---	--	--	--	--	--	--	--

II - SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 - EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 74,7 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,88° C	NHO 06			
	Q	Poeira total	3,423 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 0500			
	Q	Poeira respirável	1,002 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 0600			
	Q	2-Butóxietanol	0,2 ppm	ENVIRONIT.10-11			
	Q	Acetato de Etila	0,5 ppm	ENVIRONIT.10-11			
	Q	Estireno	4,4 ppm	ENVIRONIT.10-11			
	Q	Etolol	4,4 ppm	ENVIRONIT.10-11			
	Q	o, m e p-Xileno	0,5 ppm	ENVIRONIT.10-11			
	Q	Tolueno	3,6 ppm	ENVIRONIT.10-11			



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
34	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	CARROCERIA/TAPEARIA
34.1	Número de Funcionários	
	04.	
34.2	Local de Trabalho	
	Galpão industrial da funilaria, com vedação em parede de alvenaria. Cobertura tipo shed, cobertura de telhas de chapa de alumínio, intercaladas com peças translúcidas de fibra de vidro, apoiadas em estrutura metálica, pé-direito de 5 metros, piso de concreto com acabamento em cimentado alisado.	
34.3	Descrição das Atividades	
34.3.1	Do Setor	
	Manutenção de poltronas, móveis e utensílios. Equipamentos utilizados: Tesoura manual, serra-fita, máquinas de costura, grampeador pneumático, estufa.	
34.3.2	Da Função	
	Tapeceiro Oficial Montar/desmontar partes danificadas; Recortar materiais de revestimento (napa, courvin, plástico, espuma) de poltronas; Aplicar cola em espuma com pincel; Fazer reparos gerais em peças de tapeçaria.	
	Tapeceiro Especializado Fazer corte e costura, colagem de material, montagem e desmontagem de bancos de carros, ônibus, caminhões, cadeiras, cortinas, encapam colchões dos alojamentos, entre outros; Auxiliar em atividades diversas; Fazer limpeza no setor.	
34.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa	
	Agentes	Fonte Geradora
34.4.1	Químico	Uso de cola a base de hidrocarbonetos aromáticos. Uso de cola quimionil, composição: solução de borracha e resinas naturais e sintéticas dissolvidas em solventes orgânicos e aromáticos, alifáticos, cetonas e ésteres. Uso de cola spray amazonas, composição: solução de borracha e resinas sintéticas em hidrocarbonetos alifáticos e cetonas. Uso de spray espuma para limpeza - STP Tuff-Stuff, composição: metasilicato de sódio, álcool secundário etoxilado, solvente, espessante, fragrância, propelente e veículo.
34.4.2	Físico Ruído	Parafusadeira e grampeadeira pneumática.
		Funções Geral
		Geral

6.19

000339

34.5	Avaliação uantitativa dos Riscos Ambientais			
------	---	--	--	--

34.5.1	Ru do			
	Funções	NEN	Dose	NA
	Tapeceiro Oficial	81 dB(A)	0,57	Não
	Portadores do dosimetro	Função/GHE	Data	Ap
				Tes

34.5.1	Ru do			
34.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA
	Tapeceiro Oficial	81 dB(A)	0,57	Não
34.5.1.2	Portadores do dosimetro	Função/GHE	Data	Ap
	Severino Bernardo Silva	Tapeceiro Especializado	23/10/2017	4
				Tes
				1

34.5.2	Calor			
Termômetro de bulbo úmido = 22,10° C				
Termômetro de globo = 29,50° C				
Termômetro de bulbo seco = 30,10° C				
IBUTG = 24,32° C				
Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância				

6.19

34.5.3		Agentes qu micos			
34.5.3.1		Agentes qu micos - Solventes de tinta			
<b>GHE Geral</b>					
Data	23/10/2017				
Posto de trabalho	Tapeçaria				
Portador do aparelho	Carlos Kastelic				
Função	Tapeceiro Oficial				
Fonte Geradora	Aplicação de adesivos.				
Aparelho	Monitor passivo				
Metodologia	Environ II				
Amostrador	FW 8368	OVM 3500			
Tempo de amostragem	220 minutos				
Resultados	Substância	Concent	LT NR 15	LT ACGIH	N Ação
	2-Butóxietanol	<0,2 ppm			
	2-Etóxietanol	<0,4 ppm			
	Acetato de 2-Butóxietanol	<0,3 ppm			
	Acetato de 2-Etóxietanol	<0,1 ppm			
	Acetato de Etila	24,6 ppm	310 ppm	--	
	Acetato de Isoamila mais Isômeros	<0,3 ppm			
	Acetato de n-Butila	<0,4 ppm			
	Acetona	86,5 ppm	780 ppm	--	
	Benzeno	<0,01 ppm			
	Ciclohexanona	<0,6 ppm			
	Cumeno	<0,5 ppm			
	Diacetona Álcool	<0,4 ppm			
	Estireno	<0,6 ppm			
	Etanol	37,6 ppm	780 ppm		
	Etilbenzeno	1,3 ppm	78 ppm		
	Hexano, outros isômeros	203,1 ppm		1000 ppm	
	Isobutanol	<0,6 ppm			
	Isoforona	<0,1 ppm			
	Isopropanol	<0,5 ppm			
	Metil Etil Cetona	6,6 ppm	155 ppm	--	
	Metil Isobutil Cetona	<0,4 ppm			
	n-Butanol	<0,6 ppm			
	n-Hexano	79,2 ppm		50 ppm	
	o, m e p-Xileno	4,9 ppm	78 ppm	--	
	Pentano, todos os isômeros	8,4 ppm	470 ppm	--	
	Percloroetileno	<1,0 ppm			
	Tetrahidrofurano	<0,5 ppm			
	Tolueno (1)	310,7 ppm	78 ppm	--	
	Tricloroetileno	<1,2 ppm			
	(1) Absorção também pela pele.				

34.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

34.6.1	Medidas de Ordem Geral
--------	------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados	
d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança	
e) Proibição de fumar no local de trabalho.	
f) Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.	

34.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
--------	---

a) Botas de segurança	
b) Mascara respiratória com filtro químico	
c) Óculos de segurança	
d) Luvas impermeáveis	
e) Creme de proteção contra ações de solventes orgânicos.	
f) Protetor auricular	

34.6.3	Treinamento
--------	-------------

Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
b) Proteção auditiva	
c) Proteção respiratória	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010	
--	--

GHE Geral	
-----------	--

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 Tipo	15.3 -F. Risco	15.4 Int	Téc	EPC	EPI	15.8 -CA
	F	Ruído	NEN 81 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24,32° C	NHO 06			
	Q	Acetato de Etila	24,6 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Acetona	86,5 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Etilanol	37,6 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Etilbenzeno	1,3 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Hexano, outros isômeros	203,1 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Metil Etil Cetona	6,6 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	n-Hexano	79,2 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	o, m e p-Xileno	4,9 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Pentano, todos isômeros	8,4 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Tolueno	310,7 ppm	ENVIRON IT.10-11			

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07	
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

35	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	PINTURA VEICULAR
----	------------------------	------------------

35.1	Número de Funcionários
	21.

35.2	Local de Trabalho
	Salão de pintura Galpão industrial com 600 m <sup>2</sup> de área construída, frente aberta e lateral parcialmente aberta. Piso revestido com paralelepípedo e parte em cimentado alisado.
	Sala do pintor de letras oficial 30 m <sup>2</sup> de área, piso cerâmico. A sala conta com esmeril (afiação de brocas) e pantógrafo (gravação em plaquetas de metal e acrílico) O setor conta com uma sala anexa para gravação e revelação de fotolitos.
	Sala de serigrafia Área de 29,25 m <sup>2</sup> , pé-direito de 3 metros, piso de concreto desempenado.
	Sala de preparo de tintas Compartimento em alvenaria, forro de madeira, pé-direito de 3,5 metros.
	Almoxarifado de tintas Compartimento em alvenaria, pé-direito de 3,5 metros. Fica em local separado.

36.3	Descrição das Atividades
35.3.1	Do Setor
	Pintura de carros, letreiros e mobílias. Pintura de rodas com tinta acrílica, resina acrílica, cetonas e solventes aromáticos
35.3.2	Da Função
	Líder de Pintura Veicular Supervisionar, coordenar e acompanhar as atividades dos funcionários.
	Pintor de Carros Oficial Preparar a lataria dos carros; Lixar latarias; Aplicar massa plástica e rápida (usa espátula e celulósido) Empapelar partes das latarias; Preparar tintas; Aplicar pintura com revólver; Outras atividades correlatas.
	Pintor de Carros 1/2 Oficial Preparar a lataria dos carros; Lixar latarias; Aplicar massa plástica e rápida (usa espátula e celulósido) Empapelar partes das latarias; Preparar tintas; Aplicar pintura com revólver; Outras atividades correlatas.

## 35.3 Descrição das Atividades (continuação)

35.3.2	Da Função
	<p><b>Pintor de Carros Auxiliar</b> Preparar a lataria dos carros; Lixar latarias; Aplicar massa plástica e rápida (usa espátula e celulóide) Empapelar partes das latarias; Preparar tintas; Aplicar pintura com revólver; Outras atividades correlatas.</p>
	<p><b>Polidor II</b> Operar máquina específica lixando com água a lataria dos veículos e rodas, a fim de preparar o local para receber produto para polimento. Aplicar produto no local e com a máquina politriz; Efetuar o polimento em todo o veículo e roda; Posteriormente, aplicar produto diferenciado para que possa ter mais qualidade no polimento.</p>
	<p><b>Polidor I</b> Operar máquina específica lixando com água a lataria dos veículos e rodas, a fim de preparar o local para receber produto para polimento. Aplicar produto no local e com a máquina politriz; Efetuar o polimento em todo o veículo e roda; Posteriormente, aplicar produto diferenciado para que possa ter mais qualidade no polimento.</p>
	<p><b>Pintor de Carro Especializado</b> Preparar a lataria dos carros; Lixar latarias; Aplicar massa plástica e rápida (usa espátula e celulóide); Empapelar partes das latarias; Preparar tintas; Aplicar pintura com revólver; Outras atividades correlatas.</p>
	<p><b>Líder de Pintura Veicular</b> Supervisionar, coordenar e acompanhar as atividades dos funcionários.</p>

35.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
35.4.1	Químico	Poeira - Raspagem de latarias.	Geral
35.4.2	Químico	Massa rápida Resinas nitrocelulósicas, alquídicas, poliuretânicas, vinílicas, pigmentos orgânicos e inorgânicos. Catalisador Peróxido de metil-etil-cetona. Massa plástica Dióxido de titânio, monômero de estireno, acelerador de cobalto, talco industrial, resinas poliéster.	Geral
35.4.3	Químico	Tintas e solventes orgânicos - aplicação com revólver	Geral
35.4.4	Físico Ruído	Revólver, vibradeira e lixadeira.	Geral

35.5 Avaliação quantitativa dos Riscos Ambientais

35.5.1	Ru do				
35.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Líder de Pintura Veicular	82,4 dB(A)	0,69	Sim	
	Pintor de Carros	96,5 dB(A)	4,9	Sim	
	Pintor Carros Oficial, Preparação de tintas	76,7 dB(A)	0,31	Não	
	Polidor (carroceria)	96,1 dB(A)	4,6	Sim	
	Polidor (rodas)	81 dB(A)	0,57	Sim	
35.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Leonardo V Lourenço Alves	Líder de Pintura Veicular	23/10/2017	2	1
	Rafael Paiva Barbosa	Pintor de Carros Oficial	23/10/2017	43	1
	Marcelo Meireles dos Santos	Polidor (carroceria)	23/10/2017	1	3
	Felipe Augusto B Amorim	Polidor (rodas)	23/10/2017	2	4

35.5.2	Calor
	<p>Setor de polimento                  Termômetro de bulbo úmido = 21,40° C                  Termômetro de globo = 28,50° C                  Termômetro de bulbo seco = 30,40° C                  IBUTG = 23,53° C                  Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.</p> <p>Setor de pintura                  Termômetro de bulbo úmido = 21,70° C                  Termômetro de globo = 28,20° C                  Termômetro de bulbo seco = 28,60° C                  IBUTG = 23,65° C                  Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.</p>

6.19

000342

## 35.5.3 Agentes quimicos - Solventes de tinta

## 35.5.3.1 Agentes quimicos - Solventes de tinta

Data	23/10/2017	
Posto de trabalho	Pintura	
Portador do aparelho	Sebastião Felisberto de Oliveira	
Função	Pintor de Carros Especializado	
Fonte Geradora	Pintura veicular	
Aparelho	Monitor passivo	
Metodologia	Environ II	
Amostrador	FW 8408	OVM 3500
Tempo de amostragem	235 minutos	

Resultados	Substância	Concentração	LT NR 15	LT ACGH	N Ação
	2-Butóxietanol	<0,2 ppm			
	2-Etóxietanol	<0,3 ppm			
	Acetato de 2-Butóxietanol	<0,3 ppm			
	Acetato de 2-Etóxietanol	<0,1 ppm			
	Acetato de Etila	1,0 ppm	310 ppm		
	Acetato de Isoamila mais Isômeros	<0,3 ppm			
	Acetato de n-Butila	2,5 ppm		50 ppm	
	Acetona	1,5 ppm	780 ppm		
	Benzeno	0,02 ppm		0,5 ppm	
	Ciclohexanona	<0,6 ppm			
	Cumeno	<0,5 ppm			
	Diacetona Alcool	<0,4 ppm			
	Estireno	0,7 ppm	78 ppm	--	
	Etilbenzeno	3,3 ppm	78 ppm	--	
	Hexano, outros isômeros	<0,3 ppm			
	Isobutanol	<0,5 ppm			
	Isoforona	<0,1 ppm			
	Isopropanol	<0,5 ppm			
	Metil Etil Cetona	<0,2 ppm			
	Metil Isobutil Cetona	<0,4 ppm			
	n-Butanol	<0,5 ppm			
	n-Hexano	<0,1 ppm			
	o, m e p-Xileno	11,4 ppm	78 ppm	--	
	Pentano, todos os isômeros	<0,6 ppm			
	Percloroetileno	<1,0 ppm			
	Tetrahidrofurano	<0,5 ppm			
	Tolueno	6,4 ppm	78 ppm	--	
	Tricloroetileno	<1,1 ppm			



6.19

35.5.3.2 Poeira respir vel	
Data	23/10/2017
Posto de trabalho	Pintura Veicular
Portador do aparelho	Sebastião Felisberto de Oliveira
Função	Pintor de Carros Especializado
Fonte Geradora	Pintura
Aparelho	Gilliam BDX II
Metodologia	NIOSH 0600
Amostrador, tipo	Ciclone com cassete de poliestireno de 37 mm, e filtro de PVC.
Amostrador, identificação	200251506
Branco de campo	200251486
Vazão média	1,7 l/min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	0,145 mg/m <sup>3</sup>
Limite de tolerância NR 15	1,064 mg/m <sup>3</sup>
Nível de ação	Não

35.5.3.3 Poeira total	
Data	23/10/2017
Posto de trabalho	Pintura Veicular
Portador do aparelho	Sebastião Felisberto de Oliveira
Função	Pintor de Carros Especializado
Fonte Geradora	Pintura
Aparelho	Gilliam BDX II
Metodologia	NIOSH 0500
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de PVC
Amostrador, identificação	200251193
Branco de campo	200251486
Vazão média	1,7 l/min
Volume amostrado	612 litros
Concentração	2,145 mg/m <sup>3</sup>
Limite de tolerância NR 15	4,502 mg/m <sup>3</sup>
Nível de ação	Não

35.5.4 Agentes qu micos

35.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais

35.6.1 Medidas de Ordem Geral

- Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
- a) Realizar manutenção periódica preventiva no sistema de exaustão da estufa conforme manual anexo.
  - b) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
  - c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários.
  - d) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
  - e) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança.
  - f) Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
  - g) Proibição de fumar no local de trabalho.

6.19

000343

35.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
a)	Botas de segurança
b)	Máscara respiratória com filtros combinados químico-mecânico, óculos de segurança e luvas e aventais.
c)	Oculos de segurança
d)	Creme de proteção contra ação de solventes
e)	Protetor auricular

35.6.3	Treinamento
Descrição	
a)	Prevenção de acidentes
b)	Proteção auditiva
c)	Proteção respiratória
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

GHE Líder de Pintura Veicular							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 Tipo	15.3 -F. Risco	15.4 Int	Téc	EPC	EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 82,4 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,65° C	NHO 06			
	Q	Resinas nitrocelulósicas, alquídicas, poliuretânicas, vinílicas, pigmentos orgânicos e inorgânicos, peróxido de metil-etil-cetona, dióxido de titânio, monômero de estireno, acelerador de cobalto, talco industrial e resinas poliéster.	NA	NA			
	Q	Poeira Respirável	0,145 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 0500			
	Q	Poeira Total	2,145 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 0500			
	Q	Acetato de Etila	1,0 ppm	ENVIRON IT.10-11			
	Q	Acetato de n-Butila	2,5 ppm				
	Q	Benzeno	0,02 ppm				
	Q	Acetona	1,5 ppm				
	Q	Estireno	0,7 ppm				
	Q	Etanol	5,7 ppm				
	Q	Etilbenzeno	3,3 ppm				
	Q	o, m e p-Xileno	11,4 ppm				
	Q	Tolueno	6,4 ppm				

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

Pintor de Carros Oficial, Preparação de Tintas							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 -F. Risco	15.4 Int	Téc	EPC	EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 96,5 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,53° C	NHO 06			
	Q	Resinas nitrocelulósicas, alquídicas, poliuretânicas, vinílicas, pigmentos orgânicos e inorgânicos, peróxido de metil-etil-cetona, dióxido de titânio, monômero de estireno, acelerador de cobalto, talco industrial e resinas poliéster.	NA	NA			
	Q	Poeira Respirável	0,145 mg/m3	NIOSH 0500			
	Q	Poeira Total	2,145 mg/m3	NIOSH 0500			
	Q	Acetato de Etila	1,0 ppm	ENVIRON			
	Q	Acetato de n-Butila	2,5 ppm	IT.10-11			
	Q	Benzeno	0,02 ppm				
	Q	Acetona	1,5 ppm				
	Q	Estireno	0,7 ppm				
	Q	Etanol	5,7 ppm				
	Q	Etilbenzeno	3,3 ppm				
	Q	o, m e p-Xileno	11,4 ppm				
	Q	Tolueno	6,4 ppm				

**Polidor (Carroceria)**

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 -F. Risco	15.4 Int	Téc	EPC	EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 96,1 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,53° C	NHO 06			

**Polidor (Rodas)**

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 -F. Risco	15.4 Int	Téc	EPC	EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 81 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,53° C	NHO 06			

6.19

000344

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		25/10/2017			
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR					
36	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	MANUTENÇÃO MECÂNICA ALINHAMENTO			
36.1	Número de Funcionários				
	01.				
36.2	Local de Trabalho				
	Alinhamento Edificação em alvenaria, aberto na frente; 150 m <sup>2</sup> de área; pé-direito de 4 metros; telhas de chapa de alumínio, apoiadas em estrutura metálica; piso de concreto desempenado. Conta com 2 valetas de serviço.				
36.3	Descrição das Atividades				
36.3.1	Do Setor				
	Alinhamento de direção e balanceamento de rodas.				
36.3.2	Da Função				
	Mecânico de Alinhamento Efetuar alinhamento e balanceamento dos ônibus, utilizando equipamentos apropriados para esse fim.				
36.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa				
	Agentes	Fonte Geradora	Funções		
36.4.1	Físico - Ruído	Fundo da borracharia.	Geral		
36.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais				
36.5.1	Ruído				
36.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Mecânico Alinhamento	60,9 dB(A)	0,03	Não	
36.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Jocelino José Cunha	Mecânico Alinhador	23/10/2017	2	1
36.5.2	Calor				
	Termômetro de bulbo úmido = 21,80° C Termômetro de globo = 28,50° C Termômetro de bulbo seco = 30,50° C IBUTG = 23,81° C Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.				

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

36.6	Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais
------	---

36.6.1	Medidas de Ordem Geral
--------	------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

- |  |
|--|
| a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho      |
| b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados                                     |
| c) Manutenção preventiva de máquinas e equipamentos                                    |
| d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança |
| e) Proibição ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho                      |
| f) Proibição de fumar no local de trabalho   |

36.6.2	Equipamentos de Proteção Individual - EPI
--------	---

- |   |
|---|
| a) Botas de segurança                         |
| b) Creme de proteção contra ação de solventes |

36.6.3	Treinamento
--------	-------------

Descrição

- |                           |
|---------------------------|
| a) Prevenção de acidentes |
|---------------------------|

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

36.6.4	Programa de Treinamento
--------	-------------------------

Descrição

- |                           |
|---------------------------|
| a) Cuidados higiênicos    |
| b) Prevenção de acidentes |

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFI PROFISSIOGR FICO PREVIDENCI RIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010	
--	--

Mec nico de Alinhamento	
-------------------------	--

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 60,9 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,81° C	NHO 06			

6.19

000345

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

37	GERENCIA DE MANUTENÇÃO	MARCNARIA
----	------------------------	-----------

37.1	Número de Funcionários
	01.

37.2	Local de Trabalho
	Montagem Compartimento edificado em alvenaria, com área de 70 m <sup>2</sup> ; cobertura de telhas de cimento-amianto, apoiadas em estrutura de madeira, em cobertura tipo shed; pé-direito de 3 metros; piso de concreto com acabamento em cimentado liso.
	Preparação Compartimento anexo com 64 m <sup>2</sup> de área; cobertura de telhas de chapa galvanizada, apoiadas em estrutura metálica, aberto na frente; pé-direito de 3 metros; piso de concreto desempenado.

37.3	Descrição das Atividades
37.3.1	Do Setor Serviços gerais de marcenaria.
37.3.2	Da Função Marceneiro Oficial Executar serviços gerais relativos à Marcenaria, conforme ordens de serviço; Separar madeiras de melhor proveito, medir, cortar e passar na desempenadeira; Fazer encaixe, passar cola, montar, esquadrear, lixar e passar verniz ou tinta, entregando à seção solicitante; Zelar pelo bom funcionamento do seu equipamento de trabalho e pela limpeza do seu setor.

37.4	Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
37.4.1	Químico	Pintura com revólver - tintas e solventes a base de hidrocarbonetos aromáticos. Exposição eventual	Geral
37.4.2	Químico	Poeira de madeira - Beneficiamento de madeira.	Geral
37.4.3	Físico Ruído	Máquinas em operação.	Geral

37.5	Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais
------	--

37.5.1	Ruído				
37.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA	
	Marceneiro Oficial	85,4 dB(A)	1,05	Sim	
37.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Hélio Borges dos Santos	Marceneiro Oficial	23/10/2017	3	2
	Memorial Ap 3 Teste 2 Dose (8h) 4,2. Fica exposto 3 horas/dia. Dose (2h) 1,05 NEN 85,4 dB(A)				

37.5.2	Calor
	Termômetro de bulbo úmido = 22,30° C Termômetro de globo = 29,00° C Termômetro de bulbo seco = 30,40° C IBUTG = 24,31° C Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.

37.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais

37.6.1 Medidas de Ordem Geral

- Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
- a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
- b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
- c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
- d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
- e) Proibição de fumar no local de trabalho.
- f) Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.

37.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI

- a) Botas de segurança
- b) Protetor auricular
- c) Máscara respiratória com filtros combinados químico mecânico - Serviços de pintura e operação das máquinas.
- d) Oculos de segurança, luvas e aventais

37.6.3 Treinamento

- Descrição
- a) Prevenção de acidentes
- b) Proteção auditiva
- c) Proteção respiratória
- d) Cuidados higiênicos
- Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

Marceneiro Oficial							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 Int/Con	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8-CA
	Q	Inalantes Solventes a base hidrocarbonetos aromáticos	NA	NA			
	F	Ruído	NEN 85,4 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 23,31° C	NHO 06			

6-19

000346

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>38</b>	<b>PASSAGEIROS</b>	<b>METROPOLITANO/COBRADORES</b>
-----------	--------------------	---------------------------------

<b>38.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	45.

<b>38.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Cabines de caminhões carretas camionetas, conduzindo cargas para municípios diversos.

<b>38.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
38.3.1	Do Setor Passageiros.
38.3.2	Da Função Cobrador Atender passageiros no interior dos coletivos, destacando os bilhetes de passagens, informando o preço, recebendo a importância determinada pela distância a ser percorrida e efetuando o troco; Apurar o movimento diário, conferindo os valores das viagens efetuadas, comparando-o com o movimento de passageiros, assinando e prestando contas ao caixa recebedor. Caixa Recebedor Faz o recebimento de caixa de viagens de cobradores e motoristas, faz a guarda dos valores no cofre "boca de lobo", faz a liberação de nova linha na impressão de cupomfiscal, faz digitação de numeração de catracas de Metropolitano, encaminha os malotes para os respectivos destinos (filiais). Caixa Recebedor Líder Coordena as atividades dos funcionários do setor, faz conferência das prestações de contas dos cobradores e motoristas, faz fechamento de caixa do dinheiro recebido das viagens, faz digitação de numeração de catracas de Metropolitano, faz a liberação de nova linha no ICF, acompanha as atividades dos contínuos nos trabalhos de entrega de malotes do setor.

<b>38.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
38.4.1	Físico - Ruído	Motores dos veículos em operação, fundo geral das conversas entre os passageiros (metropolitano).	Geral
38.3.4.1	Físico, vibração	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
38.3.4.2	Físico, ruído	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 da Portaria nº 25, de 29-12-94.			

<b>38.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>38.5.1</b>	<b>Ruído</b>			
38.5.1.1	Funções	NEN	Dose	NA
	Cobrador	49,8 dB(A)	0,008	Não

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D



6.19

38.5.4		Vibração de Corpo inteiro - Cobrador
38.5.4.1	Portador do equipamento	Ademar Fares
38.5.4.2	Data	24/10/2017
38.5.4.3	Função	Cobrador
38.5.4.4	Aren	0,91 m/s <sup>2</sup>
	Nível de alerta	0,50 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	1,10 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
38.5.4.5	Dose VDVR	15,03 m/s <sup>1,75</sup>
	Nível de alerta	9,10 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	21,00 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
(1) Onibus rodoviário, Scania K 340 B. motor traseiro placa AUU-4380.		

6.19

000347

## 38.5.5 Relatório do Vib 008

Arquivo	METROPOLITANO COBRADOR CMG					
Localização						
Início	23/10/2017 17:31:19					
Fim	23/10/2017 17:47:34					
Corpo inteiro						
Qualidade	Saúde					
Posição do corpo	Sentado					
Localização da medição	Assento					
Operador						
Localização da medição	ONIBUS					
Tipo	aw (ponderação WB)					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max A(8)	aren	Exposição
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Nível (m/s <sup>2</sup> )	0,32	0,20	0,74			
Corrigido (m/s <sup>2</sup> )	0,45	0,28	0,74	0,74	0,91	8h
Nível de alerta (m/s <sup>2</sup> )					0,50	2h23 m41s
Nível limite (m/s <sup>2</sup> )					1,10	11h35m 28s
O nível de exposição aren é superior ao nível de alerta						
Tipo	Fator de crista					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max.		
Fator de crista	4,23	4,28	3,88	4,28		
O fator de crista é inferior a 9						
Segundo norma 2631-1 a avaliação pelo aren é aconselhada						
Tipo	VDV					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	VDVR	Exposição	
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Dose VDV (m/s 1.75)	2,70	1,83	6,20			
Corrigido (m/s 1.75)	3,78	2,56	6,20	15,03	8h	
Nível de alerta (m/s 1.75)				9,10	1h 4m 30s	
Nível limite (m/s 1.75)				21,00	1d 6h29 m27 s	
O nível VDVR é superior ao nível de alerta						

<b>38.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>38.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
---------------	-------------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

- a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
- b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
- c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários

<b>38.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>38.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
---------------	--------------------

Descrição

- a) Prevenção de acidentes
- b) Noções de ergonomia

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIOGRAFICO PREVIDENCIARIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

Cobrador							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 Tipo	15.3 F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 49,8 dB(A)	NHO 01	NA	NA	NA
	F	Vibração	Aren 0,91 m/s <sup>2</sup>	NHO 09	NA	NA	NA
	F	Vibração	VDVR 15,03 m/s <sup>1,75</sup>	NHO 09	NA	NA	NA

GHE - Geral administração							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

000348  
106

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>39</b>	<b>PASSAGEIROS</b>	<b>MOTORISTAS DE ONIBUS</b>
-----------	--------------------	-----------------------------

<b>39.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	315.

<b>39.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Cabines dos ônibus, conduzindo passageiros em vias urbanas e rodovias.

<b>39.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>39.3.1</b>	Do Setor Transporte de passageiros
<b>39.3.2</b>	Da Função Motorista de Ônibus Dirigir ônibus, acionando os comandos e marchas e direção, transportando passageiros em linhas estaduais, interestaduais, regulares, metropolitanos e especiais, de acordo com itinerários previsto e diário de bordo.

<b>39.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Descrição, Fonte Geradora	Funções
<b>39.3.4.1</b>	Físico, vibração	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
<b>39.3.4.2</b>	Físico, ruído	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 da Portaria nº 25, de 29-12-94.			

<b>39.5.1</b>	<b>Ruído</b>				
<b>39.5.1.1</b>	Funções	NEN	Dose	NA	
	GHE Motorista Rodoviário	51 dB(A)	0,009	Não	
	GHE Motorista Metropolitano	49,8 dB(A)	0,008	Não	
<b>39.5.1.3</b>	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Teste
	Edson Biazin Chagas	Motorista (1)	24/10/2017	4	1
	Reinaldo Venâncio	Motorista Monitor (2)	24/10/2017	4	2
(1) Ônibus rodoviário, Scania K340 motor traseiro placa AUU-5947. (2) Ônibus Metropolitano, Mercedes 1721, nº 16416. Placa AWW 1820					

<b>39.5.2</b>	<b>Vibração de Corpo inteiro - Motorista Rodoviário</b>				
<b>39.5.2.1</b>	Portador do equipamento	Edmar José Vicente			
<b>39.5.2.2</b>	Data	03/05/2016			
<b>39.5.2.3</b>	Função	Motorista (1)			
<b>39.5.2.4</b>	Aren	0,62 m/s <sup>2</sup>			
	Nível de alerta	0,50 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado			
	Limite de tolerância	1,10 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado			
<b>39.5.2.5</b>	Dose VDVR	11,89 m/s <sup>1,75</sup>			
	Nível de alerta	9,10 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado			
	Limite de tolerância	21,00 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado			
(1) Ônibus rodoviário, Scania K 340 B. motor traseiro placa AUU-4380.					

6-19

39.5.3 Vibração de Corpo inteiro - Motorista Metropolitano		
39.5.3.1	Portador do equipamento	Edmar José Vicente
39.5.3.2	Data	03/05/2016
39.5.3.4	Função	Motorista
39.5.3.5	Aren	0,82 m/s <sup>2</sup>
	Nível de alerta	0,50 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	1,10 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
39.5.3.6	Dose VDVR	13,52 m/s <sup>1,75</sup>
	Nível de alerta	9,10 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	21,00 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
(1) Ônibus rodoviário, Scania K 340 B. motor traseiro placa AUU-4380.		

6.19

000349

## 39.5.4 Relatório do Vib 008

Arquivo	RODOVIARIO MOTORISTA CMG					
Localização						
Início	24/10/2017 10:42:55					
Fim	24/10/2017 11:15:28					
Corpo inteiro						
Qualidade	Saúde					
Posição do corpo	Sentado					
Localização da medição	Assento					
Operador	MOTORISTA					
Localização da medição	ONIBUS					
aw (ponderação WB)						
Maquina						
Eixo	X	Y	Z	Max A(8)	aren	Exposição
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Nível (m/s <sup>2</sup> )	0,18	0,21	0,49			
Corrigido (m/s <sup>2</sup> )	0,25	0,29	0,49	0,49	0,62	8h
Nível de alerta (m/s <sup>2</sup> )					0,50	5h12 m22s
Nível limite (m/s <sup>2</sup> )					1,10	1d 1h11 m55 s
O nível de exposição aren é superior ao nível de alerta						
Fator de crista						
Maquina						
Eixo	X	Y	Z	Max.		
Fator de crista	5,33	4,37	5,58	5,58		
O fator de crista é inferior a 9						
Segundo norma 2631-1 a avaliação pelo aren é aconselhada						
VDV						
Maquina						
Eixo	X	Y	Z	VDVR	Exposição	
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Dose VDV (m/s 1.75)	1,98	2,36	5,86			
Corrigido (m/s 1.75)	2,77	3,31	5,86	11,89	8h	
Nível de alerta (m/s 1.75)				9,10	2h44 m31s	
Nível limite (m/s 1.75)				21,00	3d 5h46 m 6s	
O nível VDVR é superior ao nível de alerta						

6-19

Arquivo	METROPOLITANO MOTORISTA CMG					
Localização						
Início	24/10/2017 09:11:08					
Fim	24/10/2017 09:25:22					
Corpo Inteiro						
Qualidade	Saúde					
Posição do corpo	Sentado					
Localização da medição	Assento					
Operador	MOTORISTA					
Localização da medição	ONIBUS					
aw (ponderação WB)						
Tipo						
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max A(8)	aren	Exposição
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1,4	1,4	1			
Nível (m/s)	0,21	0,24	0,69			
Corrigido (m/s)	0,30	0,33	0,69	0,69	0,82	8h
Nível de alerta (m/s)					0,50	2h59 m24s
Nível limite (m/s)					1,10	14h28m 21s
O nível de exposição aren é superior ao nível de alerta						
Fator de crista						
Tipo						
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max.		
Fator de crista	3,97	3,95	3,83	3,97		
O fator de crista é inferior a 9						
Segundo norma 2631-1 a avaliação pelo aren é aconselhada						
VDV						
Tipo						
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	VDVR	Exposição	
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1,4	1,4	1			
Dose VDV (m/s 1.75)	1,85	2,23	5,40			
Corrigido (m/s 1.75)	2,59	3,12	5,40	13,52	8h	
Nível de alerta (m/s 1.75)				9,10	1h38 m34s	
Nível limite (m/s 1.75)				21,00	1d22 h35m 25s	
O nível VDVR é superior ao nível de alerta						

6.14

000350

**39.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais**

- 39.6.1 Medidas de Ordem Geral**  
 Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
- a) Cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança.
  - b) Manutenção preventiva e corretiva dos veículos
  - c) Manutenção e asseio pessoal adequado.
  - d) Efetuar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.
  - e) Conduzir os veículos de acordo com as normas internas, obedecendo as normas do DENATRAN.
  - f) Avaliação periódica da exposição à vibração;
  - g) Manter o assento e a estação de trabalho em boas condições de conservação e manutenção.
  - h) Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, devendo comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades;
  - i) Manter as condições de higiene da estação de trabalho.

**39.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

- 39.6.3 Treinamento**
- Descrição
- a) Prevenção de acidentes
  - b) Reciclagem em direção defensiva
  - c) Prevenção de acidentes
- Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

**Motorista (Rodoviário)**

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 51 dB(A)	NHO 01	NA	NA	NA
	F	Vibração	Aren 0,62 m/s <sup>2</sup>	NHO 09	NA	NA	NA
	F	Vibração	VDVR 11,89 m/s <sup>1,75</sup>	NHO 09	NA	NA	NA

**Motorista (Metropolitano)**

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 49,8 dB(A)	NHO 01	NA	NA	NA
	F	Vibração	Aren 0,82 m/s <sup>2</sup>	NHO 09	NA	NA	NA
	F	Vibração	VDVR 13,52 m/s <sup>1,75</sup>	NHO 09	NA	NA	NA



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07		
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
40	PASSAGEIROS	TRAFEGO
40.1	Número de Funcionários	
	08.	
40.2	Local de Trabalho	
	Salas edificadas em alvenaria;	
40.3	Descrição das Atividades	
40.3.1	Do Setor	
	Motoristas	
40.3.2	Da Função	
	Assistente de Tráfego Montar os processos de Comunicado de Falhas de Motorista (multas, postura, vestimentas), a partir de informações recebidas dos fiscais de tráfego, recebe o comunicado da escala, contendo a informações de motoristas sobre as apreensões/roubos, para montar o processo, mantém o controle dos compartimentos de segurança dos veículos, emitindo termo de isenção de responsabilidade da empresa a ser entregue aos passageiros Faz relatório das ocorrências das viagens, como danos de veículos, fiscalizações, apreensões, recebe reclamações registradas no SAC, recebe os malotes do setor, abre a correspondência e encaminha para as pessoas responsáveis, monta os processos, coletando as informações necessárias e monta processos disciplinares dos colaboradores.	
	Analista de Trafego Junior Fazer atividades diversas do setor, como: arquivo, controle de quadro de funcionários do departamento, emissão de FAP's; Receber reclamações registradas no SAC; Montar os processos e entra em contato com o cliente para devolutiva; Elaborar os processos disciplinares de Motoristas, acompanhamento as informações recebidas das Matriz e Filiais referente a aplicação do bafômetro.	
	Aprendiz Fazer atendimento a clientes e empregados por telefone ou pessoalmente; Preparar documentos conforme determinação do superior imediato; Lançar dados no sistema.	
	Instrutor Master Driver Participar do desenvolvimento de programa de formação em condução econômica e direção defensiva; Ministrar o treinamento e conduz o programa propondo melhorias para a maximização dos resultados; Elaborar relatórios de indicadores de desempenho dos motoristas; Repassar instrução quanto às inovações tecnológicas.	

6.19

000351

<b>40.3</b>	<b>Descrição das Atividades (continuação)</b>
	<p><b>Supervisor de tráfego</b> Supervisionar os subordinados assegurando a execução e cumprimento dos serviços realizados, assegura o cumprimento de horários, pontualidade nas saídas e chegadas, através de fiscalização e se necessário, cria horários extras para atender usuários.</p>
	<p><b>Assistente de Ocorrências</b> Atender acidentes nos locais, colhendo as informações necessárias, monta processos de acidentes com veículos da empresa; Contatar com as seguradoras envolvidas, com a finalidade de emitir aviso de sinistro; Solicitar o boletim de ocorrência dos acidentes; Emitir solicitação de pagamento de indenização por danos materiais.</p>
	<p><b>Fiscal Operacional</b> Executar fiscalização operacional nas áreas determinadas (tráfego, cargas, manutenção, agência), verificando se os procedimentos estabelecidos estão sendo cumpridos; Fiscalizar os colaboradores da empresa em relação à postura, conduta operacional e apresentação pessoal.</p>

<b>40.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	<b>Agentes</b>	<b>Descrição, Fonte Geradora</b>	<b>Funções</b>
40.3.4.1	Vibração	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
40.3.4.2			
<p>Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 da Portaria nº 25, de 29-12-94.</p>			

<b>40.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>40.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>40.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados	
d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança	
e) Proibição de fumar no local de trabalho.	

<b>40.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>40.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
b) Cuidados higiênicos	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

60 / 9

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

GHE - Geral

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS

15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS

15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.18

000352

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>41</b>	<b>PASSEGEIROS</b>	<b>TRÁFEGO/ESCALA</b>
-----------	--------------------	-----------------------

<b>41.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	20.

<b>41.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Salas edificadas em alvenaria;

<b>41.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>41.3.1</b>	Do Setor Tráfego e escala de motoristas.
<b>41.3.2</b>	Da Função <p><b>Encarregado de Escala</b>          Coordenar, supervisionar e promover medidas para melhor execução de escalonamento, despacho e recepção de Motoristas e coletivos, fazendo que se cumpram as determinações e orientações providas do Departamento de Tráfego ou Gerente de Operacional;          Fornecer elementos para melhor aproveitamento da frota e da mão-de-obra disponível;          Cumprir e exigir dos Escaladores o cumprimento da programação da frota, Motoristas e Cobradores.</p> <p><b>Escalador</b>          Executar tarefas relacionadas ao controle de saída de ônibus, Motoristas e Cobradores, para cumprirem horário pré-fixado, obedecendo a normas e critérios pré-estabelecidos, efetuando anotações diversas sobre o controle de tráfego;          Fornecer instruções e documentos necessários à viagem, bem como manter controle de chegadas, conforme determinação e orientação do Encarregado da Seção de Escala.</p> <p><b>Motorista Monitor</b>          Fazer vistoria da frota própria da empresa, avaliando a conservação feita, consumo de combustível, apontando a ocorrência de não conformidade;          Avaliar as linhas de carga, com objetivo de moldar a melhor logística para operação que será realizada e faz vistoria em agências verificando horários de chegada/saída de veículos utilitários, desempenho dos colaboradores.</p> <p><b>Assistente de Escala</b>          Montar os processos de Comunicado de Falhas de Motorista (multas, postura, vestimentas, etc), a partir de informações recebidas dos fiscais de tráfego;          Receber o comunicado da escala, contendo a informações de motoristas sobre as apreensões/roubos, para montar o processo, mantém o controle dos compartimentos de segurança dos veículos, emitindo termo de isenção de responsabilidade da empresa a ser entregue aos passageiros          Fazer relatório das ocorrências das viagens, como danos de veículos, fiscalizações, apreensões;          Receber reclamações registradas no SAC;          Receber os malotes do setor;          Abrir a correspondência e encaminhar para as pessoas responsáveis;          Montar os processos, coletando as informações necessárias e monta processos disciplinares dos colaboradores.</p>

6-19

41.4 Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa			
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
41.3.4.1	Físico, vibração	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
41.3.4.2	Físico, ruído	Veículo em operação, motor e carroceria.	Motorista
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 da Portaria nº 25, de 29-12-94.			

#### 41.5 Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais

41.5.1 Ruído					
41.5.1.1	Funções		NEN	Dose	NA
	GHE Motorista Metropolitano		49,8 dB(A)	0,008	Não
41.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Teste
	Edson Biazin Chagas	Motorista (1)	24/10/2017	4	1
	Reinaldo Venâncio	Motorista Monitor (2)	24/10/2017	4	2
(1) nibus rodoviário, Scania K340 motor traseiro placa AUU-5947.					
(2) nibus Metropolitano, Mercedes 1721, nº 16416. Placa AWW 1820					

41.5.2 Vibração de Corpo inteiro - Motorista Metropolitano		
41.5.2.1	Portador do equipamento	Edmar José Vicente
41.5.2.2	Data	24/10/2017
41.5.2.4	Função	Motorista
41.5.2.5	Aren	0,82 m/s <sup>2</sup>
	Nível de alerta	0,50 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	1,10 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
41.5.2.6	Dose VDVR	13,52 m/s <sup>1,75</sup>
	Nível de alerta	9,10 m/s <sup>2</sup> - ultrapassado
	Limite de tolerância	21,00 m/s <sup>2</sup> - não ultrapassado
(1) nibus rodoviário, Scania K 340 B. motor traseiro placa AUU-4380.		

6.19

000953

**41.5.3 | Relatório do Vib 008**

Arquivo	METROPOLITANO MOTORISTA CMG					
Localização						
Início	24/10/2017 09:11:08					
Fim	24/10/2017 09:25:22					
Corpo inteiro						
Qualidade	Saúde					
Posição do corpo	Sentado					
Localização da medição	Assento					
Operador	MOTORISTA					
Localização da medição	ONIBUS					
Tipo	aw (ponderação WB)					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max A(8)	aren	Exposição
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Nível (m/s)	0,21	0,24	0,69			
Corrigido (m/s)	0,30	0,33	0,69	0,69	0,82	8h
Nível de alerta (m/s)					0,50	2h59 m24s
Nível limite (m/s)					1,10	14h28m 21s
O nível de exposição aren é superior ao nível de alerta						
Tipo	Fator de crista					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	Max.		
Fator de crista	3,97	3,95	3,83	3,97		
O fator de crista é inferior a 9.						
Segundo norma 2631-1 a avaliação pelo aren é aconselhada						
Tipo	VDV					
Máquina						
Eixo	X	Y	Z	VDVR	Exposição	
Ponderação	Wd	Wd	Wk			
Coefficiente	1.4	1.4	1			
Dose VDV (m/s 1.75)	1,85	2,23	5,40			
Corrigido (m/s 1.75)	2,59	3,12	5,40	13,52	8h	
Nível de alerta (m/s 1.75)				9,10	1h38 m34s	
Nível limite (m/s 1.75)				21,00	1d22 h35m 25s	
O nível VDVR é superior ao nível de alerta						

<b>41.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>41.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
---------------	-------------------------------

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho

- Cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança.
- Manutenção preventiva e corretiva dos veículos.
- Manutenção e asseio pessoal adequado.
- Efetuar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.
- Conduzir os veículos de acordo com as normas internas, obedecendo as normas do DENATRAN
- Avaliação periódica da exposição à vibração;
- Manter o assento e a estação de trabalho em boas condições de conservação e manutenção.
- Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, devendo comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades;
- Manter as condições de higiene da estação de trabalho.

<b>41.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>41.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
---------------	--------------------

Descrição

- Prevenção de acidentes
- Reciclagem em direção defensiva
- Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

<b>PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

GHE Geral administrativo							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

Motorista Monitor							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 Tipo	15.3 F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 Téc	15.6 EPC	15.7 EPI	15.8 CA
	F	Ruído	NEN 49,8 dB(A)	NHO 01	NA	NA	NA
	F	Vibração	Aren 0,91 m/s <sup>2</sup>	NHO 09	NA	NA	NA
	F	Vibração	VDVR 15,03 m/s <sup>1,75</sup>	NHO 09	NA	NA	NA

6.19

000354

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>42</b>	<b>PASSAGEIROS</b>	<b>TRAFEGO/CONTROLE DE OPERAÇÃO</b>
-----------	--------------------	-------------------------------------

<b>42.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	11.

<b>42.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Salas edificadas em alvenaria;

<b>42.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>42.3.1</b>	Do Setor Geral.
<b>42.3.2</b>	Da Função Conferente de Ferramentas Verificar documentação e tabela de horários, extintor de incêndio, inspeção de placa (lacrando quando necessário) e adesivos obrigatórios dos ônibus; Controlar e repor as caixas de ferramentas contidas no ônibus; Fazer a substituição dos discos diagrama dos aparelhos de tacógrafos. Aprendiz Fazer atendimento telefônico, arquivo, recebimento de objetos esquecidos nos veículos, lança dados no sistema. Auxiliar de Tacógrafos Fazer leitura de disco diagrama, prepara relatório mensal contendo informações obtidas dos discos, elabora RIT - Relatório de Irregularidade Tacográfica e atende às reclamações recebidas do SAC. Assistente de Tacógrafos Fazer o controle de vencimentos CNH, carteira de curso de capacitação, RG e CPF dos colaboradores aprovados em testes de volante da empresa, informando ao motorista sobre a necessidade de renovação; Fazer o controle dos exames médicos/periódicos dos Motoristas.

<b>42.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>
		<b>Funções</b>
Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94.		

<b>42.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---



6-19

<b>42.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
<b>42.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários.
	c) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.

<b>42.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>42.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
	Descrição
	a) Prevenção de acidentes
	b) Cuidados higiênicos
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

GHE - Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

6.19

120  
000355

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

43	GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	FUNILARIA
----	------------------------	-----------

43.1	Número de Funcionários
	Total Carroceria: 29

43.2	Local de Trabalho
	Galpão industrial com 1.600 m <sup>2</sup> de área, aberta na frente, telhas de chapa de alumínio, apoiadas em estrutura de madeira, pé-direito de 6 metros.

43.3	Descrição das Atividades
43.3.1	Do Setor
	Oficina Serviços gerais de funilaria, incluindo solda elétrica, chapeamento, reparos e substituição de peças danificadas; recuperação de estruturas de poltronas. Equipamentos existentes: Lixadeira, soldas elétricas e oxiacetilênica, furadeira pneumática, guilhotina, dobradeira, esticador hidráulico, lixadeira elétrica e pneumática, plasma, calandra e ferramentas manuais.
	Escritório Serviços administrativos.
43.3.2	Da Função
	Latoeiro Oficial Executar serviços de solda elétrica e oxiacetilênica; Efetuar chapeação; Cortar chapas; Executar serviços gerais de funilaria; Retirar vidros das janelas; Efetuar limpeza das canaletas; Fixar quadros nos carros; Fixar vidros.
	Latoeiro Oficial (Revisor de Carrocerias) Revisar as condições gerais da carroceria e efetuar os reparos necessários.
	Latoeiro 1/2 Oficial Executar serviços de solda elétrica e oxiacetilênica; Efetuar chapeação; Cortar chapas; Executar serviços gerais de funilaria.
	Encarregado de Serviço de Manutenção Supervisionar os serviços de revisão de carrocerias, coordenando e examinando peças a serem substituídas, anotando em fichas as peças substituídas na revisão; Escalar funcionários para executar serviços, conforme fichas do carro; Efetuar baixa nas fichas de controle e enviar ao Setor de Controle de Manutenção; Zelar pela segurança e disciplina de sua equipe de trabalho.
	Soldador Oficial Operar as máquinas de solda, na fabricação e montagem de quadros de suspensão a ar, 3º eixo e outros componentes; Recuperação de molejos; Operar lixadeira, polimento e esmeril na confecção e acabamento de peças; Executar serviços gerais com soldas e maçaricos.

43.4 Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa			
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
43.4.1	Químico	Fumos Metálicos - Operações com soldas e maçaricos.	Soldador Latoeiro
43.4.2	Físico	Radiação não-ionizante: Operações com soldas e maçaricos.	Soldador Latoeiro
43.4.3	Físico - Ruído	Lixadeira, plasma, furadeiras, serras e marretas.	Geral
43.4.4	Biológico	Contato com esgoto durante os serviços de reparo nas caixas de dejetos, durante os plantões em que fazem o trabalho dos Revisores de Carrocerias. Exposição eventual	Geral
43.4.5	Químico	Thinner e tintas à base de hidrocarbonetos aromáticos.	Latoeiro Oficial Revisor
43.4.6	Químico	Contato com graxa e óleo. Eventual	Latoeiro Oficial Revisor
43.4.7	Biológico	Contato com esgoto durante os serviços de reparo nas caixas de dejetos	Latoeiro Oficial Revisor

### 43.5 Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais

43.5.1 Ruído					
43.5.1.1	Funções		NEN	Dose	NA
	Latoeiro Oficial		93 dB(A)	2,51	Sim
	Latoeiro Oficial (antigo revisor de carrocerias)		86,6 dB(A)	1,24	Sim
	Soldador Oficial		86,9 dB(A)	1,3	Sim
	Encarregado de Revisão de Carrocerias		79,5 dB(A)	0,47	Não
43.5.1.2	Portadores do dosímetro	Função/GHE	Data	Ap	Tes
	Daiandra Rodrigues	Arte Finalista	24/10/2017	3	4
	Sebastião de Moraes	Latoeiro Oficial (Rev. carroc)	24/10/2017	2	3
	Edson Aparecido Biasi	Enc. Rev. de Carrocerias	24/10/2017	4	3
	Valdir Aparecido Mota	Soldador Oficial	24/10/2017	1	1
	Antonio G de Almeida	Latoeiro Oficial (1)	24/10/2017	3	1
	Memorial Latoeiro Oficial (1) Ap 3 Teste 1 Dose (8h) 10,04. Exposição diária de 3 horas. Dose (3h) 2,51 NEN 93 dB(A)				

43.5.2 Calor	
Termômetro de bulbo úmido = 22,00° C	
Termômetro de globo = 28,8 C	
Termômetro de bulbo seco = 30,20° C	
IBUTG = 24,04° C	
Fontes natural, atividade moderada. Exposição abaixo do limite de tolerância.	

6.19

**43.5.3 Agentes químicos - Metais**

Data	24/10/2017				
Posto de trabalho	Solda Carrocerias				
Portador do aparelho	Juraci Mendes de Oliveira				
Função	Soldador Oficial				
Fonte Geradora	Solda elétrica, eletrodo OK 48/46				
Aparelho	Gilliam BDX II				
Metodologia	NIOSH 7303 - ICP				
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de éster de celulose				
Amostrador, identificação	203328997				
Branco de campo	203329005				
Vazão média	2,00 l/min				
Volume amostrado	251,46 litros				
Resultados	Substância	Concentração	LT NR 15	LT ACGIH	N Ação
	Cádmio	<0,0050 mg/m <sup>3</sup>	Não há	0,002 mg/m <sup>3</sup>	Sim
	Cromo	1,58 mg/m <sup>3</sup>	Não há	0,5 mg/m <sup>3</sup>	Não
	Manganês	2,783 mg/m <sup>3</sup>	1 mg/m <sup>3</sup>	0,2 mg/m <sup>3</sup>	Sim
Nota: O nível de ação adotado é com relação ao limite da NR 15, na ausência deste, é utilizado o da ACGIH.					

**43.5.3.1 Me a -Ferr**

Data da amostragem	24/10/2017				
Posto de trabalho	Solda Carrocerias				
Portador do aparelho	Juraci Mendes de Oliveira				
Função	Soldador Oficial				
Fonte Geradora	Operação de solda elétrica				
Aparelho	Gilliam BDX II				
Método	NIOSH 7303				
Amostrador, tipo	Cassete de poliestireno com filtro de éster de celulose em ciclone de nylon.				
Amostrador, identificação	203329002				
Branco de campo	203329005				
Vazão	1,72 l/min				
Volume amostrado	215,9 litros				
<b>S</b>	<b>a</b>	<b>C</b>	<b>e</b>	<b>r</b>	<b>a</b>
Ferro		7,3 mg/m <sup>3</sup>	Não há	5 mg/m <sup>3</sup>	Não

**43.6 Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais****43.6.1 Medidas de Ordem Geral**

Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
e) Proibição de ingestão de bebidas e alimentos no local de trabalho.
f) Proibição de fumar no local de trabalho.
g) Durante a descarga do toailete, permanecer fora do alcance dos dejetos adotar em todas os PPRA da Garcia

019

<b>43.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
a)	Botas de segurança
b)	Luvras e aventais de raspa
c)	Óculos de segurança
d)	Protetor auricular. Utilizar proteção auditiva dupla nos chapeamentos.
e)	Botas, e luvas de cano longa e aventais impermeáveis: Nas eventuais operações de descarga de caixa sanitária.
f)	Creme de proteção contra ações de graxas, óleos e solventes.
g)	Máscara respiratória com filtros combinados químico-mecânico, máscara de solda.

### 43.6.3 Treinamento

#### Descrição

- a) Prevenção de acidentes
- b) Proteção auditiva
- c) Proteção respiratória

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

### PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

#### Latoeiro Oficial

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Téc	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 93 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24,04° C	NHO 06			
	Q	Cádmio	<0,0050 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Cromo	1,58mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Manganês	2,783 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	B	Ferro	7,3 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			

#### Soldador Oficial

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Téc	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 86,9 dB(A)	NHO 01			
		Calor	IBUTG 24,04° C	NHO 06			
	Q	Cádmio	<0,0050 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Cromo	01,58mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Manganês	2,783 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	B	Ferro	7,3 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			

6. 19

000357

Encarregado de Revisão de Carrocerias							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Conc	15.5 - Téc	15.6 EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 79,5 dB(A)	NHO 01			
	F	Calor	IBUTG 24,04° C	NHO 06			

Latoeiro Oficial (Revisor de Carroceria)							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 86,6 dB(A)	NHO 01			
	Q	Thinner	NA	NA			
	B	Esgoto	NA	NA			
	F	Calor	IBUTG 24,04° C	NHO 06			
	Q	Cádmio	<0,0050 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Cromo	01,58mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	Q	Manganês	2,783 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			
	B	Ferro	7,3 mg/m <sup>3</sup>	NIOSH 7303			

6.19

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07	
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

44	COMERCIAL DE PASSAGEIROS	AGÊNCIAS
----	--------------------------	----------

44.1	Número de Funcionários
	19.

44.2	Local de Trabalho
	Compartimento edificado em alvenaria, forro em laje concreto, pé direito de 3 metros, piso revestido com material cerâmico.

44.3	Descrição das Atividades
44.3.1	Do Setor Agências
44.3.2	Da Função
	Gerente Comercial Gerenciar as atividades dos subordinados, desenvolvendo estudos de viabilidade econômica das agências; Participar de planejamento estratégico e de marketing da área, define as atividades de fretamento de ônibus para viagens especiais.
	Assistente Comercial Preparar a documentação necessária a fim de habilitar as empresas do grupo a participarem dos processos licitatórios de órgãos públicos, controla os relatórios de inconformidades das agências, Acompanhar as ocorrências dos reajustes tarifários do DER/PR e da ANTT, pedágios e taxas de terminais rodoviários; Controlar processo de bagagens de passageiros autuadas ou apreendidas pela Receita Federal e Estadual.
	Assistente Comercial II Prestar atendimento telefônico às agências esclarecendo as dúvidas quanto ao sistema de vendas de passagens, procedimentos de vendas de passagens, fechamento de caixa; Implantar o sistema de GRC - Gestão de Relacionamento com clientes (fidelização) e extrair dados para análise, implanta o sistema de GRC - Gestão de Relacionamento com clientes.
	Analista Comercial Fazer o lançamento de boletos e encaminhamento ao Dpto. Financeiro; Fazer a emissão de FAPs de desligamento e contratação; Elaborar ofícios e faz o controle; Elaborar relatórios e confecciona ADFs; Fazer o controle e distribuição de documentos da ANTT e DER; Dar suporte aos advogados na elaboração de defesa contra ações judiciais.

<b>44.3</b>	<b>Descrição das Atividades (continuação)</b>
	<p><b>Analista Comercial Jr</b> Prestar atendimento telefônico às agências esclarecendo as dúvidas quanto ao sistema de vendas de passagens, procedimentos de vendas de passagens, fechamento de caixa, etc; Implantar o sistema de GRC - Gestão de Relacionamento com clientes (fidelização) e extrair dados para análise.</p>
	<p><b>Analista de Mercado</b> Analisa os mercados visando propor melhorias nos serviços prestados; Analisa a operação da concorrência e elabora relatórios; elabora relatórios estatísticos sobre o desempenho das linhas; realiza estudos de viabilidade para propor Alterar carta de horário das linhas, com a finalidade de corrigir irregularidades nas operações ou dinamizar os serviços prestados</p>
	<p><b>Supervisor de Agências.</b> Supervisiona as atividades dos subordinados, orientando tecnicamente, coordena as atividades das agências, participa do planejamento estratégico e de marketing da área comercial, apresentando estudos através de pesquisa de mercado, desenvolve estudos referente à produtividade nas filiais e agências de passagens, acompanha e avalia o plano de contas orçamentárias.</p>
	<p><b>Suplente de Agencia</b> Atuar como substituto dos colaboradores que encontram-se em período de férias ou ausentes (atestados/dispensados) nas agências/rodoviárias da empresa.</p>

<b>44.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Funções</b>
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94		

<b>44.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>44.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>44.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição de fumar no local de trabalho

<b>44.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>44.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
	Descrição
	a) Prevenção de acidentes
	b) Cuidados higiênicos
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.



6-19

<b>44.6.4</b>	<b>Programa de Treinamento</b>
Descrição	
a) Prevenção de acidentes	
Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRAFICO PREVIDENCIARIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

GHE - Geral							
II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS							
15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS							
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--			

6.19

020359

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07	
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>45</b>	<b>COMERCIAL DE PASSAGEIROS</b>	<b>VENDAS E SERVIÇOS</b>
-----------	---------------------------------	--------------------------

<b>45.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	02.

<b>45.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Compartimento edificado em alvenaria, forro em laje concreto, pé direito de 3 metros, piso revestido com material cerâmico.

<b>45.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
45.3.1	Do Setor Vendas e Serviços.
45.3.2	Da Função
	Auxiliar Administrativo Prestar atendimento telefônico às agências e clientes, verificando as solicitações de materiais, uniformes e requisições de passagens, verifica as notas de despesas enviadas pelo setor financeiro, classificando por motivo e repassando aos responsáveis, fornece suporte para os suplentes, recebe as correspondências interna e de terceiros.
	Vendedor Externo Realiza visita a clientes com a finalidade de realizar vendas de fretes para turismo; Negociar valores de acordo com tabela de preços; Fornecer suporte operacional na execução das viagens para setor de turismo e escala.

<b>45.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		
	Agentes	Fonte Geradora	Funções
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94		

<b>45.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>45.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>45.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição de fumar no local de trabalho

6.19

<b>45.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>45.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
---------------	--------------------

Descrição
-----------

a) Prevenção de acidentes
---------------------------

b) Cuidados higiênicos
------------------------

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.
---

<b>45.6.4</b>	<b>Programa de Treinamento</b>
---------------	--------------------------------

Descrição
-----------

a) Prevenção de acidentes
---------------------------

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.
---

<b>PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010</b>
--

GHE - Geral							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--			

6.19

000360

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07		
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		

<b>46</b>	<b>COMERCIAL DE PASSAGEIROS</b>	<b>ATENDIMENTO AO CLIENTE</b>
-----------	---------------------------------	-------------------------------

<b>46.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	19.

<b>46.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Compartimento edificado em alvenaria, forro em laje concreto, pé direito de 3 metros, piso revestido com material cerâmico.

<b>46.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
46.3.1	Do Setor Atendimento ao cliente
46.3.2	Da Função
	Recepcionista de Vendas Fazer atendimento a clientes e agências via telefone ou pessoalmente, para registrar reclamações/sugestões/elogios; Fazer a baixa no sistema descrevendo as decisões tomadas pelas gerências; Atender agências e e-mails direcionados as empresas do grupo Arquivar as pastas correspondentes os cadastros e comprovantes de compras realizados via internet.
	Líder de Atendimento Coordenar as atividades dos funcionários dos setores, orientando quando necessário; Lançar os dados da escala de horários; Arquivar as pastas correspondentes os cadastros e comprovantes de compras realizados via Internet; Fazer atendimento a clientes e agências via telefone ou pessoalmente, para registrar reclamações/sugestões/elogios.

<b>46.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	Agentes	Fonte Geradora
		Funções
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94	

<b>46.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>46.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>46.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição de fumar no local de trabalho

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

**46.6.2 Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

**46.6.3 Treinamento**

Descrição

- a) Prevenção de acidentes  
b) Cuidados higiênicos

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**46.6.4 Programa de Treinamento**

Descrição

- a) Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

GHE - Geral

II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--			

6.19

000361

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>		25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR		
<b>47</b>	<b>COMERCIAL DE PASSAGEIROS</b>	<b>CONTROLE OPERACIONAL</b>
<b>47.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>	
	06.	
<b>47.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>	
	Compartimento edificado em alvenaria, forro em laje concreto, pé direito de 3 metros, piso revestido com material cerâmico.	
<b>47.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	
<b>47.3.1</b>	Do Setor	
	Controle operacional.	
<b>47.3.2</b>	Da Função	
	Fiscal Operacional Executar fiscalização operacional nas áreas determinadas (tráfego, cargas, manutenção, agência), verificando se os procedimentos estabelecidos estão sendo cumpridos; Fiscalizar os colaboradores da empresa em relação à postura, conduta operacional e apresentação pessoal.	
	Agente Externo Realiza vendas de passagens nos guichês da empresa em diversas filiais, bem como auxiliar no embarque e desembarque de passageiros.	
<b>47.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	Agentes	Fonte Geradora
		Funções
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94	
<b>47.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>	
<b>47.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>	
<b>47.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>	
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho	
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho	
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.	
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários	
	d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança	
	e) Proibição de fumar no local de trabalho	
<b>47.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>	
<b>47.6.3</b>	<b>Treinamento</b>	
	Descrição	
	a) Prevenção de acidentes	
	b) Cuidados higiênicos	
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.	

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

**47.6.4 Programa de Treinamento**

Descrição

a) Prevenção de acidentes

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

PPP - PERFIL PROFISSIOGRAFICO PREVIDENCIARIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

GHE - Geral

II SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS

15 EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS

15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--			

6.19

000362

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07 AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>48</b>	<b>CARGAS OPERACIONAL</b>	<b>GARCIA EXPRESS</b>
-----------	---------------------------	-----------------------

<b>48.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	06.

<b>48.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Barracão com 400 m <sup>2</sup> de área, aberto na frente, cobertura de telhas de chapa galvanizada auto-portantes, pé-direito de 7 metros, piso revestido com granitina.
	Atendimento de Balcão Ambiente anexo com 225 m <sup>2</sup> de área.
	Administração Salas em divisórias de madeira no interior do galpão.

<b>48.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>48.3.1</b>	<b>Do Setor</b>
	Serviços de encomenda.
<b>48.3.2</b>	<b>Da Função</b>
	Motorista de Caminhão Dirigir caminhão fazendo a transferência de encomendas entre terminais de cargas; Fazer coleta/entrega de mercadorias Receber os valores dos fretes.
	Analista Administrativo Fazer atendimento de ocorrências, tais como extravios, danos, etc.com a finalidade de se evitarem as indenizações. Acompanhar os sinistros, entra em contato com agências, clientes, seguindo os procedimentos necessários; Fazer cadastros de veículos, motoristas, acompanha a produtividade das linhas e veículos; Fazer a desativação de serviços; rastreamento de veículos, controle de frota disponível p/ operação e para venda.
	Despachante Receber as encomendas a serem despachadas, pesando-as, calculando o valor do frete e emitindo conhecimentos; Conferir as encomendas providas de outras agencias e agrupando-as em locais adequados de acordo com o destino; Informar clientes da chegada de encomendas fazendo a entrega no balcão e certificando através de documentos pessoais; Auxiliar no carregamento e descarregamento de encomendas. Operar a empilhadeira no carregamento de cargas.
	Auxiliar de Encomendas Faz o carregamento/d Descarregamento de cargas e encomendas dos veículos, separando as mercadorias por setor e faz a coleta e/ou entrega de encomendas nos locais determinados.

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D



<b>48.3</b>	<b>Descrição das Atividades (continuação)</b>
	<p><b>Gerente Cargas Encom.</b> Gerenciar as atividades operacionais do setor de cargas e encomenda, definindo sobre as estratégias de sua área de atuação, desenvolve estudos referente a produtividade nas linhas de transferência, carga e descarga de mercadorias; Elaborar o planejamento das ações operacionais/logística de cargas, estabelecendo/monitorando os indicadores de desempenho das agências e filiais.</p>
	<p><b>Vendedor de Encomendas</b> Fazer visitas de prospecção, manutenção e reconquistas de clientes e de mercado, bem como acompanha o comportamento da concorrência através de sinais, tabelas, comentários de clientes, e relacionamento com vendedores de outras transportadoras, acompanha o movimento de carga nos terminais e faz relatório de visitas realizadas no dia.</p>
	<p><b>Supervisor Comercial</b> Supervisionar e coordenar as atividades da equipe, no que se refere às vendas de fretes rodoviários; Elaborar relatórios gerenciais de desempenho da área p/ a Diretoria; Acompanhar formação das tabelas de preços.</p>
	<p><b>Auxiliar de Encomendas</b> Fazer o carregamento e descarregamento dos veículos, separando as mercadorias por setor e fazer a coleta e/ou entrega de encomendas nos locais determinados.</p>

<b>48.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>		<b>Funções</b>
	<b>Agentes</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Geral</b>
<b>48.4.1</b>	Físico Ruído	Empilhadeira, veículos, exaustores	

<b>48.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>48.5.1</b>	<b>Ruído</b>			
<b>48.5.1.1</b>	Funções	NEN	Dose	NA
<b>48.5.1.2</b>	GHE Motorista, Van	69,7 dB(A)	0,12	Não

<b>48.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>48.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	d) Fiscalização do uso de EPI e do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição de fumar no local de trabalho.

<b>48.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>48.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
	<b>Descrição</b>
	a) Prevenção de acidentes
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

6: 19

000363

PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010

GHE Conferente/Auxiliar de Encomendas/Despachante							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

GHE Motorista							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	F	Ruído	NEN 69,7 dB(A)	NHO 01			

GHE Geral, serviços Administrativos							
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--	--	--	--

Elizeu Gheller  
Engº Segurança do Trabalho  
CREA 20.399/D

6.19

<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA</b>	25/10/2017
VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001-07	
AV. CELSO GARCIA CID, 1100. CEP.: 86039-000 LONDRINA - PR	

<b>49</b>	<b>RODOVIÁRIA</b>
<b>49.1</b>	<b>Número de Funcionários</b>
	Terminal Rodoviário: 31 Loja da Av Brasil: 07
<b>49.2</b>	<b>Local de Trabalho</b>
	Terminal de rodoviário de Londrina CNPJ: 78.586.674/0075.43. Av. Dez de Dezembro 1830. CEP: 86.026-220, Centro
	Garcia Tur CNPJ: 78.586.674/0026.65. Rua Brasil, 649. CEP: 86.010-200, Centro
<b>49.3</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>49.3.1</b>	<b>Do Setor</b>
	Vendas de passagens, serviço gerais de rodoviária.
<b>49.3.2</b>	<b>Da Função</b>
	Encarregado de Rodoviária Responder pelo setor da Rodoviária na ausência do encarregado, coordenando e auxiliando na execução das tarefas; Orientar subordinados, fazendo cumprir as determinações recebidas e solucionando algumas dúvidas e/ou problemas com passageiros; Responder diretamente pelos serviços executados na Rodoviária em horário noturno.
	Caixa de Rodoviária Responder pelo movimento do caixa, retirando do micro os PCBS e resumo, para efetuar os lançamentos no PCA, de todos os valores à cargo da rodoviária, seja em dinheiro, cheques ou títulos, conferindo e entregando o dinheiro para o Encarregado; Enviar à seção de talões e malotes os PCBS e o PCA da rodoviária.
	Agente de Passagens Atender o público em geral prestando informações e fazendo venda de passagens e serviços do Garcia Express; Fazer fechamento e conferência do caixa; Fazer entrega vale transporte para clientes (empresa). Receber descarga de valores dos cobradores das linhas rodoviárias e metropolitanas; Fazer atendimento na plataforma no embarque/desembarque de passageiros e bagagens; Fazer atendimento telefônico prestando informações sobre horários, linhas que a empresa opera; Sinalizar para os Motoristas quando os carros estão em manobra nas plataformas; Emitir mapa de viagem.

6.19

000364

<b>49.3</b>	<b>Descrição das Atividades (continuação)</b>
<b>49.3.2</b>	<b>Da Função</b>
	Encarregado de Loja Monitorizar as atividades dos subordinados; Fazer fechamento e conferência geral dos caixas, lançando no sistema FCA; Atender clientes que apresentam problemas; Fazer atendimento telefônico prestando informações necessárias aos passageiros; Preparar o troco dos vendedores.
	Supervisor de Rodoviária Supervisionar as atividades dos subordinados; Verificar as ocorrências registradas relacionadas a passageiros e colaboradores Conferir escalas de horários e valores dos caixas; Analisar as linhas e horários, demanda de passageiros, apontando necessidade de carros extras, verifica as alterações ocorridas nas programações dos carros; Verificar as plataformas que serão disponibilizadas para os carros extras.
	Aprendiz Lançar dados no sistema; Atender telefonemas; Arquivar documentos.
	Agente de Passagem Líder Liderar equipe de rodoviária nas atividades de vendas de passagens e embarque e desembarque de passageiros; faz fechamento geral dos caixas para prestação de contas.

<b>49.4</b>	<b>Reconhecimento de Riscos - Avaliação Qualitativa</b>	
	Agentes	Funções
	Fonte Geradora	
	Não há exposição de trabalhadores aos riscos potenciais ou evidentes à saúde, e/ou com exposição acima do limite de tolerância estabelecidos no subitem 9.3.5.1, alínea 'c', da Norma Regulamentadora nº 09 Portaria nº 25, de 29-12-94	

<b>49.5</b>	<b>Avaliação Quantitativa dos Riscos Ambientais</b>
-------------	---

<b>49.6</b>	<b>Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais</b>
-------------	--

<b>49.6.1</b>	<b>Medidas de Ordem Geral</b>
	Proteções Coletivas, Medidas de caráter administrativo, Organização do trabalho
	a) Emissão e manutenção das Ordens de Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
	b) Manutenção dos ambientes organizados e asseados.
	c) Manutenção de asseio pessoal por parte dos funcionários
	d) Fiscalização do cumprimento das Normas e Procedimentos de Segurança
	e) Proibição de fumar no local de trabalho

<b>49.6.2</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual - EPI</b>
---------------	--

<b>49.6.3</b>	<b>Treinamento</b>
	Descrição
	a) Prevenção de acidentes
	b) Cuidados higiênicos
	Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

6.19

000365

**49.6.4 Programa de Treinamento**

Descrição

**a) Prevenção de acidentes**

Os funcionários recebem treinamentos e orientações do serviço de segurança do trabalho e pelo responsável pelo desenvolvimento do PPRA, nas entregas de EPI e nas rotinas de inspeções de segurança, bem como, através de palestras e cursos específicos.

**PPP - PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO IN 45 INSS/PRES 06/08/2010**

GHE - Geral

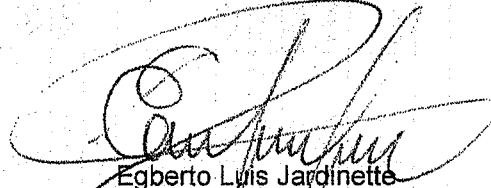
II	SEÇÃO DE REGISTROS AMBIENTAIS						
15	EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCOS						
15.1	15.2 - Tipo	15.3 - F. Risco	15.4 - Int/Con	15.5 - Técnica	15.6 - EPC	15.7 - EPI	15.8 - CA
	--	--	--	--			

Londrina, 25 de Outubro de 2017.



Elizeu Gheller

Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA: 20.399/D



Egberto Luis Jardinette  
Gerente de Recursos Humanos



VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001 - 07  
AVENIDA CELSO GARCIA CID, 1.100 CEP.: 86039 - 000

LONDRINA - PR

**CRONOGRAMA DE AÇÕES - 2017/2018**  
**SETOR: OPERACIONAL, GERAL**

01	S Item	Descrição	Nov/17	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out/18
1.1		<b>Medidas de ordem geral</b>												
		Emissão atual Ord Serviço	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Fiscalização EPI e Normas Seg	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Proibição fumar no trabalho	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Manutenção corretiva Maq inst	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Manut prev Máq, equip, inst ind												
		Manut prev exaustão Pintura												
		Manut prev exaustão Fibra vidro												
		Revisão maq inst Borracharia												
		Coleta resíduos sel	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Controle exposição ao ruído	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Sinaliz - uso de EPI, geral												
		Sinaliz riscos químicos pint Fibra												
		Sinaliz riscos mecânicos												

**01 SETOR: OPERACIONAL, GERAL**

01	S Item	Descrição	Nov/17	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out/18
1.2		<b>ATR - Autoriz Trabalho Risco</b>	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		Cumprimento NR 18 trab altura	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
		NR 10 - Proibição de adornos												

VIAÇÃO GARCIA LTDA.

EGBERTO LUIS JARDINETTE  
Gerente de Recursos Humanos  
CRA-PR 6723

6.19





VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001 - 07  
 AVENIDA CELSO GARCIA CID, 1.100 CEP.: 86039 - 000  
 LONDRINA - PR

CRONOGRAMA DE AÇÕES - 2017/2018

6.19

01 SETOR: OPERACIONAL, GERAL		Nov/17	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out/18
S Item	Descrição												
1.4	Treinamento												
	Admissional, integração	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
	Proteção respiratória												xxx
	Cuidados higiênicos												xxx
	Proteção auditiva										xxx	xxx	xxx
	Curso NR 10 reciclagem										xxx	xxx	xxx
	Trabalhos com soldas								xxx	xxx	xxx		
	Reciclagem op empilhadeira								xxx				
	PPR - Treinamento, geral										xxx	xxx	xxx
	PPR - Treinamento, Lider. enc										xxx	xxx	xxx
	Correto uso higieniz EPI										xxx	xxx	xxx
	Prevenção de incêndio								xxx	xxx			
	Prevenção de acidentes, geral										xxx	xxx	xxx
	Prevenção acid, serv médico										xxx	xxx	xxx

*Egerberto Luis Jardimette*  
 VIAÇÃO GARCIA LTDA

EGBERTO LUIS JARDINETTE  
 Gerente de Recursos Humanos  
 CRA-PR 6723






VIAÇÃO GARCIA LTDA C.N.P.J.: 78.586.674/0001 - 07  
AVENIDA CELSO GARCIA CID, 1.100 CEP.: 86039 - 000 LONDRINA - PR

#### CRONOGRAMA DE AÇÕES - 2017/2018

##### OBSERVAÇÕES

- O treinamento admissional é ministrado na contratação, antes do funcionário assumir o seu posto de trabalho.
- OS - Ordem de Serviço
- ATR, Ordens de Serviço em atividades do setor elétrico, espaços confinados e demais procedimentos padrões são partes integrantes da documentação exigida na NR 1.
- Cronograma cheio significa que a ação ocorre sempre que necessária, durante a vigência do PPRA
- A especificação dos tipos de EPI, bem como demais medidas de controle encontra-se descrita nas avaliações dos setores

Responsável pelas ações do PPRA:



Egberto Luis Jardinette  
Gerente de Recursos Humanos

6-19

000367

# CAIXA

## COBRANÇA BANCÁRIA CAIXA

6/19

Reclamações e Sugestões

DISQUE CAIXA 0800 726 0101

OUIDORIA 0800 725 7474

www.caixa.gov.br

Beneficiário CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR ✓				CPF/CNPJ 76.639.384/0001-59	Agência/Código do Cedente 0373/081294
Endereço do Beneficiário DOUTOR ZAMENHOF, 36, ALTO DA GLORIA/CURITIBA				UF PR	CEP 80030-320
Data do Documento 21/02/2018	Nº do Documento 10002018077	Espécie OUT	Carteira RG	Data do Processamento 21/02/2018	Nosso Número 14010002018077004-0
Pagador ELIZEU GHELLER ✓				CPF/CNPJ 528.324.579-91	
Endereço do Pagador				UF	CEP 00000-000
Pagador/Avalista				CPF/CNPJ	

TEXTO DE RESPONSABILIDADE DO CEDENTE:

Guia referente a ART 20180770040

NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO

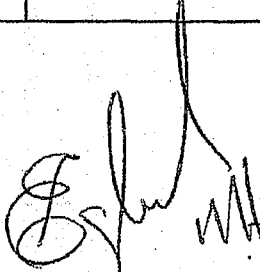
*ref. PPRN/2017/10001000*

Moeda	Quantidade	Valor	Vencimento 03/03/2018	Valor do Documento R\$ 82,94	Autenticação Mecânica - Recibo do Sacado
-------	------------	-------	--------------------------	---------------------------------	--

# CAIXA

104-0

10490.81290 43010.100246 01807.700453 1 74520000008294

Local de Pagamento REFERENCIALMENTE NAS CASAS LOTERICAS ATÉ O VALOR LIMITE ✓					Vencimento 03/03/2018
Beneficiário CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR ✓				CPF/CNPJ 76.639.384/0001-59	Agência/Código do Cedente 0373/081294
Data do Documento 21/02/2018	Nº do Documento 10002018077	Espécie OUT	Aceite SIM	Data de Processamento 21/02/2018	Nosso Número 14010002018077004-0
Uso do Banco	Carteira RG	Moeda R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor do Documento R\$ 82,94
TEXTO DE RESPONSABILIDADE DO CEDENTE Guia referente a ART 20180770040 NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(-) Desconto
					(-) Outras Deduções/Abatimento
					(+) Mora/Multa/Juros
					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado
NOME DO PAGADOR/CPF/CNPJ/ENDEREÇO/CIDADE/UF/CEP: ELIZEU GHELLER ✓					528.324.579-91 00000-000
SACADOR/AVALISTA:					

Ficha de Compensação  
Autenticação no verso





# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

Ofício nº 594/2019-GAB.

Londrina, 19 de julho de 2019.

A Sua Excelência, Senhor  
Ailton da Silva Nantes  
Presidente da Câmara Municipal  
Londrina – Pr

**Assunto: Encaminha projeto de lei – Doação de área para o Grupo Garcia/Brasil Sul.**

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a essa Egrégia Casa de Leis a apensa propositura, através da qual pretende o Executivo autorização legislativa para que possa desafetar de uso comum do povo e/ou especial a área de terras com 100.200,22 m<sup>2</sup>, denominado Lote nº 16-E-2/A1, (Dezesseis-E-dois-/A-um), da subdivisão do lote nº 16-E-2 da Gleba Lindoia, sem benfeitorias, da sede do Município de Londrina e autoriza o Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel a doá-la à BR SUL GESTORA DE BENS, VIAGENS E TURISMO LTDA, empresa pertencente ao Grupo GARCIA/BRASIL SUL. Justificativa anexa.

Atenciosamente,

**Marcelo Belinati Martins**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO**